



NA PARAÍBA

Operação desarticula esquema de comércio ilegal de combustíveis

*Cargas dos produtos eram desviadas, adulteradas e revendidas por integrantes de facção em Cabedelo. **Página 7***

Prefeito de Caaporã é afastado do cargo suspeito de abrigar grupo criminoso

Polícia Civil e MPPB investigam uso da estrutura da Prefeitura Municipal para o desvio sistemático de recursos públicos.

Página 7

Transferência de veículo pode ser feita integralmente por meio eletrônico

Novidade está prevista em nova resolução do Contran, que reúne as etapas do processo em um único fluxo ligado ao Renavam.

Página 20

Justiça derruba norma que permite a dentista fazer harmonização facial

Decisão do Tribunal Regional Federal em Brasília atendeu a recurso apresentado pelo Conselho Federal de Medicina.

Página 4

Foto: Evandro Pereira



Tomate impulsiona queda no valor da cesta básica

Produtos somaram R\$ 644,04 de junho a julho, representando baixa de 6,55%. Nesse período, o tomate teve redução de 40,52% no preço, devido à boa safra. Variações durante o ano, entretanto, são comuns, já que o alimento é sensível às intempéries.

Página 17

Semana do Ciclista atrai adeptos do esporte em Patos

Pedal noturno (foto) foi uma das atrações. Agentes da STTrans estarão, hoje e amanhã, realizando ações educativas na Alça Sudeste.

Página 5

Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos



Luana Flores apresenta novo show, hoje, na Usina Energisa

Artista paraibana cantará as músicas do seu primeiro álbum, lançado em julho, *Cria do sol quente*. Entrada franca.

Página 11



Foto: Ca Olho/Divulgação

Bancários voltam ao trabalho, mas permanecem mobilizados

Categoria na Paraíba aderiu à paralisação de 24 horas, ontem. Haverá nova rodada de negociação, em São Paulo, na segunda-feira.

Página 17

Foto: Roberto Cuedes



■ “Os números de feminicídio no país, na última década, são maiores que os números resultantes de desastres ambientais e resultam de uma educação baseada na violência, na dominação”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ “Basta prestar atenção às pessoas para perceber que existe uma cultura inteira acontecendo sem precisar de palco. Ela vive nas feiras, nas festas populares, nas histórias que atravessam gerações”.

Larissa Batista

Página 10

■ “O ministro israelense de Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, depois que conseguiu aprovar a pena de morte destinada a palestinos, propôs a construção de uma prisão rodeada por um fosso de crocodilos”.

Filipe Reis Melo

Página 17

Editorial

Inclusão fora do discurso

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, realizada até do dia 28 de agosto, começa hoje como um convite à sociedade para substituir o olhar assistencialista pelo reconhecimento de direitos, autonomia e cidadania. Instituída pela Lei nº 13.585/2017, a mobilização deste ano tem como tema “Deficiência não define. Oportunidade transforma. Inclua nossa voz!”, destacando o protagonismo das próprias pessoas com deficiência.

Na Paraíba, a discussão encontra respaldo em uma rede de serviços que busca ampliar o acesso à saúde, à educação, à reabilitação e à inclusão social. A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), referência estadual no atendimento multidisciplinar, atua nas áreas de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva e transtorno do espectro autista (TEA).

Também merece destaque a atuação das Associações de Pais e Amigos das Excepcionais (Apaes) paraibanas, que há décadas oferecem atendimento e defendem os direitos das pessoas com deficiência e de suas famílias. Em João Pessoa, a instituição mantém assistência gratuita e participa da rede nacional de promoção da inclusão, enquanto a Federação das Apaes articula ações em diferentes municípios do estado.

Outro avanço está na qualificação das políticas públicas. Em 2026, a Funad tem promovido formações para profissionais de apoio escolar, incluindo conteúdos sobre capacitismo, necessidades da Educação Especial e deficiência intelectual no cotidiano escolar. A iniciativa demonstra que inclusão também depende da preparação de quem trabalha, diretamente, com estudantes que necessitam de apoio.

Também vem sendo estruturada a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com previsão de serviços de reabilitação em vários municípios. A descentralização é fundamental para reduzir deslocamentos e aproximar o atendimento das famílias que vivem no interior.

Nenhuma política, entretanto, será suficiente caso persistam as barreiras atitudinais. O capacitismo, muitas vezes silencioso, aparece quando a sociedade subestima capacidades, infantiliza pessoas com deficiência ou decide por elas sem ouvir suas vontades. Por isso, a Semana Nacional não pode ser reduzida a uma sequência de eventos ou campanhas de conscientização, deve servir para avaliar resultados, identificar obstáculos e cobrar políticas permanentes, garantindo acesso à escola, ao trabalho, à cultura, ao esporte, à saúde, à tecnologia assistiva e aos espaços de participação social.

Em terras paraibanas, pode-se identificar iniciativas importantes, porém o desafio é manter essas políticas, articuladas e construídas em diálogo com as próprias pessoas com deficiência, agentes fundamentais no processo de tomada de decisões para um mundo mais inclusivo.

A verdadeira inclusão, portanto, começa quando a deficiência deixa de ser vista como aquilo que define uma pessoa e passa a ser compreendida dentro da diversidade humana. Dessa forma, a Semana Nacional poderá cumprir seu papel, não apenas lembrando direitos, mas ajudando a torná-los realidade.

Artigo

Pensar cansa

Em dias que a mente trava, como a frear qualquer possibilidade de refletir sobre as mais banais coisas do cotidiano, cutuca-nos uma reflexão do filósofo alemão Arthur Schopenhauer, que nos anima a refletir quando diz: “Estou cansado, no fim da estrada (...) Mesmo assim, vejo com alegria o que fiz, sem me intimidar com a opinião dos outros”.

E, espelhando Schopenhauer, nosa sempre atual Clarice Lispector nos ensina que: “A minha e a nossa exaustão não vêm do que fizemos, mas do que acumulamos em silêncio dentro da mente”.

Abandonando a seara literária e filosófica, imergimos no cotidiano em que, assiduamente, deparamos-nos com situações e pessoas colocando-nos em berlindas nas quais somos confrontados com opiniões, posições, posturas que, sem nenhuma intimidade com sua experiência de vida, atribuí-lhes conceitos, exige-lhes posicionamentos e cobra-lhes direções e formas de pensar e encarar os fatos cotidianos, os eventos políticos, as personalidades e autoridades.

E, quando nos retraímos em não nos posicionar, jorram os mais estrambóticos adjetivos, geralmente pejorativos e agressivos: “vendida, reacionária, traidora, etc., etc”. Situações, portanto, que nos causam cansaço e, muitas vezes, desânimo.

Cansaço que ganha novos contornos em momentos de maior efervescência social, política e intelectual, como os períodos eleitorais. Momentos em que você é, diuturnamente, cobrada e desafiada a manifestar sua opinião e sua posição sobre candidaturas, sobre posicionamentos de candidatos e grupos políticos, sobre indicação de voto.

E, como nos lembra Clarice Lispector, vamos silenciando, dentro de nós, quando apenas e tão somente possibilitamos o desejo de sermos nós, com posições, posturas e conceitos que, neces-

sariamente, não carecem estar ungidos pela totalidade de opiniões e gostos.

E, sobretudo, quando somos conhecidas pela história e militância profissional, política, cultural, social.

Assim, para todos os gostos, você deve ter uma posição que, maquiada e produzida em série pelo apreço popular, sempre se encaixa na expectativa de quem te aborda e te cobra.

E, dessa forma, como nos inspira novamente Clarice Lispector: “Estou cansada de mim. Há dias em que a minha própria companhia me pesa como uma condenação inútil”.

Ora, Lispector, com toda admiração que te dedico, também busco inspiração em outras paragens. E, assim, troco dois dedos de prosa com Caio Fernando Abreu, quando me diz: “Porque aprendi que a vida, apesar de bruta, é meio mágica. Dá sempre pra tirar um coelho da cartola”.

E de tantos e quantos coelhos e cartolas somos portadores!

“

Em períodos eleitorais, você é, diuturnamente, cobrada e desafiada a manifestar sua opinião e sua posição sobre candidaturas e grupos políticos, sobre indicação de voto

Opinião

Foto Legenda



Jovem talento

Crônica

Inteligência humana e artificial nas coisas

Numa conversa corriqueira, escapou que os cinco mais ricos do mundo são excepcionalmente inteligentes. Depois de estudar filosofias do que seja inteligência, reagi ao tão simplista reducionismo. Esses riquíssimos mostram esperteza, remuneram os muito inteligentes e montam empresas que, de repente, enriquecem. Não certa inteligência, contudo *intelligenti ma non troppo*. Reservo o *troppo* a nomes como Aristóteles, Tomás de Aquino, Leonardo da Vinci, Einstein e a genialidades, inclusive da nossa atualidade. Na realidade, inteligência é coisa mais complexa. Conheci pessoas geniais, alguns já morreram, e não eram ricos; viveram por conta dos seus trabalhos, exercendo modestamente suas genialidades. Quais gênios da humanidade consideraram-se riquíssimos?

Tais gênios não usavam suas inteligências apenas no trabalho, mas na vida como um todo, dentro de uma cosmovisão. Sobretudo, no aforro de só gastar o sustento com o necessário, só consumir o suficiente ao bem viver. Essa sabedoria provinha da sua inteligência, jamais da mesquinhez, tampouco como aqueles que aumentam o que possuem, por avareza. Ao contrário, doavam-se aos trabalhos gratuitos, à bondade da solidariedade e do compartilhamento.

Aliás, são poucos os que contando moedas, sem parar, cobiçam o lucro até amealhar muito mais do que suas trilionárias fortunas, além de US\$ 1 trilhão. Milhares desejam, mas apenas pouquíssimos atingem esse topo da pirâmide, enquanto aprofunda-se o “abismo da desigualdade global” ou bilhões empobrecem. Os fatores são os mais diversos e ainda mais com problemas econômicos derivados, como os das guerras no Irã e o do interminável conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia. Guerra não é inteligência, mas consequência da ganância.

Muita coisa não é inteligência, mas ela é usada como analogante para objetos semelhantes tecnologicamente mais perfeitos e com avançada função. Ouvi candidato prometer colocar, nos seus redutos eleitorais, semáforo inteligente, ou seja, “sinal de trânsito inteligente”. A inteligência consistiria em contar os veículos no trânsito e mudar de verde para vermelho ou

“

Muita coisa não é inteligência (...). Guerra não é inteligência, mas consequência da ganância

vice-versa, para melhor fluxo dos veículos. Ou corretora, vendendo salas de um “edifício inteligente”. Todas essas “inteligências” criadas pela inteligência humana, sintetizam-se na chamada inteligência artificial, siglada em AI ou IA. Nesse contexto, admiro veículos inteligentes, por isso desfruto da excelência do carro elétrico que, inteligentes e confortáveis, e não poluindo, são muito mais econômicos do que carro a combustão.

Exalto esses avanços tecnológicos e procuro usá-los. Quem sabe ter ainda um televisor que transmita o cheiro das suas imagens, da fragrância da natureza, do perfume das flores e o cheiro da mata virgem? Melhor invenção do que a fabricação de coisas que nos prejudiquem, como cigarro inteligente sem tabaco, mas que mata tanto como aquele com nicotina. O humano costuma transformar as finalidades das coisas: a faca das nossas refeições em faca de dar facada; bancos ou casas creditícias em corruptos Master da vida.

O dom divino da inteligência pode se estender a instrumentos tecnológicos em função do bem, mas que não contrarie a inteligência humana. Que haja bisturis cirúrgicos inteligentes; microscópio inteligente a descobrir a cura do câncer e outros mais. Nessa marcha, se há edifício inteligente, surgirão ruas e cidades inteligentes. Quiçá, nessas eleições, descubra-se mais discernimento, num país inteligente.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br



Evento, que teve início ontem, segue hoje na Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), no bairro de Mangabeira

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ouvidoria do SUS realiza 1ª capacitação na capital

Objetivo é qualificar profissionais para a utilização do novo sistema de atendimento

A Ouvidoria-Geral do SUS do Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), realizou, ontem, a abertura da “1ª Capacitação das Ouvidorias do SUS em João Pessoa: Operacionalização do Sistema OuvidorSUS”.

A programação aconteceu na Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), em João Pessoa, e reuniu representantes da Ouvidoria Geral do SUS, da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa.

A capacitação tem como objetivo qualificar os profissionais para a utilização do novo sistema OuvidorSUS, contribuindo para o aprimoramento dos proces-

sos de atendimento, registro e acompanhamento das manifestações dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A abertura do evento contou com a participação do assessor do Gabinete da Ouvidoria-Geral do SUS, Ronald Ferreira; a representante da Ouvidora-Geral do SUS, Maria Eufrásia de Oliveira Lima; do ouvidor da Secretaria de Estado da Saúde, Fabrício Martins; além da representante da Ouvidoria-Geral do Estado da Paraíba, Keila Tomasi; e do ouvidor municipal de Saúde de João Pessoa, Emerson Caldas.

Para Fabrício Martins, a capacitação representa um momento importante para o fortalecimento das ouvidorias e para a melhoria da

relação entre os serviços de saúde e a população. “A qualificação dos profissionais é fundamental para que as ouvidorias possam atuar cada vez mais de forma eficiente, garantindo que as manifestações dos usuários sejam acolhidas, registradas e encaminhadas adequadamente. O novo sistema representa um avanço nesse processo e a capacitação permite que as equipes estejam preparadas para utilizá-lo da melhor maneira”, destacou o ouvidor Estadual de Saúde da Paraíba.

Durante o primeiro dia de programação, a representante do Ministério da Saúde, Micaella Araújo, apresentou aos participantes as Bases Normativas das Ouvidorias do SUS, abordando

os fundamentos que orientam a atuação das ouvidorias no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Na sequência, os participantes seguiram para as atividades práticas no Laboratório de Informática da ESP-PB, com formação sobre o Sistema de Cadastro de Perfis e Acessos (SCPA). As atividades são voltadas à familiarização dos profissionais com as ferramentas necessárias para a operacionalização dos sistemas utilizados pelas ouvidorias.

A programação terá continuidade hoje, das 9h às 17h, também na Escola de Saúde Pública da Paraíba, em Mangabeira, com novas atividades de formação e operacionalização do sistema OuvidorSUS.

VÔLEI DE PRAIA

Definidos os grupos do Torneio Sul-Americano

João Pessoa já conhece os grupos do Torneio Sul-Americano de Vôlei de Praia, que será realizado de 3 a 6 de setembro, no Busto de Tamandaré. A competição reunirá duplas de nove países e terá uma motivação especial: as parcerias campeãs, no masculino e no feminino, garantirão ao país uma vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

Além do Brasil, anfitrião da competição, o torneio contará com representantes de Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

No masculino, as 16 duplas foram divididas em quatro grupos.

O Brasil terá duas duplas na disputa. Evandro/Arthur Lanci está no Grupo A, ao lado de Riveros/Giuliano, do Paraguai; Mocellini/Llambías, do Uruguai; e Molina/Carreño, do Peru.

A outra dupla brasileira, André/Renato, integra o Grupo C, que também conta com Yeferson/Noriega, da Colômbia; Rubio/Luciano, do Uruguai; e Martin/Quintero, do Chile.

O Grupo B será formado por Capogrosso N./Ca-

pogrosso T., da Argentina; Yegros/Gonzalo, do Paraguai; Falcone/Linder, do Peru; e Camejo/Yepez, da Venezuela. Já o Grupo D terá Grimalt M./Grimalt E., do Chile; Amieva/Bueno, da Argentina; Hidalgo/Gaviria, da Colômbia; e Julian-gel/Esyenser, da Venezuela.

Já no feminino, as 16 duplas também foram divididas em quatro grupos. O Brasil terá duas parcerias na disputa. Thamela/Victoria está no Grupo A, ao lado de Valeria/Rodríguez, da Venezuela; Santander/Mori, do Chile; e Gonzales/Men-

doza, do Peru.

O Grupo B reúne Michel-le/Corrales, do Paraguai; Allcca/Gaona, do Peru; Chacin/Ramirez, da Venezuela; e Cruz/Sara, da Colômbia.

No Grupo C, a dupla brasileira Verena/Thainara terá pela frente Ghigliazza/Abdala, da Argentina; Fio/Dennis, do Paraguai; e Habze/Karelys, do Equador.

Já o Grupo D é formado por Michel Tosi/Churin, da Argentina; Ohlsson/Dubost, do Chile; Ariana/Stephany, do Equador; e Be-leño/Isabela, da Colômbia.

UN Informe

DA REDAÇÃO

BNB MOVIMENTA MAIS DE R\$ 8 MILHÕES NA CADEIA CALÇADISTA DA PARAÍBA

Responsável pela contratação de R\$ 8,2 milhões em financiamentos destinados à cadeia produtiva do setor calçadista paraibano em 2025, o Banco do Nordeste (BNB) participou da Expo Shoes 2026, encerrada ontem, em Campina Grande. A expectativa dos organizadores é que os resultados da feira, neste ano, superem os da edição anterior, que movimentou, aproximadamente, R\$ 50 milhões em negócios. O levantamento será feito nos próximos dias. A Expo Shoes consolidou-se como uma importante vitrine para lançamento de produtos, prospecção de mercados e realização de parcerias comerciais, contribuindo para o fortalecimento da economia paraibana e para a valorização da produção regional. Já os financiamentos contratados pelo banco, no ano passado, alcançaram diferentes elos da cadeia produtiva. Do total aplicado, R\$ 658,3 mil foram destinados à fabricação de calçados, R\$ 688,8 mil ao comércio atacadista e R\$ 6,8 milhões ao comércio varejista, demonstrando a presença da instituição em todas as etapas da atividade econômica. “O crédito ofertado pelo Banco do Nordeste desempenha papel fundamental para impulsionar investimentos, gerar empregos e sustentar o crescimento da cadeia calçadista na Paraíba”, destaca o gerente da agência do BNB em Campina Grande, Ramildo Porto. De acordo com análises do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), o segmento mantém perspectivas favoráveis de crescimento nos próximos anos, impulsionado pelo aumento dos investimentos, pela expansão do mercado consumidor e pela competitividade dos polos industriais nordestinos. Nesse cenário, o acesso ao crédito torna-se estratégico para ampliar a capacidade produtiva e fortalecer as empresas do setor.

EXPOCON 2026 (1)

Será realizada de 26 a 30 deste mês, no município de Conceição, a ExpoCon 2026, evento que visa fortalecer o empreendedorismo e impulsionar o agronegócio e turismo no interior do estado. Entre os atrativos da programação, destacam-se a realização de torneio leiteiro, capacitações técnicas com foco no agronegócio, exposição de animais e áreas com stands comerciais, além de palestras com temas relacionados ao turismo, negócios, gestão empresarial e apresentações artísticas culturais.

EXPOCON 2026 (2)

Como parte das ações voltadas à capacitação dos empreendedores e produtores da região, o evento contará, ainda, com a oferta dos cursos de “Inseminação artificial em bovinos”, e de “Queijo finos e derivados”, e com a oficina de “Comunicadores populares”. “Nossa expectativa é de uma grande participação do público e, principalmente, de resultados concretos para todos os expositores”, complementa Isaac Araújo, gerente da agência regional do Sebrae no município de Itaporanga.

CONGRESSO DO SINTEP-PB

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação da Paraíba (Sintep-PB) realizará, no próximo dia 26, o XXVII Congresso Estadual, em João Pessoa. Com o tema “Democracia, tecnologia, paz e soberania: desafios na sociedade e no trabalho educacional”, o congresso reunirá os profissionais em educação para debater os rumos da categoria e as transformações no mundo do trabalho, no setor e na sociedade. Evento ocorrerá a partir das 19h30, no auditório da Federação Espírita, na Torre.

CRÉDITO PARA MOTORISTAS

O Banco do Brasil já contabiliza mais de R\$37,4 milhões em propostas de crédito para motoristas por aplicativo, taxistas, entregadores e demais trabalhadores da mobilidade urbana. Já são 400 propostas no estado, no âmbito do programa Move Brasil. A análise de crédito pelo banco considera a capacidade de pagamento e a renda comprovada pelos clientes, incluindo documentos e comprovantes emitidos por plataformas digitais de transporte.

CURSINHO PARA CONCURSOS

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, vinculada à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), está com inscrições abertas para o seu cursinho preparatório gratuito para concursos públicos. São disponibilizadas 120 vagas para o público em geral, com aulas focadas nas disciplinas de língua portuguesa, matemática e legislação básica. Os interessados têm até hoje para efetuar o cadastramento presencialmente no *campus* de Cajazeiras.

ENERGISA PREMIADA

A Energisa Paraíba recebeu, nesta semana, o prêmio de Maior Evolução de Desempenho, além de seguir entre as melhores do país na Avaliação do Cliente, durante a 28ª edição do Prêmio Abradee. A premiação acontece há mais de duas décadas e reconhece as empresas que se destacam em desempenho, gestão, inovação e excelência na prestação de serviços, incentivando a evolução contínua do segmento de distribuição. No estado, a Energisa atende cerca de dois milhões de clientes nos 223 municípios.

SEMANA DA PÁTRIA

Escolas preparam-se para os desfiles cívicos

Com a aproximação dos desfiles cívicos, que acontece no mês de setembro, as bandas marciais das escolas da rede municipal vêm intensificando as rotinas de ensaios. Os alunos da Escola Municipal Professora Maria Madalena Guedes Pereira, no bairro do Rangel, chegam a ensaiar quatro dias na semana, no contraturno das aulas.

A banda de percussão da Escola Madalena Guedes é formada por 17 alunos e re-

gida a uma década por Djair Roberto do Nascimento Ribeiro, que falou da ansiedade gerada pela expectativa de voltarem a desfilar neste ano.

“Como a escola passou uma grande reforma, uma grande transformação, não desfilamos. Neste ano estamos de volta. Os alunos estão bem ansiosos, porque muitos deles desfilarão pela primeira vez e isso deixa a ansiedade enorme. Para a gente, para a escola, é uma

expectativa grande. Voltamos e estamos confiantes que faremos um belo desfile, levando para a avenida os projetos da escola”, afirmou o regente.

Kauê Padilha Santos toca bumbo na banda. Este será seu terceiro desfile e ele falou do amor em participar deste momento. “É uma paixão. Estou desde o 6º ano e é muito emocionante quando passamos na avenida e as pessoas nos aplaudem e valorizam nosso trabalho”,

ressaltou.

Os desfiles têm início no dia 6 de setembro, às 8h, na Avenida Josefa Taveira, no bairro de Mangabeira. “Nossas escolas já estão prontas para as diversas apresentações durante todo este mês de setembro. Eu passo nas escolas e dá uma grande satisfação de ver o trabalho que vem sendo desenvolvimento em nossas unidades”, relatou o chefe da Seção de Bandas Escolares da Sedec, Rômulo Albuquerque.

À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TSE divulga tempo dos candidatos

Horário eleitoral gratuito no rádio e na TV em todo o país será exibido de 28 de agosto a 10 de outubro

André Richter
Agência Brasil



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, ontem, o tempo que os candidatos à

presidência da República terão no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV, que será exibido de 28 de agosto a 1º de outubro.

Confira abaixo o tempo de cada candidato:

- Coligação Brasil Pronto para Mais — Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 5 minutos e 31 segundos diários.

- A chapa é formada pelo PSB, PDT, Federação Brasil da Esperança (PT, PC do B e PV) e a Federação Psol/Rede.

- PL — Flávio Bolsonaro: 4 minutos e 20 segundos diários.

A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.

- PSD — Ronaldo Caiado: 2 minutos e 2 segundos diários.

A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.

- Avante — Augusto Cury: 35 segundos diários.

A chapa do candidato não formou coligação com outros partidos.

- Novo — Romeu Zema: sem tempo de propaganda.

- Missão — Renan Santos: sem tempo de propaganda.

Conforme sorteio realizado, o Avante será o primeiro a exibir sua propaganda no início do horário eleitoral. Em seguida, serão apresentadas as campanhas do PSD, do PL e da Coligação Brasil Pronto para Mais. Nos dias seguintes, a exibição seguirá forma de rodízio.

Inserções

O tribunal também divulgou o tempo dos candidatos nas inserções que deverão ser veiculadas na programação diária das emissoras.

A coligação do PT terá 433 inserções, seguida pelo PL (339); PSD (159) e Avante (47).

Conforme sorteio realizado, o Avante será o primeiro a exibir sua propaganda no início do horário eleitoral. Em seguida, serão apresentadas as campanhas do PSD, do PL e da Coligação Brasil Pronto para Mais. Nos dias seguintes, a exibição seguirá a forma de rodízio.

Como é calculado o tempo

O acesso ao horário eleitoral gratuito é calculado conforme a representatividade dos partidos na Câmara dos Deputados.



Foto: Rafa Neddemeyer/Agência Brasil

O tribunal também divulgou o tempo dos candidatos nas inserções que deverão ser veiculadas na programação diária das emissoras

A campanha de Lula terá o maior tempo por ter formado a maior aliança com outros partidos.

A Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) tem 81 parlamentares. Por estar coligado com a Federação Psol/Rede, o PDT e o PSB, a representatividade subiu para 127 deputados.

O PL, de Flávio Bolsonaro, tem 98 deputados, mas corre isolado. O PSD tem 42 e também não se coligou, assim como o Avante, que possui sete parlamentares.

Os demais candidatos não alcançaram as cláusulas de desempenho para terem acesso ao horário eleitoral. Suas legendas não possuem o mí-

nimo de 13 deputados nem obtiveram pelo menos 2,5% dos votos válidos nacionais para a Câmara ou 1,5% de votos válidos nos estados.

Eleições 2026

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distri-

tais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

PROCEDIMENTO

Norma que permite dentista fazer harmonização facial é suspensa

Agência Brasil

O Conselho Federal de Medicina (CFM) informou, ontem, que a Justiça Federal no Distrito Federal suspendeu a resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) que reconheceu o procedimento de harmonização orofacial como especialidade odontológica.

A suspensão foi determinada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) após recurso protocolado pela entidade que representa os médicos.

Conforme a decisão, os conselhos profissionais não podem ampliar, por meio de resoluções, as condições para o exercício das profissões.

Para o presidente do CFM, José Hiran Gallo, a ampliação das competências profissionais, sem respaldo legal, coloca em risco a saúde pública.

“A resolução do CFO ultrapassou os limites legais de atuação da odontologia. A lei não autoriza odontólogos a realizar procedimentos invasivos com finalidade estéti-

ca fora do campo próprio da profissão”, afirmou.

Outro lado

Em nota, o Conselho Federal de Odontologia afirmou que vai recorrer da decisão e reafirmou que a harmonização orofacial está dentro das especialidades da odontologia.

“Não cabe, portanto, confundir a existência de atos privativos da Medicina com exclusividade sobre toda e qualquer intervenção realizada na região da face”, disse o CFO.

O conselho recomendou que os dentistas mantenham suas atividades enquanto a entidade contesta a decisão

na Justiça.

“Os cirurgões-dentistas podem manter sua atuação nos procedimentos de harmonização orofacial que integram sua área legal de competência, observados os limites previstos na legislação, na formação profissional e nas normas aplicáveis”, completou.

PLANO DE SAÚDE

ANS impede reajustes e cancelamentos da Hapvida

André Richter
Agência Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) adotou uma medida cautelar para impedir, de forma preventiva, a aplicação de reajustes e rescisões contratuais anunciados pela operadora Hapvida Assistência Médica S.A.

A decisão foi anunciada, ontem, pelo diretor-presidente da ANS, Wadih Damous. Segundo a agência, a operadora foi notificada a prestar esclarecimentos sobre o anúncio de reajustes de dois dígitos ou do cancelamento unilateral de cerca de 12% de sua carteira, o equivalente a aproximadamente 950 mil contratos.

A ANS também deverá se reunir com representantes da empresa para discutir as medidas anunciadas.

Para Damous, a atuação da agência busca garantir o cumprimento

das normas que regulam o setor e proteger os beneficiários dos planos de saúde diante das medidas anunciadas. “Em vista do grande número de contratos e de vidas envolvidas, essa medida tem uma aparência muito forte de seleção de risco, o que é proibido e que será apurado pela ANS. Assinamos uma medida cautelar para frear qualquer medida de rescisão ou reajuste até que os esclarecimentos sejam prestados”, afirmou.

De acordo com a ANS, a medida cautelar foi adotada de ofício, ou seja, por iniciativa da própria agência, antes da conclusão da apuração sobre o caso.

A agência informou que vai analisar os esclarecimentos apresentados pela Hapvida, para verificar se as medidas anunciadas estão de acordo com as normas da saúde suplementar.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar volta a subir com ameaça de Trump ao Irã

Antonio Perez
Agência Estado

O dólar exibiu alta moderada, ontem, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, mas manteve-se abaixo da linha de R\$ 5,20 no fechamento. A declaração de “guerra econômica” do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Irã levou a uma nova escalada do petróleo e desfez o apetite ao risco que havia marcado a sessão da quarta-feira (19), quando o Tesouro norte-americano anunciou aumento da recompra de títulos de longo prazo.

Com máxima de R\$ 5,2019, no fim da manhã, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,32%, a R\$ 5,1933, passando a acumular valorização de 2,16% na semana. A moeda norte-americana avançou 2,42% frente ao real no mês, após recuo de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 5,39%.

“O cenário global foi determinante no comporta-

mento nas últimas sessões. Havia um incômodo com as taxas dos Treasuries, que é mais um problema político do que de solvência dos EUA, mas a grande questão continua sendo a preocupação com o impacto da guerra na inflação global”, afirma o diretor de investimentos da Monte Bravo, Guilherme Loureiro.

Embora tenha acompanhado, grosso modo, o comportamento das demais divisas emergentes nos últimos dias, o real ainda amarga, neste mês, o pior desempenho entre as moedas mais líquidas — fruto do movimento da redução da exposição de estrangeiros a ativos domésticos nas primeiras semanas do mês, com o aumento da sensibilidade do investidor à corrida presidencial.

“Em um dia de agenda doméstica mais fraca, o câmbio segue, basicamente, ditado pelo cenário externo. A escalada entre EUA e Irã devolveu a

cautela aos mercados”, afirma o economista sênior da Nomad, Vitor Kayo, ressaltando, porém, que a preocupação eleitoral “ajuda a pressionar o real”.

As cotações do petróleo avançaram mais de 2%, com o Brent para outubro na faixa de US\$ 93 por barril. Na quarta-feira (19) à noite, Trump anunciou uma rodada de medidas econômicas “sem precedentes” contra o Irã e prometeu ampliar a pressão sobre países e empresas que mantenham relações com Teerã.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou, ontem à tarde, que os iranianos vão enfrentar as “sanções mais duras da História”, mas ponderou que, dificilmente, haverá retomada de ataques.

“Se os Estados Unidos conseguirem restabelecer o fluxo pelo Estreito de Ormuz e o petróleo recuar, não vai haver alta de juros pelo Fed, neste ano, o que significa dólar mais fraco no mundo. O problema é

que o Federal Reserve não pode falar duro para sempre e não agir”, afirma Loureiro, referindo-se ao BC dos EUA.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou com viés de alta ontem, com depreciação expressiva do iene, e girava ao redor dos 98,800 pontos por volta das 17h.. Após o tombo da quarta-feira, as taxas dos Treasuries subiram, mas de forma modesta.

O diretor de investimentos da Monte Bravo vê o dólar em uma faixa de R\$ 4,50 a R\$ 4,75 no fim do ano, caso o ambiente externo seja de fraqueza da moeda norte-americana e haja um desfecho da corrida presidencial que aponte para um ajuste das contas públicas. No quadro mais negativo, com a combinação de piora lá fora com estresse fiscal doméstico, a taxa de câmbio superaria R\$ 6,00, podendo atingir R\$ 6,50.

ESCADAS ROLANTES

Atenção ao usar previne acidentes

Conferir os cadarços dos sapatos e manter a mão sobre o corrimão são alguns cuidados que devem ser tomados

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Entre uma loja e outra, no caminho para a praça de alimentação ou na saída dos *shoppings*, a escada rolante costuma ser apenas parte do percurso. É justamente nesse momento, quando a atenção está voltada para outras coisas, que podem surgir ocasiões de risco. Um cadarço desamarrado, uma roupa comprida, o uso do celular ou o desrespeito às áreas sinalizadas estão entre as situações que exigem cuidado. Embora os equipamentos sejam projetados para oferecer segurança, o uso correto depende também da atenção de quem está sobre os degraus. Segundo Antônio Ferreira, diretor-geral do Shopping Manaira e do Shopping Mangabeira, em João Pessoa, os estabelecimentos não registram um número significativo de ocorrências envolvendo escadas rolantes. Quando os incidentes acontecem, porém, crianças e idosos com a idade mais avançada estão envolvidos com maior frequência, principalmente quando não há acompanhamento adequado.

No caso das crianças, ele orienta que estejam juntas a um adulto durante o deslocamento. “É fundamental que pais ou responsáveis acompanhem atentamente seu posicionamento nos degraus, evitando que coloquem os pés ou objetos em áreas sinalizadas como inadequadas”, afirma. Entre os idosos com dificuldades de locomoção ou equilíbrio, a atenção deve ser redobrada. “É recomendável que o acesso seja feito sempre com o acompanhamento de um ente próximo, de preferência mantendo as mãos dadas e utilizando adequadamente o corrimão”, recomenda Ferreira. O cuidado é importante porque o mo-



Foto: Leonardo Ariel

Crianças devem estar sempre ao lado de um adulto; idosos com dificuldade de locomoção também precisam de acompanhamento

vimento da escada pode ser diferente do ritmo de caminhada de quem tem dificuldade para se equilibrar. Manter uma das mãos no corrimão durante todo o percurso é outra recomendação. O cuidado vale, também, para quem utiliza o

celular. Segundo Antônio, permanecer sem nenhum ponto de apoio aumenta o risco de queda caso o equipamento reduza a velocidade ou pare inesperadamente. “Inclusive em situações de interrupção do fornecimento de energia, a escada reduz

sua velocidade até parar, e um usuário sem apoio pode perder o equilíbrio”, adverte. O uso de carrinhos de bebê ou de supermercado nas escadas rolantes também deve ser evitado. Nesses casos, a indicação é optar pelo elevador, que oferece uma

alternativa mais adequada para transportar crianças ou objetos sem comprometer o equilíbrio do usuário. Outro ponto de atenção está no embarque e no desembarque. É importante observar o momento de entrada e saída da escada, evi-

Respeito à sinalização também garante segurança

Para quem utiliza as escadas rolantes com frequência, alguns cuidados acabam incorporados à rotina. É o caso de Lorena Vieira, que costuma andar no equipamento acompanhada do filho, Luca, de cinco anos. Segundo ela, o primordial é segurar a mão da criança durante o percurso e evitar que o menino se sente nos degraus ou coloque os pés em posições inadequadas. Lorena conta que nunca sofreu um acidente em uma

escada rolante, mas lembra de uma situação que presenciou quando era criança: um menino teve o cadarço preso no equipamento. A lembrança contribuiu para que ela mantivesse alguns cuidados ao utilizar as escadas com o filho. Apesar de já conhecer as orientações, ela admite que não costuma observar as sinalizações sempre que utiliza o equipamento. Ainda assim, reconhece que elas devem ser conferidas para

mais segurança. “É sempre bom olhar, caso tenha alguma coisa diferente”, aponta. Morando em João Pessoa há cerca de oito meses, o carioca Fábio Ramos também utiliza as escadas rolantes constantemente. Além dos *shoppings* da capital paraibana, ele conta que recorria ao equipamento nas estações de metrô do Rio de Janeiro, cidade onde morava anteriormente. De acordo com Fábio, o sistema é confortável e seguro tanto

na subida quanto na descida. “Para mim, é tranquilo, nunca tive problema com escada rolante”, afirma. A percepção muda, porém, quando ele pensa em pessoas idosas, que considerava mais suscetíveis a perder o equilíbrio durante o trajeto. Fábio relata que nunca presenciou um acidente, mas já viu, nas redes sociais, vídeos de pessoas que caíram ou tiveram peças de roupa presas na escada. Apesar de conhecerem

os cuidados básicos, tanto Lorena quanto Fábio afirmam que não saberiam exatamente como agir caso presenciassem um acidente. Antônio Ferreira descreve a prevenção como uma união de diferentes fatores. “A segurança nas escadas rolantes é resultado da combinação entre equipamento bem mantido, boa sinalização, monitoramento e utilização adequada por parte dos usuários”, resume.

PATOS
Semana Municipal do Ciclista promove ações educativas

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Um dos maiores incentivadores da prática do ciclismo na cidade de Patos recebeu uma homenagem póstuma nesta semana. Pascoal Medeiros teve seu nome lembrado em um pedal urbano, realizado na última quarta-feira (19). Ciclistas, familiares, amigos e entusiastas do esporte reuniram-se em uma atividade que levou o nome do empresário, morto em fevereiro deste ano, aos 47 anos. O pedal integrou a programação da Semana Municipal do Ciclista. Hoje e amanhã, agentes da Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos (STTrans) estarão na Alça Sudeste, realizando ações educativas. O local registra uma grande circulação de veículos automotores e pedestres, ao mesmo tem-

po que é um espaço bastante ocupado pelos ciclistas, por possuir sinalização das ciclofaixas. Durante as abordagens, serão distribuídos materiais com orientações e esclarecimento a respeito do transporte cicloviário e da relação entre ciclistas e demais usuários das vias. “A bicicleta tornou-se um transporte na nossa cidade, então tem que ter o respeito. E a gente pede à população que, se encontrar o ciclista, reduza a velocidade, ande mais devagar pela cidade”, recomendou Danielly Kauanna, coordenadora de Educação para o Trânsito. O evento, instituído por meio de uma lei municipal, acontece sempre no mês de agosto e é promovido pela STTrans. O objetivo é sensibilizar a população para a importância da prática esportiva

e promover uma conscientização sobre convivência e segurança no trânsito. Neste ano, a programação teve início na última segunda-feira (17) e segue até o próximo domingo (23), com ações educativas e desportivas. Programação As orientações sobre o uso da bicicleta como meio de transporte começaram com as crianças. Estudantes do Ensino Fundamental participaram do Pedal Kids, que marcou a abertura da programação. Durante a atividade, os alunos receberam orientações sobre mobilidade, cuidados e incentivo à prática do ciclismo, como forma de estimular o engajamento desde a infância. Ainda no âmbito das práticas educativas, foram lançados dois vídeos relacionados à educação para o trânsito,



Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

Pedal na Rua teve homenagem póstuma a Pascoal Medeiros

orientações acerca da mobilidade sobre duas rodas e a integração com motoristas, motociclistas e pedestres. “É um conteúdo de conscientização aos ciclistas sobre os cuidados necessários para que eles possam proteger as suas vidas e, ao mesmo tempo, garantir uma fluidez no trânsito,

evitando acidentes”, explicou Italo Torres, superintendente de Trânsito de Patos. Para o secretário de Esporte, Lazer e Articulação Institucional, Sales Júnior, a iniciativa também é um chamado para quem quer conhecer e praticar um esporte. “A programação incentiva a prática

de atividades físicas e destaca os benefícios da bicicleta para o bem-estar e a qualidade de vida. É também uma forma de promover saúde, mobilidade, lazer e integração social”, ressaltou Sales, que é o autor da lei que municipalizou o evento. A programação da Semana Municipal do Ciclista será encerrada no domingo, com mais um pedal, desta vez com destino ao distrito de Santa Gertrudes. O percurso, de cerca de 32 km, contando ida e volta, será feito pela BR-230. A largada ocorrerá às 5h, na sede da STTrans, no bairro Belo Horizonte. “O objetivo é transformar a semana do ciclismo em um momento de participação e conscientização para toda a população de Patos, mostrando que o ciclismo vai muito além de um esporte”, finalizou Sales Júnior.

PROTEÇÃO ANIMAL

Entenda os deveres dos municípios

Segundo o MPPB, responsabilidades incluem acolhimento e tratamento, não se limitando à intervenção emergencial

O Centro de Apoio Operacional às Promotorias do Meio Ambiente (CAO Meio Ambiente) do Ministério Público da Paraíba (MPPB) elaborou a Nota Técnica nº 05/2026, com orientações aos membros da instituição sobre a responsabilidade dos municípios na implementação de políticas públicas voltadas ao acolhimento e tratamento de cães e gatos abandonados ou vítimas de maus-tratos. O documento reúne fundamentos constitucionais e legais, como a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a possibilidade de exigir do município a adoção de medidas efetivas para atender animais em situação de vulnerabilidade.

A nota é assinada pela promotora de Justiça Cláudia Cabral, que é coordenadora do CAO Meio Ambiente. O documento destaca que a Constituição Federal impõe ao poder público o dever de proteger a fauna e de combater práticas que submetam os animais à crueldade.

No âmbito estadual, o Código de Direito e Bem-Estar Animal da Paraíba reconhece os animais como seres sencientes e estabelece que eles devem ser destinatários de políticas públicas que garantam existência digna, bem-estar e proteção contra abusos e maus-tratos. A orientação também ressalta que a política pública municipal não deve se limitar à retirada emergencial dos animais das situações de risco, devendo contemplar condições adequadas de alimentação, abrigo, atendimento veterinário e redução de dor, medo e sofrimento.

Um dos principais pontos abordados é o entendimen-

to firmado pelo STF no julgamento do Agravo em Recurso Extraordinário (ARE) nº 1.586.753/SP. Conforme a nota técnica, a Corte manteve decisão que reconheceu a obrigação do município de Catanduva, em São Paulo, de adotar medidas destinadas ao acolhimento e tratamento de animais abandonados ou vítimas de maus-tratos.

O precedente reforça a possibilidade de intervenção judicial quando houver ausência ou deficiência grave da atuação estatal. O documento esclarece, ainda, que a decisão não obriga todos os municípios a manter abrigo, canil ou gatil públicos próprios, cabendo à administração definir os meios mais adequados para assegurar uma resposta pública efetiva.

Modelos

A política de proteção animal pode ser estruturada por diferentes modelos, de acordo com a realidade de cada município. Entre as alternativas, estão serviços próprios, acolhimento temporário e parcerias com organizações da sociedade civil, associações de proteção animal e clínicas veterinárias privadas. A nota ressalta, porém, que a celebração de parcerias não transfere a responsabilidade do poder público, que continua responsável pela formulação, coordenação e fiscalização da política pública.

O documento também diferencia as atribuições dos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) das estruturas destinadas ao acolhimento de animais abandonados ou vítimas de maus-tratos. Por terem finalidade eminentemente sanitária, relacionada à vigilância, prevenção



Gestores devem pensar em políticas públicas de alimentação, abrigo, atendimento veterinário e redução de dor e sofrimento

e controle de zoonoses e à proteção da saúde pública, os CCZs não devem ser utilizados como abrigos para cães e gatos saudáveis recolhidos em razão de abandono ou maus-tratos. Segundo a nota, o acolhimento deve ser estruturado por meio de políticas específicas de proteção animal, que podem incluir abrigos, lares temporários, parcerias com organizações da sociedade civil ou clínicas.

Atuação preventiva

Outro aspecto destacado é a necessidade de atuação preventiva e estruturante do Ministério Público. Antes de exigir a criação de uma estrutura específica, a nota orienta que os membros realizem um diagnóstico da realidade

local, verificando, entre outros pontos, os canais para recebimento de denúncias, mecanismos de resgate, locais de acolhimento, atendimento veterinário, condições de permanência, existência de lares temporários e parcerias, mecanismos de adoção, programas de castração e identificação animal, recursos orçamentários e a demanda efetivamente existente.

Constatada deficiência na atuação municipal, a orientação é priorizar, sempre que possível, medidas extrajudiciais, como requisição de informações, reuniões interinstitucionais, recomendações administrativas e termos de ajustamento de conduta. Entre os objetivos, estão a definição de fluxos para aten-

dimento de denúncias, procedimentos de resgate e acolhimento, oferta de atendimento veterinário, mecanismos de acolhimento temporário, ampliação de programas de adoção e controle populacional e formalização de parcerias. Persistindo uma situação de ausência ou deficiência grave do serviço, poderá ser avaliado o ajuizamento de ação civil pública.

A nota técnica aponta, também, que o acolhimento de cães e gatos abandonados ou vítimas de maus-tratos ainda não está estruturado como política pública universal em todos os municípios paraibanos. Por isso, orienta que a atuação ministerial priorize políticas permanentes de prevenção ao abandono

no e controle populacional, incluindo castração, identificação e microchipagem, educação ambiental para a guarda responsável e outras medidas capazes de reduzir a origem do problema e evitar a sobrecarga dos sistemas de acolhimento.

■

Nem todos os municípios têm políticas definidas de acolhimento, por isso o MPPB busca priorizar ações de prevenção ao abandono

ACOMPANHAMENTO

CRM-PB institui Observatório da Violência contra Médicos

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) instituiu o Observatório da Violência contra Médicos na Paraíba, por meio de uma resolução publicada no *Diário Oficial do Estado* de ontem. A medida estabelece um sistema para reunir informações sobre agressões sofridas por médicos durante o exercício da profissão e usar esses dados para orientar ações de prevenção e fiscalização.

O presidente do conselho, Bruno Leandro, explicou que a proposta é transformar as notificações de violência em informações que ajudem a identificar os locais e situações de maior risco. “O CRM-PB decidiu ir além do recebimento burocrático dessas notificações: queremos transformar os registros em informação organizada, identificar onde e em quais circunstâncias a violência ocorre e, a partir disso, orientar fiscalização, prevenção, interlocução com gestores, Forças de Segurança e Ministério Público e até propostas legislativas”, informou o gestor.

O observatório funcionará junto à Comissão de Defesa das Prerrogativas Médicas do CRM-PB e foi pensado para reunir e analisar infor-



Unidades de saúde e os próprios profissionais poderão comunicar situações de agressões

mações sobre casos de violência contra médicos no estado. As unidades de saúde públicas e privadas deverão notificar ao CRM-PB as agressões ocorridas em suas dependências. O médico também poderá comunicar diretamente ao conselho, mesmo que a unidade não tenha feito o registro. A notificação será feita por meio de formulário eletrônico.

A resolução determina que os casos classificados como graves sejam notificados ao conselho em até 72 horas a

partir do momento em que o fato chegar ao conhecimento do responsável pela notificação. Nas demais situações, o prazo será de até cinco dias úteis.

O presidente destaca, ainda, que o intervalo de 72 horas é o limite para que a notificação seja feita ao conselho, mas não representa o prazo para o início de uma fiscalização pelo CRM-PB. “O principal ganho é sair de uma atuação predominantemente reativa para uma atuação também preven-

tiva. O observatório permitirá conhecer a frequência, o tipo e a distribuição das agressões, identificar unidades, setores, horários e contextos de maior risco e produzir indicadores e mapas de risco. Esses dados poderão direcionar a fiscalização do CRM-PB para os locais mais vulneráveis e fundamentar cobranças objetivas aos gestores”, detalhou o presidente.

Segundo Bruno Leandro, entre as situações consideradas graves, estão agressão fi-

sica com lesão, uso ou exibição de arma, ameaça de morte ou de grave lesão, violência sexual, privação de liberdade, perseguição ou ameaça reiterada com risco atual, invasão de área restrita com risco à integridade e qualquer situação de risco iminente à vida ou à integridade física.

Com o Observatório da Violência contra Médicos na Paraíba, o CRM-PB passa a organizar os registros de violência para identificar padrões e apontar onde estão os principais riscos enfrentados pelos profissionais. A proposta é usar essas informações para orientar medidas de prevenção e ações junto a gestores e órgãos responsáveis pela segurança.

Pesquisa

A criação do Observatório da Violência contra Médicos na Paraíba ocorre em um cenário em que profissionais já relatam diferentes tipos de agressão durante o trabalho.

Uma pesquisa divulgada pelo CRM-PB em fevereiro de 2026, com 611 médicos ouvidos em 2025, mostrou que profissionais relatam diferentes formas de violência no ambiente de trabalho.

Segundo o levantamento,

493 médicos, ou 80%, disseram ter sofrido violência verbal durante o exercício da profissão. Outros 381 profissionais (62%) relataram violência moral. O estudo também apontou que 58 médicos (9%) sofreram violência física, 32 (5%) relataram violência sexual e 228 (37%) passaram por situações de discriminação.



O observatório permitirá conhecer a frequência das agressões e identificar contextos de maior risco

DESVIO DE COMBUSTÍVEIS

Esquema ilegal é alvo de operação

Autoridades desarticulam grupo que atuava com a revenda clandestina do produto, sob o comando de uma facção local

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma força-tarefa desarticulou, ontem, o que autoridades policiais definem como a base financeira de uma facção criminosa em Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa. Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão, em endereços supostamente utilizados para desvio, armazenamento, fracionamento, transporte e revenda ilegal de combustíveis. Denominada “Operação Octano”, a ação conjunta contou com equipes da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do estado (MPPB). As investigações apontam para a existência de uma estrutura organizada, voltada para o abastecimento, o armazenamento e a distribuição clandestina de combustíveis. Ao longo do cumpri-

mento das medidas judiciais, os agentes identificaram grandes quantidades de combustível armazenadas irregularmente e materiais relacionados às práticas ilegais. Conforme a PMPB, os suspeitos desviavam a rota dos caminhões-tanques, vindos do carregamento regular de combustíveis, deslocando-os para galpões clandestinos, onde parte do material era retirado e armazenado em galões. Posteriormente, como indicam as apurações, esse produto era distribuído e revendido a terceiros, de modo que toda a cadeia clandestina — do desvio das cargas até a comercialização final — funcionava sob o controle de uma organização criminosa.

Quatro presos

Um desses depósitos havia sido localizado na última quarta-feira (19), durante um flagrante registrado pela PMPB em Cabedelo. Na ocasião, os policiais prenderam quatro acusados de integrar o esquema — inclusive um dos

alvos dos mandados executados na operação de ontem — e recolheram vários galões de combustível desviados. “Por meio de denúncias anônimas, o Grupamento de Ações Táticas Especiais [Gate] descobriu que alguns indivíduos, possivelmente vinculados a facções, estariam indevidamente armados no bairro Jacaré. Ao realizar a busca em todas as imediações, percebemos que, na verdade, estávamos diante de um crime ambiental. Diante disso, o Gate acionou a Sudema [Superintendência de Administração do Meio Ambiente] e o Batalhão Ambiental [da PMPB], para que pudéssemos analisar o fato de maneira mais abrangente”, informou o tenente-coronel Belmiro, representante do Gate.

Em meio à ação, os policiais flagraram o momento em que um caminhão-tanque realizava a transferência de combustível para um galpão empregado no armazenamento irregular do material. Foram encontrados, no imóvel, galões e recipientes



Foto: Divulgação/PP

Material extraído de caminhões-tanques era armazenado em galpões de Cabedelo, na Grande JP

com combustível, destinados à comercialização no mercado clandestino. Além das prisões, os agentes apreenderam o caminhão-tanque, outros veículos e combustível.

De acordo com a PMPB, as diligências da Operação Oc-

tano permitiram desmontar um dos principais braços financeiros da facção envolvida no esquema. Os investigados podem responder pelos crimes de organização criminosa, furto qualificado, receptação, crime contra a

ordem econômica e armazenamento irregular de substância perigosa. Na avaliação das autoridades, a partir da análise do material recolhido ontem, a força-tarefa deverá resultar em novas prisões no decorrer da apuração.

CONTRATOS PÚBLICOS

Força-tarefa afasta prefeito de Caaporã sob suspeita de fraude

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

O prefeito de Caaporã, Chico Nazário (União), foi afastado do cargo na manhã de ontem, em uma operação do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e da Polícia Civil do estado (PCPB). A investigação apura suspeitas de uso da administração municipal para promover o desvio sistemático de recursos públicos. O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) também determinou o afastamento de outros servidores municipais, acusados de envolvimento em uma organização criminosa que teria se instalado no Poder Executivo de Caaporã.

Entre os alvos da operação, Severino Pereira de Lima Neto, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Ur-

banos, e Fernanda Ellen da Silva Gomes, agente de contratações da prefeitura, tiveram os cargos suspensos. Esse afastamento abrange um prazo cautelar de 180 dias, sujeito à alteração, caso surjam novas decisões judiciais antes da conclusão do período. As acusações envolvem indícios de fraudes em procedimentos de contratação pública e dispensas ilegais de licitação para a prestação de serviços de coleta de lixo, além da possível prática de falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de dinheiro para a circulação dos recursos desviados.

O MPPB estima um prejuízo de mais de R\$ 2 milhões aos cofres do município. A Justiça determinou, ainda, o sequestro de bens em endereços vinculados aos investigados, na Paraíba e em Per-

nambuco, assim como proibiu os alvos de acessar os prédios da Prefeitura de Caaporã e a sede da Câmara de Vereadores. As medidas, assinadas pelo desembargador Joás de Brito Pereira Filho, também restringem a manutenção de contato, pessoal ou eletrônico, com qualquer testemunha, investigados ou servidores do setor de licitações.

Ao todo, a chamada “Operação Purgatório” mirou 12 suspeitos, além do prefeito e dos dois servidores afastados: Rute Gomes da Silva de Freitas, servidora pública comissionada considerada “fantasma”, tendo sido nomeada e vinculada ao ex-secretário Sandro Trajano de Freitas; Cristine Roberta Rodrigues Pinho, secretária de Desenvolvimento Humano e Inclusão Social; Gabriel Gomes

Nogueira, sócio formal da empresa GN Locações e Serviços; Francisco Nogueira de Barros, pai de Gabriel Gomes Nogueira e apontado como o verdadeiro responsável pela GN Locações e Serviços; Sandro Trajano de Freitas, ex-secretário de Articulação Política, responsável pela indicação da empresa contratada para a coleta de lixo e pela indicação de Rute Gomes da Silva; Hilton Amorim Cunha Júnior, responsável pela HAC Serviços Ambientais; e as empresas HAC Serviços Ambientais, GN Locações e Serviços e Caaporã Cargas e Logística.

A Operação Purgatório envolveu uma ação integrada entre o MPPB — por meio do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) e da Comissão de Combate aos Crimes de Res-

ponsabilidade e à Improbidade Administrativa (CCrimp) — e a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da PCPB. Conforme o órgão ministerial, as ordens judiciais executadas, ontem, serviram ao intuito de interromper eventuais práticas ilícitas em curso, preservar provas e assegurar patrimônio suficiente, caso haja necessidade de ressarcir danos ao erário. O MPPB reforçou que as investigações seguem em andamento para averiguar a participação individual dos alvos e verificar a existência de outros envolvidos.

Com o afastamento de Chico Nazário, o vice-prefeito da cidade, Carlos Monteiro, será empossado no cargo, de maneira interina, em uma sessão extraordinária. O jornal *A União* tentou entrar em

contato com Nazário e a Prefeitura de Caaporã, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Acordo

Em 2024, um vídeo registrou o momento em que o gestor afastado recebeu uma bolsa com um montante de R\$ 400 mil em espécie. A quantia teria sido doada por Sandro Trajano de Freitas, que seria nomeado como Secretário de Articulação Política, para a campanha de Nazário à prefeitura.

Conforme o acordo, Sandro indicaria uma empresa para realizar a coleta de lixo municipal. Após assumir o cargo de prefeito, Nazário rescindiu o contrato anterior e empregou a HAC Serviços Ambientais, no valor total de R\$ 3,2 milhões.

IMAGENS EM CELULAR

PF captura, em flagrante, investigado por abuso sexual infantojuvenil

Um homem foi detido ontem, em Monteiro, acusado de abuso sexual infantojuvenil. A prisão aconteceu durante a Operação Laço Azul 3, deflagrada pela Polícia Federal (PF) e voltada ao enfrentamento de crimes cibernéticos cometidos contra crianças e adolescentes na cidade do Cariri.

Como relatou a PF, as investigações sobre o caso indicavam que o investigado estaria armazenando, em meios digitais, fotos e vídeos com cenas de abuso sexual envolvendo menores de idade. A captura do alvo foi efetuada em meio ao cumprimento de um mandado judicial de busca e apreensão, expedido pela 4ª Vara Regional de Garantias da Comarca de Campina Grande.

Durante as buscas, os

agentes federais localizaram, no celular do homem, arquivos contendo imagens de abuso sexual de crianças e adolescentes, motivo pelo qual ele foi preso em flagrante.

Palestra educativa

A prevenção à violência contra crianças e adolescentes foi um dos temas tratados por equipes da PF, também ontem, em uma palestra educativa promovida no Centro Cultural de Mamanguape, como parte das atividades do Programa Guardiões da Infância. A programação reuniu servidores do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e do Conselho Tutelar.

Entre os temas, os pales-

trantes enfatizaram a importância do alinhamento de condutas a serem tomadas por parte da rede de proteção dos menores de idade.

O Programa Guardiões da Infância é uma iniciativa da PF que busca disseminar conhecimentos para reduzir fatores de risco relacionados à violência sexual infantojuvenil, tanto no ambiente digital como no mundo real, por meio de ações educativas e de conscientização.

A ação visa chamar atenção para a necessidade da atuação preventiva e do engajamento conjunto entre escola, família e sociedade em prol da proteção de crianças e adolescentes, especialmente diante dos desafios ocasionados pelo uso crescente das tecnologias digitais.

EM TEIXEIRA

PCPB executa mandados contra acusados de maus-tratos a animais

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu, ontem, cinco mandados judiciais de busca e apreensão contra investigados pelo crime de maus-tratos a animais na cidade de Teixeira, no Sertão do estado. As diligências ocorreram no âmbito da Operação Áfonos, conduzida pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Patos, que apura a morte de mais de 200 cães e gatos, registradas desde maio, no município.

De acordo com a instituição, os alvos das ordens são membros de uma mesma família, apontados em diversas denúncias como envolvidos nos casos de maus-tratos de bichos na cidade. Durante a execução dos mandados, foram

apreendidos celulares ligados aos suspeitos, que serão submetidos à análise pericial para contribuir com o avanço das apurações. Ainda segundo a PCPB, a Justiça já autorizou outras medidas para o aprofundamento da investigação.

Em nota, o órgão de segurança ressaltou que o cumprimento das ordens judiciais não atestam a culpa dos alvos pelos crimes apurados, “mas demonstra o empenho da instituição em localizar os responsáveis, tratando todas as informações de forma rigorosa e independente de quem são os investigados”.

Ainda conforme a polícia, o termo que dá nome à operação, “áfonos”, significa “sem voz, sem som ou

impossibilitado de falar”, representando a união das autoridades e da sociedade para dar voz aos animais vítimas de maus-tratos.

A PCPB reforça que a população pode colaborar na elucidação de crimes desse tipo, registrando denúncias por meio do Disque 197, canal oficial do órgão. É garantido sigilo absoluto.

■ Alvos das ordens são de uma mesma família; desde maio, mais de 200 bichos foram mortos na cidade

ZONA DA MATA

Novo roteiro passeia por capelas e engenhos

Projeto destaca os atrativos turísticos de Cruz do Espírito Santo

Rosa Aguiar
Especial para A União

Não é preciso percorrer centenas de quilômetros longe da capital para ter uma imersão na cultura canavieira, visitar capelas tombadas, conferir a produção de cachaças de alambique de qualidade e fazer trilhas em reservas preservadas da Mata Atlântica. É o que propõe o roteiro Paisagens e Tradições de Cruz do Espírito Santo, município localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, a apenas 25 km de distância da cidade.

O roteiro é um produto do Programa de Roteirização do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), idealizado pelo agente de roteiros turísticos Danylo Aguiar, que intensificou, nos últimos três meses, a preparação dos lugares e capacitou moradores e empreendedores locais para receber os visitantes. “O roteiro Paisagens e Tradições de Cruz do Espírito Santo está pronto para ser comercializado pelas agências de turismo. Elas podem oferecê-lo completo ou desmembrá-lo, já que há muito o que vivenciar”,



Os pontos de parada incluem o Engenho Nobre (acima) e o Engenho São Paulo (D), onde há uma apresentação de coco de roda



Fotos: Edvaldo Emanuel/Colaboração

ressaltou Danylo.

Representantes de agências de turismo e jornalistas de João Pessoa estiveram recentemente em Cruz do Espírito Santo, a convite do Sebrae-PB, para conhecer os atrativos do projeto. O roteiro iniciou-se na Zona Rural da cidade, com uma visita a capelas seculares que pertenciam aos engenhos de açúcar da área e sobreviveram ao tempo. Isoladas em meio aos canaviais, são testemunhas da história.

Segundo o guia local Rafael Reginaldo, que também é cordelista, a região era uma grande produtora de açúcar, no pe-

ríodo da colonização, e as capelas rurais — hoje, oficialmente consideradas patrimônio — resistiram. “Ainda existem, por aqui, 12 capelas rurais, e elas eram muitas, pois cada engenho tinha a moenda, a casa grande e sua própria capela”, explicou Rafael. Durante a imersão na localidade, o grupo de agentes e jornalistas passou pelas capelas de Nossa Senhora da Batalha, erguida em 1636 e tombada em 1938, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); de Santo Antônio, construída em 1856; e de Santa Luzia, a maior delas, datada de 1862. Todas as capelas se-

guem bem preservadas e possuem serviço religioso.

Por ser propícia para o cultivo da cana-de-açúcar, a região de Cruz do Espírito Santo sofreu invasões e sediou batalhas sangrentas entre portugueses e holandeses interessados na produção dos engenhos. Durante a invasão holandesa e a expansão da Companhia das Índias Ocidentais, foram muitas as disputas armadas e conflitos violentos na área. A fé era um ingrediente importante para a esperança nas vitórias — as quais eram, muitas vezes, comemoradas com a construção de uma capela.

Percurso une tradição e belezas naturais

Em sua próxima parada, o roteiro Paisagens e Tradições de Cruz do Espírito Santo deixa o aspecto sagrado e chega ao profano, com visitas a dois engenhos produtores de cachaça de alambique. O primeiro é o Engenho Nobre, jovem nascido em 2017, que se caracteriza como um engenho *gourmet*, de produção pequena e variada. Tornou-se conhecido nacionalmente pelo grande número de medalhas que suas cachaças ganharam, em concursos no Brasil e no exterior. Quem recebe os visitantes é o proprietário do local, o mestre destilador Murilo Coelho, que dá uma aula sobre como degustar a cachaça.

O passeio também inclui o guiamento nas áreas de produção, armazenamento e degustação das cachaças Nobre Cristal, Maracatu, Arraiá, Arretada Mandacaru e Nobre Sensações, entre outras. Os *blends* — misturas de cachaças com métodos de envelhecimento diferentes — são o forte da marca. Construído em adobe, o Engenho Nobre foi aprovado no edital de isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do Governo do Estado, para se estruturar. Em breve, o empreendimento vai inaugurar uma nova área de degustação e um museu dedicado a apresentar sua história



Iniciativa também oferece trilhas ecológicas guiadas

Foto: Edvaldo Emanuel/Colaboração

ria e as premiações.

O segundo engenho apresentado no roteiro é o gigante e tradicional Engenho São Paulo, que foi fundado em 1909 e possui capacidade para produzir seis milhões de litros de cachaça por ano. Aberto à visitação, o local permite que o público conheça, de perto, os processos de moagem, fermentação, destilação e engarrafamento. Impressionam os enormes equipamentos utilizados, como os tonéis de aço e barris de madeira para o envelhecimento das cachaças. O Engenho São Paulo foi um dos primeiros a exportar cachaça para os Estados Unidos, há mais de 30 anos, e também passa por uma reforma estrutural.

“Com a finalização das obras, fruto do edital de isenção do ICMS, vamos inaugurar um museu, uma área mais planejada de degustação e uma loja”, afirmou Leonardo dos Anjos, um dos

proprietários do engenho. Durante sua visita, o grupo de agentes e jornalistas degustou as cachaças São Paulo Cristal, São Paulo Umburana, São Paulo Abacaxi e Coco e São Paulo Mel e Limão, acompanhadas de frutas diversas. Na ocasião, moradoras do local apresentaram o coco de roda, dança tradicional da Zona da Mata.

Ecoturismo

O roteiro inclui, ainda,

a natureza exuberante da região, que pode ser apreciada mais de perto por meio das trilhas de ecoturismo. Existem diversas trilhas demarcadas — inclusive em uma reserva protegida da Mata Atlântica, com árvores centenárias — e condutores treinados para guiar os visitantes, considerando o tempo que se pretende usufruir, o tamanho e o grau de dificuldade dos percursos. Algumas trilhas finalizam com banhos de cachoeira.

“Vi o potencial do município e a hospitalidade da comunidade, e acredito que essas experiências tão ricas, a uma distância tão curta de João Pessoa, vão consolidar o roteiro. Algumas agências já têm datas marcadas para lançar o Paisagens e Tradições de Cruz do Espírito Santo”, finalizou o agente Danylo Aguiar.

Contatos

■ **Associação de Condutores Locais**
(83) 98151-9715
Instagram: @jovens_eco_pb

■ **Engenho Nobre**
(83) 99681-8192
Instagram: @engenhonobre

■ **Engenho São Paulo**
(83) 99315-0477
Instagram: @engsaopaulo

■ **Secretaria de Turismo de Cruz do Espírito Santo**
(83) 99990-5247
Instagram: @prefeituracruzdoespiritosanto

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

João Pessoa vem despontando no turismo, e é no Litoral Sul da Paraíba que os amantes da natureza encontram belas praias de vegetação exuberante. Para quem gosta de tranquilidade e calmaria, o destino perfeito é a Barra do Gramame, onde há um pequeno rio, ótimo para relaxar, e uma estrutura com mesas sobre a extensa faixa de areia. As atrações ficam por conta dos ventos perfeitos para a prática do *kitesurf* e das piscinas formadas pelo rio, quando a maré está baixa.

Barra de Santa Rosa

O Festival de Inverno das Serras 2026 chegou ontem em Barra de Santa Rosa, para uma programação que segue, até amanhã, com música, literatura, cultura e atividades na natureza. Essa é a quinta etapa do circuito, que já passou por Dona Inês, Cuité e Cacimba de Dentro, no Curimatá. Localizada a cerca de 183 km de João Pessoa, Barra de Santa Rosa também reúne atrativos como o Alto do Cruzeiro, a Serra do Sabão e o Santuário Santa Rosa de Lima. Promovido pelo Fórum de Turismo do Curimatá Paraibano, o FIS busca fortalecer a interiorização do turismo na Paraíba e divulgar a cultura, as paisagens e as experiências dos municípios da região.



Bananeiras

Bananeiras realiza a oitava etapa da Rota Cultural Caminhos do Frio 2026 até domingo (23). Moradores, turistas, artistas e empreendedores participam de uma agenda gratuita, que comemora as duas décadas do festival. A programação terá dança, teatro, artesanato, *seresta* e *shows*, tendo o café, a cachaça e o vinho como referências do passado, do presente e das novas experiências turísticas do município. A rota cultural é promovida pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, em parceria com as 10 prefeituras participantes, e em corealização do Governo da Paraíba. Depois de Bananeiras, o circuito segue para Alagoa Grande (26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova (2 a 6 de setembro).

Areia

A produção de café vive um novo momento no Brejo. O município de Areia tem tradição histórica na produção do grão e vem retomando o cultivo de variedades arábicas, em uma proposta que une produção *gourmet*, sustentabilidade, agricultura familiar e turismo rural. O movimento ganhou força a partir de uma parceria entre a Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura) e o Núcleo de Estudos em Cafeicultura (Necaf) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A nova produção é destaque do Areia Mostra Cachaça, que ocorre até amanhã, no Campus local da UFPB.

Cacimba de Dentro

O Festival de Inverno das Serras 2026 agitou Cacimba de Dentro no último fim de semana. Foram três dias dedicados a cultura, música, gastronomia, cinema e teatro. Localizada a cerca de 170 km de João Pessoa, Cacimba de Dentro oferece atrações como a Igreja Matriz de Santo Antônio, a Casa Yoyô Moreira, a Pedra do Capital, a Pedra do Cruzeiro e o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios.



MÚSICA

Herdeiro armorial

Antonio Nóbrega conversa com **A União** sobre a “cultura nativa brasileira”: artista apresenta-se hoje, no Festival de Inverno de CG

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Pressinto que os homens estão ficando muito duros e o mundo muito triste. A arte e os artistas populares me mostraram que, a despeito desses dias de agonia, ainda se pode esperar um mundo mais justo onde as crianças não tenham que mendigar o reino dos céus”. Rememorada pela educadora Maria Amélia na websérie *Mestiço florilégio*, a passagem pertence ao multiartista pernambucano Antonio Nóbrega, que já em 1983 propunha resistir na estrada de pó, sonho e enigmas, refletindo sobre o espírito de seu povo. Ele apresenta-se hoje, às 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, no Festival de Inverno de Campina Grande. A entrada é franca.

Nóbrega apresenta-

ta um espetáculo há muito construído, o *Recital para Ariano*, coletânea de canções e obras que fez ao lado de seu mestre maior, muitas delas executadas junto ao Quinteto Armorial, grupo de música de câmara de raízes populares idealizado pelo escritor em 1970 e do qual Nóbrega foi integrante.

“São peças que eu apresento para um simbólico Ariano. A perspectiva é mais o seguinte: o que é que eu apresentaria para ele como se estivessemos ensaiando na sua casa?”, descreve Nóbrega em conversa com **A União**.

Ao conceber a montagem do *show*, veio de pronto à sua memória a sala de visitas da casa de Suassuna, onde os ensaios do quinteto começaram. Para emular a época, Antonio sobe ao palco ladeado por um grupo de cinco músicos, formado por Edmilson Capelupi (que também é diretor musical do espetáculo), Daniel Allain (flauta e sax), Gê Cortes (baixo),

Jabes Silva (bateria) e Olivinho (acordeon).

Nascido no Recife, Antonio Nóbrega iniciou seus estudos com o violino aos oito anos de idade. No ano de 1971, Ariano Suassuna tomou conhecimento de seus talentos e decidiu convidá-lo a fazer parte do Quinteto Armorial (que esteve ativo até 1980), o que é tido como um marco na trajetória do artista.

“Eu era muito jovem e, até aquela ocasião, eu não conhecia o que se chamava de folclore ou de cultura popular. Foi a partir desse encontro que eu comecei a me interessar pelas chamadas manifestações cênicas, porque as populares são muito extensas e variadas”, depõe.

A partir dali, iniciou uma busca incansável pelas expressões da cultura popular. Encantado com os temas e títulos das canções do quinteto, a exemplo de “Boi Misterioso de Afogados”, partiu depois para a criação de seus personagens, como To-

nheta e João Sidurino, bem como diversas peças teatrais e *shows* musicais, a exemplo de *A bandeira do divino* (1976), *Madeira que cupim não rói* (1987), *Nove de frevereiro* (2005) e *Lua* (2012), sempre

intercalando as linguagens da literatura, música, dança, teatro e circo.

Hoje, do alto de seus 74 anos, não será diferente, cantando, tocando violino e violão e podendo arriscar no bandolim. Por vezes, Nóbrega contará uma das muitas histórias vividas junto de Ariano, em um espetáculo de caráter multidisciplinar, refletivo de sua formação como instrumentista, cantor e dançarino.

Nativo à brasileira

Ainda germinando um conceito de sua lavra, “cultura nativa brasileira” parece mais adequado ao olhar propositivo de Nóbrega do que o já desgastado “cultura popular”. “Tenho para mim que esse conceito de cultura popular anda envelhecendo”, diz ele, atento às ambiguidades que o termo “popular” carrega. Ele ministra amanhã uma palestra sobre o tema, às 9h, no Sesc Centro de Campina Grande.

“A cultura *pop* tem suas características. A música erudita também tem suas características, mas quais são as da cultura popular? Sabemos que uma delas é ter base oral, ela tem uma presença muito grande do espírito religioso católico, mas não só, pois vem do catolicismo popular que se funde com o universo indígena e africano. Acho que a gente tem de visitar um pouco esses conceitos para ter uma noção mais atualizada deles”.

Reexaminar a noção em busca de uma análise compreensiva mais atualizada, portanto, pode ser a chave de entendimento daquilo que a definição tradicional não consegue mais dar conta. Outra intenção de Nóbrega com a conversa cultural é ultrapassar o reducionismo do debate e sua tautologia ao atacar lu-

gares comuns, como economia criativa, ecossistema cultural e outros “atravesamentos”.

Antonio vem pensando e escrevendo sobre tais provocações, que serão depositadas muito em breve em um livro. Na sua concepção, “nativa” pode em certa medida substituir a palavra “popular”, mas somente sob a condição de estar pareada pelo complemento “brasileira”, já que uma cultura nativa *per si* corresponderia aos costumes e práticas dos povos originários — os indígenas.

“Depois, ao se juntarem com escravizados da África e com portugueses, dá origem tanto à nação quanto etnicamente a um povo. No meu entender, o Brasil não existe como nação e como povo antes desses três confluências darem origem ao que nós chamamos de ‘Brasil’ — por isso que coloco ‘nativa brasileira’”, argumenta.

Embora se considere devedor ao legado de Ariano, Antonio Nóbrega pretende trazer outras várias notícias de seu tempo histórico, aprofundando as postulações do mestre que, a seu ver, restaram inconclusas. Fiel ao sentido das coisas, o multiartista também nega fazer parte ou representar o mundo da cultura popular, autodefinindo-se como um “reinterpretador”.

“Cultura popular quem faz é o mestre, tocador da rabeca, mestre de pífano. Esses são genuinamente artistas populares”, diz ele, ressaltando a revisão dos termos. “Eu sou uma pessoa que tem uma relação com o mundo da academia,

da cultura ocidental e com o mundo da cultura popular e faço essa química”.

Isso fica bem claro no antológico espetáculo *Mestiço florilégio*, criado por Antonio Nóbrega e sua esposa Rosane Almeida, quando, ao som de uma suíte de Bach, o artista harmoniza passos de frevo, cavalo-marinho e maracatu rural, entremeando os movimentos em sua linguagem nativa brasileira.

“Eu tenho dúvida se a gente pode dar a essa cultura o peso que ela merece num Brasil desse momento, num mundo de tal maneira midiaticizado. Eu faço a minha parte, mas não sei o eco que pode representar no futuro, ou mesmo no presente”.

Mais do festival

O dia do festival começa com uma mesa-redonda, às 9h, sobre o tema “Os festivais e o pensamento de Paschoal Carlos Magno”, no Miniteatro Paulo Pontes (que é anexo ao Severino Cabral). À noite, no Parque Evaldo Cruz (Açude Novo), apresentam-se o cantor e compositor Tony Dumond (às 20h) e a cantora Liv Moraes, filha de Dominginhos, (às 22h). O Festival de Inverno acontece até o dia 30 de agosto.

ONDE:

■ **TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL** (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro, Campina Grande).

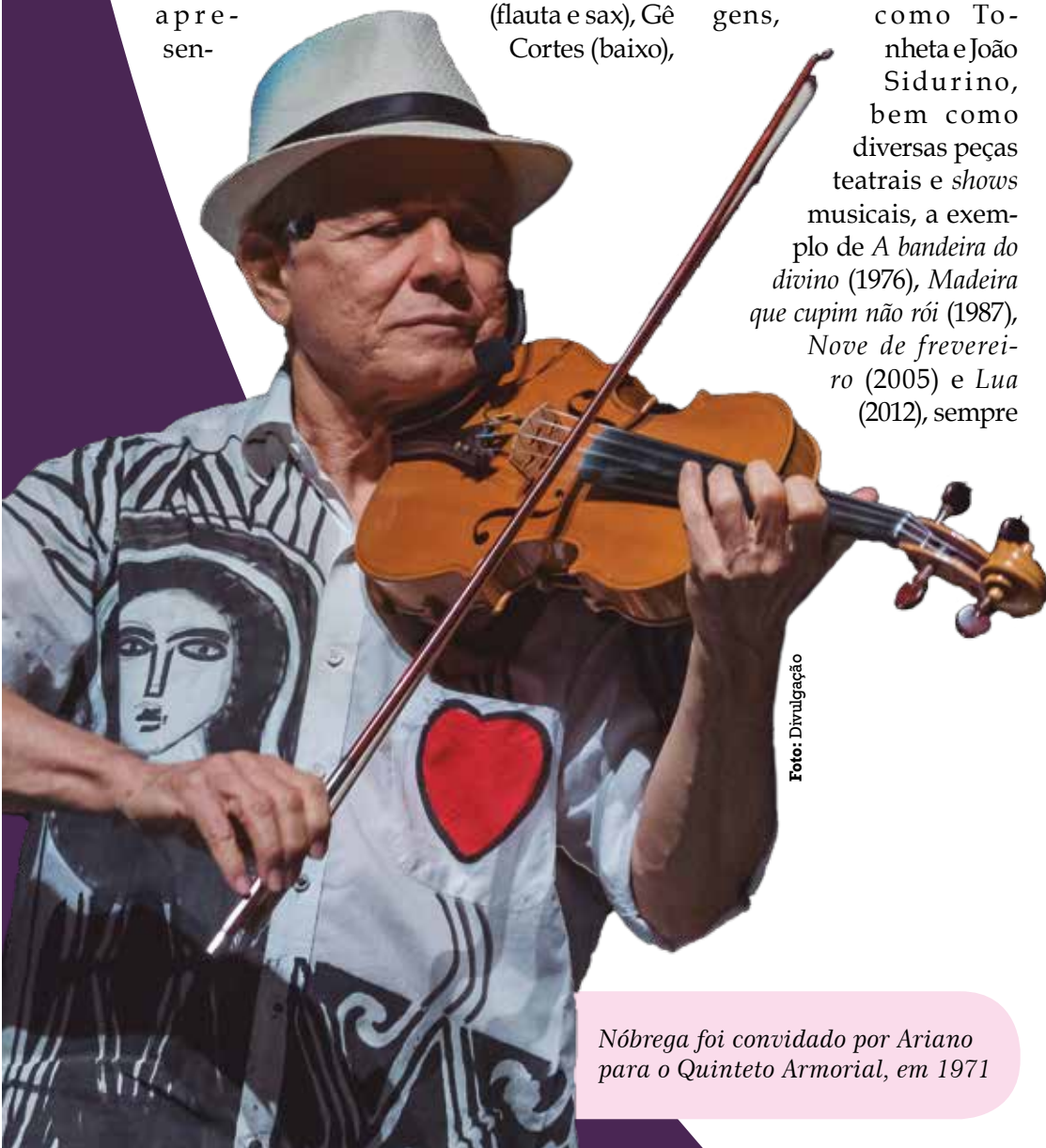


Foto: Divulgação

Nóbrega foi convidado por Ariano para o Quinteto Armorial, em 1971

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

Miniteatro Paulo Pontes (Teatro Severino Cabral, Centro)

9h – Debate: “Os festivais e o pensamento de Paschoal Carlos Magno”

Teatro Severino Cabral (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)

20h – Música/cultura popular: Antonio Nóbrega

Parque Evaldo Cruz (Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)

20h – Música: Tony Dumond

22h – Música: Liv Moraes

Tessituras

Elizabeth Marinheiro

Escritora e professora

Literatura e memorialismo

É infantil a crença de que os prefácios aumentam o desinteresse dos leitores; crença esta adotada por vaidade pessoal ou por quem não convive com a leitura.

A partir dos provérbios populares, “Bem fala quem bem cala”, “Calar é a sabedoria dos tolos”, convimos que as introduções aos livros, preferencialmente curtas, evitam alongamentos inteiramente desnecessários.

Por um lado o dizer-reflexão é mais estético e, por outro, o estiramento pode ser ditado por necessidade temática. Prevalece a lição de Roland Barthes para quem escrever é um contínuo aprendizado.

Nossas concepções são sugeridas pelos registros do poeta e ensaísta Sérgio de Castro Pinto (jornal **A União**), ex-integrante da vanguarda literária na Paraíba: Marcos Tavares, Marco dos Anjos, Marcos Vinicius (a famosa Marcaria de acordo com o inesquecível crítico Virgínius da Gama e Melo), Anco Márcio e o próprio Sérgio.

Entendendo que a altitude da poética sergiana requer uma gama epistemológica, limitamo-nos aos registros, os quais evidenciam descompromisso, heterodoxia, desligamento de louvações.

Trazendo um neojornalismo sintético, Sérgio evita o ciclo citacionista e escreve com suas próprias palavras. E um dos seus registros refere-se a Montgomery José de Vasconcelos, doutorado em Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Quando Décio Pignatari e Lúcia Santaella instalaram a Associação Brasileira de Semiótica – Regional Paraíba (ABS-PB), Montgomery, Marcelo Agra Ramos e outros foram os principais sócios; não sabemos se, na sequência, eles permaneceram. Quanto a mim, o resultado foi não haver entendido (até hoje) nada de *representamen*, objeto e interpretante.

O autor de *Gestos lúcidos* e coordenador da revista *Couro* não alinha Montgomery ao semioticismo: vai além enfatizando “a poética carnalizante em Augusto dos Anjos”: decerto um estudo pioneiro e renovador acerca de



Foto: Divulgação

Eu, fragmentada, de van der Poel

um *Eu* bakhtiano, tendo Montgomery como autor.

Estilhaços

No título *Eu, fragmentada*, da educadora Maria Salete van der Poel, subjaz a escolha memorialista da narradora-protagonista. São as lembranças dos períodos de sua vida: infância, juventude, maturidade focadas na família: avós, pais, irmãos, seu casamento com o prof. Cornelis van der Poel e seus amados filhos.

A fazenda Tanques Grandes do Pai Josino, as idas ao sobrado da Rua Maciel Pinheiro, ponto de lúdicos encontros, as lições de sua mãe, historiadora Esmeraldina Agra Ramos, os olhos verdes do seu pai, Herotides Ramos, estudos no Ginásio Alfredo Dantas, Colégio Estadual da Prata e, finalmente, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde realizou os cursos de graduação e pós-graduação, obtendo aprovação unânime da banca examinadora quando da defesa da tese em torno do letramento e da educação popular.

Apaixonada pelos filhos, conseguiu sobreviver à morte do seu filho Jankees, graças à fé em Deus, e a militância política contra o regime devastador da ditadura militar no Brasil.

Ao lado da irmã Eneida, fundou o célebre Instituto Nossa Senhora da Salete,

o qual foi extinto pelo golpe militar. Salete, indiferente às perseguições, prossegue com suas ações enfrentando os anos 1960 enquanto integrante da Ação Católica, do Iseb, da JUC e da Ação Popular, enfim, o idealismo para com jovens, adultos e idosos que buscavam o Ensino Fundamental e o Ensino Médio pois para ela “sem utopia não posso viver”.

Podemos acreditar que o apelo descritivo da autora não se volta à sociedade de espetáculo nem à cultura da reclamação; contrariamente, coloca e recoloca os parágrafos da obra em função do eu psicológico e do sujeito existencial.

Iríamos muito longe se fossemos comentar os inúmeros projetos de Salete nas áreas de saúde, família, trabalho, recreação, terra, educação, política, religião, etc.

Estes projetos, em conjunto com Cornelis, concentram a ousadia de um casal dedicado a ação política e social e estão publicados no livro *Prática de leiturização com trabalhadoras e trabalhadores*, síntese do trabalho Releia na Paraíba, extinto pelo militarismo.

O memorialismo tem várias faces e um quadro de referências, convenções, valores e visões de mundo. O apelo descritivo é anticansativo no momento em que está pertinentemente inserido nos textos que se repetem ou se desdobram. A descrição pode ser falsa ou verdadeira, aceitar lugares comuns, desconsiderar limites temporais.

As autobiografias podem “descalçar seus próprios sapatos” e pretenderem ser diferentes do que efetivamente são. Certezas desfeitas, o cunho sexista de “como dói ser mulher” trocaram a imaginação de uma cidadã vítima do seu idealismo político.

Ao assumir a primeira pessoa da subjetividade, *Eu, frgmentada* desnaturaliza e desideologiza as teorias do “outro diferente”, descoordena os pedaços, consegue a unidade do conjunto até porque o regime não aniquilou sua dignidade.

A nosso ver, Maria Salete van der Poel, *malgré elle* tenha sido guiada por Paulo Freire, descobriu sua própria alteridade.

Leo Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com

A importância da psicoterapia

“Não preciso fazer terapia, não adianta, isso é coisa de gente fraca”. “Eu tenho amigos, se é só conversar com alguém”. “Problema todo mundo tem; basta ter força de vontade”. “Minha terapia é a minha fé/igreja”. Essas e outras frases são comumente pronunciadas, quando alguém sugere iniciar uma psicoterapia. Elas reproduzem a ideia equivocada de que o sofrimento psíquico deve ser enfrentado apenas pela força individual, ou sem ajuda de um profissional qualificado. Isso ocorre porque a maioria das pessoas não tem a mínima ideia do quão relevante e séria é a formação de um psicólogo/psicanalista.

Uma das dificuldades para compreender seu valor está no fato de que seus resultados nem sempre são imediatos ou visíveis. Na psicoterapia, o processo é diferente. Muitas vezes, o objetivo inicial não é eliminar rapidamente um sintoma, é compreender o que ele comunica, quais relações o alimentam e como a pessoa se posiciona diante de sua história. Por isso, afirmar que “terapia não funciona” porque uma sessão não resolveu um problema é semelhante a concluir que estudar não funciona porque uma aula não ensina uma disciplina inteira. O sujeito passou anos se construindo, sendo influenciado pela(s) cultura(s) constituintes do seu sofrimento, e quer resolver seus conflitos em poucos meses?

Outro equívoco consiste em imaginar que o psicólogo está ali para dizer ao paciente o que fazer. O trabalho psicoterapêutico não se resume à distribuição de respostas. O profissional oferece escuta qualificada e um enquadre que permite falar sobre aquilo que, muitas vezes, não se consegue elaborar sozinho. Como dito: há perdas, medos, culpas e padrões de relacionamento que se formam ao longo da vida e podem continuar atuando mesmo quando reconhecemos racionalmente que nos fazem sofrer. A psicoterapia oferece a possibilidade de olhar para essas experiências com atenção, sem reduzi-las a conselhos prontos. Por isso a importância de o paciente estar aberto à experiência de se ouvir e analisar o que ele mesmo diz, mais do que buscar respostas imediatas e conselhos do terapeuta. Psicólogo não é um guru.

Além disso, nem toda terapia produzirá os mesmos efeitos ou que qualquer profissional será adequado para qualquer pessoa. Existem diferentes abordagens, objetivos e formas de trabalho, e a relação entre paciente e terapeuta também importa. Pode acontecer de alguém não se adaptar a determinado profissional ou método e precisar buscar outra possibilidade. Psicoterapia tampouco é uma promessa de felicidade permanente e por vezes nem o próprio analisando vai perceber as mudanças que ocorreram a partir do processo de análise. Somente mais à frente se dê conta da importância que as sessões tiveram nas suas tomadas de decisão. Nesse percurso, entende-se que dor e sofrimento são distintos. Dores virão com frequência, mas o sofrimento é o prolongamento da dor. Na psicoterapia ampliamos nossos recursos para seguir em frente, aprendemos a lidar com o passado-presente.

Em uma sociedade que hipervaloriza produtividade, velocidade e respostas instantâneas, a psicoterapia é um alento para nos auxiliar em algo cada vez mais escasso: nossa habilidade de reflexão. Nem tudo pode ser resolvido com uma frase motivacional, um vídeo de poucos segundos ou uma lista de hábitos. Há sofrimentos que precisam de tempo para ser compreendidos e histórias que precisam ser (re) contadas até que possam adquirir outro sentido.

Por isso, quando alguém disser que terapia “não funciona”, é importante (se) perguntar: não funciona para quê, em que condições e para quem? A pergunta é mais honesta do que uma generalização.

Procurar psicoterapia não é admitir incapacidade. É reconhecer a própria responsabilidade diante da vida e aceitar que o cuidado também pode acontecer na relação com o outro. Pedir ajuda não diminui a autonomia; pode fortalecê-la. Para tanto, é necessário humildade e cercar-se de pessoas realmente dispostas a ajudar e não a censurar e/ou minimizar o sofrimento alheio. Se, como diz Caetano Veloso, “cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”, na perspectiva psicanalítica, saber racionalmente alguma coisa sobre si não significa necessariamente tê-la elaborado.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Tudo o que somos começou com alguém nos contando uma história

Larissa Batista

Quando alguém fala em cultura, é curioso que o que nos vem à cabeça são teatros, museus, livros premiados, concertos e exposições. Quase nunca pensamos na avó que era dedicada aos detalhes todas as vezes que contava a mesma história, no vizinho que sabia a vida inteira da rua e transformava qualquer acontecimento em um verdadeiro canal de notícias, na mãe que repetiu frases que ouviu da mãe dela ou em pessoas do nosso cotidiano que nos ensinaram coragem sem nunca usar essa palavra. Mas, talvez, seja exatamente aí que a cultura nasce. Muito antes de ocupar galerias ou páginas de livros, ela já estava sentada à mesa de casa.

Sempre achei curioso como ninguém nos entrega um manual explicando quem devemos ser. Em vez disso, desde muito pequenos, recebemos histórias. Algumas vem em forma de contos de fadas. Outras chegam pelos causos da família, pelas músicas que tocam nas festas, pelos versos de um poema, pelas conversas demoradas nas calçadas das cidades do interior, pelas novelas que param o país ou pelas lembranças que alguém insiste em repetir porque tem medo que sejam esquecidas.

E nós crescemos acreditando nelas. Acreditamos que o amor é de um jeito porque alguém nos contou uma história sobre o amor, que sucesso tem

uma única aparência porque ouvimos determinadas narrativas a vida inteira. Acreditamos que algumas pessoas nasceram para sonhar e outras apenas para sobreviver. No fundo, ninguém escapa das histórias que escuta. É por isso que penso que a cultura tem menos a ver com aquilo que consumimos e muito mais com aquilo que nos atravessa. Ela está no nosso sotaque antes mesmo da primeira palavra, na receita que nunca foi escrita, porém, ninguém faz diferente, na expressão que só faz sentido para quem nasceu na mesma região ou na maneira como contamos um acontecimento simples e, sem perceber, transformamos cinco minutos em meia hora de conversa.

Na Paraíba, por exemplo, basta prestar atenção às pessoas para perceber que existe uma cultura inteira acontecendo sem precisar de palco. Ela vive nas feiras, nas rodas de conversa, nas festas populares, nas histórias que atravessam gerações e na capacidade quase poética que o povo nordestino tem de transformar dificuldades em narrativa. Talvez seja por isso que tantos escritores daqui escrevam como quem conversa. Pois, antes de aprenderem a escrever, aprenderam a escutar. E escutar também é um ato cultural.

Talvez a maior ingenuidade seja imaginar que histórias servem apenas para entreter. Elas educam, aproximam, afastam, justificam preconceitos, preservam memórias, podem ensinar alguém a amar um lugar ou

convencê-lo de que não pertence a ele. Nenhuma história é pequena demais. É por isso que me preocupo tanto quando tratamos a cultura como se fosse um luxo, algo reservado aos fins de semana, às datas comemorativas ou a “pessoas importantes”. Cultura não é só um evento, é uma herança em movimento. Todos os dias alguém está escolhendo quais histórias continuam vivas e quais serão esquecidas. Isso acontece quando uma professora escolhe um livro para a turma, quando um artista sobe ao palco, quando uma criança pergunta “como era antigamente?” e alguém resolve responder ou quando ninguém responde. Porque o silêncio também conta histórias.

Talvez seja esse o maior desafio do nosso tempo. Em meio a tantas telas, vídeos curtos e opiniões prontas, ainda encontrar espaço para ouvir histórias que nos façam pensar, e não apenas reagir. Afinal, uma sociedade não é feita apenas das estradas que constrói ou dos prédios que levanta. É também feita das histórias que decide preservar. No fim, cultura é memória. Mas também é escolha. Nós herdamos narrativas o tempo inteiro. Algumas nos ajudam a entender quem somos, outras nos limitam. Crescer talvez seja aprender a reconhecer a diferença. Porque tudo que somos começou com alguém nos contando uma história. E o futuro da nossa cultura depende das histórias que escolhemos continuar contando.

Colunista colaborador

MÚSICA

Luana Flores canta seu álbum na Usina Cultural

Show será na Sala Vladimir Carvalho, com convidados, e terá entrada franca

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O nome do seu primeiro álbum, lançado em julho, revela, logo de cara, as raízes de Luana Flores. Mas a regionalidade assinalada no título *Cria do sol quente* também marca presença no repertório, composto por ritmos nordestinos e batidas eletrônicas, característica do seu trabalho autoral. A artista paraibana celebra esse projeto e o seu aniversário (comemorado ontem) com um *show* em João Pessoa hoje, às 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa (Tambauzinho). Participam da festa o duo LUUL, a cantora Sandra Belê, o músico Cristiano Oliveira e o grupo As Sabiabras. A entrada é franca.

A primeira apresentação com essas canções aconteceu no mês passado, em São Paulo; a estrutura deve ser repriseada na nova turnê, sucessora da circulação exitosa de *Nordeste futurista*. Agora, na Paraíba,

além dos nomes previamente anunciados, Luana adiciona como convidadas as crianças da Escola do Bem Viver.

“A Sala Vladimir Carvalho é um espaço bem interessante, uma ‘caixa preta controlada’, que dá para brincar com a luz, com a projeção. Eu sinto que este não é só um *show* musical, é um *show* cênico, sinestésico, super lúdico, que a gente é provocado a sentir de maneira sensorial também”, antecipa.



A paraibana fez o show de lançamento do álbum em São Paulo

Foto: G. Olibonjagão

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

COLECIONADORES

Feira do Disco tem edição hoje, em Campina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A nova edição da Feira do Disco de Campina Grande celebra os 50 anos de *Cuban soul 18 kilates*, cultuado álbum do cantor e compositor paraibano Cassiano, morto em 2021. A programação especial começa hoje, às 19h, com a audição coletiva e comentada do *LP*, no Musidom (no Centro). Amanhã, a partir das 14h, acontecerá a feira propriamente, nas dependências do Museu de Artes Assis Chateaubriand (Maac), no bairro do Catolé. E no domingo (23), a partir do meio-dia, os cantores Lucas Barreto e Alex Brasil revisitam o repertório no Burgiff (Centro). O primeiro e o segundo dias têm entrada franca. No terceiro, o acesso gratuito restringe-se ao horário do meio-dia às 15h; de-

pois, será cobrado o valor único de R\$ 15.

Hoje, a audição coletiva ganha mediação de Jefferson Fagundes e Cláudio Montevér-di, idealizadores do evento. Além de “A lua e eu” e “Coleção”, *Cuban soul* traz faixas que foram redescobertas por novos artistas, nacionais e internacionais. “Onda”, por exemplo, foi usada como *sample* em diversas canções.

“Esta foi revisitada pelos Racionais MCs [em ‘Da ponte pra cá’]. Destacaria também a parte instrumental do disco, essa mistura de ritmos como o *soul*, o *funk* e a *disco music*, juntamente com a voz de Cassiano. No conjunto, todos os arranjos se encaixam perfeitamente. Não à toa, é tido como um dos marcos da *soul music* brasileira”, analisa Jefferson.

O *Cuban soul 18 kilates* estará à venda em alguns dos stands da feira (que contará com 12 expositores e mais de cinco mil discos em estoque, a partir de R\$ 10). Mas o vinil não circulará em sua edição original, raríssima. O álbum será comercializado por meio de dois relançamentos em vinil, um na cor preta, e outro em edição colorida, de 2026.

“Existem diferenças, claro, porque o original é prensado a partir das fitas analógicas e a reprensagem é feita com processamento digital. Mas eu tenho as duas cópias, escutei e posso atestar que há nenhuma diferença gritante. [O relançamento] te atende perfeitamente, vai escutar o disco com uma qualidade ótima, com a mesma capa e a ordem das faixas”, afirma.

Natural de Campina Grande, Cassiano rumou ainda jovem para o Sudeste; não há registro de retorno à terra natal desde então, motivo que levanta especulações sobre uma possível mágoa em relação à Paraíba e à falta de reverência que ele poderia ter tido, ressalta Jefferson Fagundes. O reconhecimento tardio, é uma forma de fazer justiça ao legado, aponta o produtor.

“A cultura do vinil tem trazido essa colaboração que a gente considera de extrema importância, conhecer um pouco mais sobre discos e artistas históricos. E para que esse artista se mantenha cada vez mais em evidência e que as pessoas conheçam cada vez mais. A feira tem essa pretensão de manter, de dar essa evidência à obra e à pessoa de Cassiano”, conclui.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

República de Gilead

Há uns anos, eu ganhei da minha amiga amada, Ana Veloso, o livro de Margaret Atwood, *O conto da aia*. A história mostra a República de Gilead, um regime totalitário, supremacista, que assume o poder e faz as mulheres de escravas, destinadas à reprodução. A história ficou nos últimos tempos mais conhecida em função da adaptação de uma série para *streaming*.

Todas as vezes que eu vejo em TVs, jornais, portais, redes sociais, aplicativos de troca de mensagens, os corpos das mulheres feridos e assassinados em casa ou nas ruas do Brasil, eu sou levada a pensar que a República de Gilead não é algo ficcional, futurista. Infelizmente, a guerra contra as mulheres está aí, só não vê quem não quer.

Fico me perguntando também o que nós jornalistas, agentes de cultura, gestores(as), artistas, produtores(as) e coletivos podemos fazer contra a violência sistêmica que tem como alvo o corpo das mulheres, responsável pelo extermínio diário de um sujeito social que representa 52,84% do eleitorado do país, ou seja 83.877.126 mulheres aptas a votar segundo o Tribunal Superior Eleitoral.

Todas as pessoas têm um papel para superação de um problema profundo que só no ano de 2025, segundo dados do Fórum Nacional de Segurança Pública, resultou no feminicídio de 1.571 vítimas: o maior número da série histórica. De 2015 a 2025, mais de 13 mil mulheres no país foram vítimas feminicídio.

Os números de feminicídio no país, na última década, são maiores que os números resultantes de desastres ambientais, com a particularidade de que não há nada de imprevisível nos crimes de feminicídio, não acontecem naturalmente. Ao contrário, resultam de uma educação baseada na violência, na dominação, na sujeição dos corpos femininos (para reprodução, prazer ou acumulação do capital).

E parece que o currículo dessa escola está em alta no Brasil. Tendo em vista os cursos em ascensão voltados ao resgate da masculinidade conservadora, que chegam a custar de R\$ 2.500 e R\$ 22 mil.

Mas a pedagogia da crueldade circula “gratuitamente” monetizando plataformas digitais em que muitos homens e mulheres surgem como *influencers*, guias, gurus, propagando discurso de ódio contra as mulheres e meninas. Órgãos como o Ministério Público e Polícia Federal têm atuado para desmontar essas redes que atuam digitalmente incitando a violência.

Avançamos num panorama legislativo, com as leis Maria da Penha (nº 11.340/2006), do Feminicídio (nº 13.104/2014, que foi atualizada em 2024), Marco Civil da Internet (nº 12.695/2014), Lei Caroline Dieckmann (nº 12.737/2012), Lei Lola (nº 13.642/2018), entre outras legislações. Mas não avançamos no campo da educação, comunicação e cultura.

A regulamentação as plataformas digitais é uma reivindicação importante num país como o Brasil e em outros lugares. Uma coalização bipartidária, que reuniu 29 estados nos EUA processou recentemente a Meta Platforms (Facebook, Instagram) por promover o uso compulsivo de redes digitais por crianças e adolescentes e apresentar as plataformas como segura para jovens.

Além do problema da dependência digital, a infraestrutura das plataformas tem hospedado ecossistemas de violência que colocam o corpo da mulher como território de conquista, incentivando a violência sexual e o feminicídio. A política, a democracia e o enfretamento às violências passam pela responsabilidade civil e a regulamentação do Estado.

Gostaria de ressaltar a responsabilidade social de jornalistas em relação à percepção pública dos casos de feminicídio e de outras formas de violência, tendo em vista sua responsabilidade na formação da opinião pública.

Chega de culpabilizar as vítimas, minimizar a gravidade do crime e justificar agressores. Chega de usar a voz passiva nas narrativas jornalísticas sobre feminicídio, porque ela coloca a vítima no centro da ação, gerando especulações sobre sua conduta moral, julgamentos, culpabilização. Chega de enunciar em casos de feminicídio “ainda não se sabe a motivação para o crime”. Porque numa sociedade como a nossa, sabemos bem as causas da epidemia de feminicídios no Brasil.

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Imagem: Divulgação/Videofilmes



Mostra A Cinemateca É Brasileira volta, hoje, ao São José

Dois filmes marcam o retorno das exibições da mostra A Cinemateca É Brasileira, no Cine São José, em Campina Grande. O primeiro é *Últimas conversas* (2015), a última produção dirigida pelo documentarista de Eduardo Coutinho, às 16h. O segundo é *O lobo atrás da porta* (2014), de Fernando Coimbra, Prêmio Grande Otelo de Melhor Filme, às 20h20. Amanhã tem *A hora e vez de Augusto Matraga* (1965), às 18h. A entrada é franca.

Parceria entre Marina Peralta e Chico César é lançada

A canção “Não deixe a liberdade morrer”, parceria entre a sul-matogrossense Marina Peralta e o paraibano Chico César chegou às plataformas digitais ontem. Nascida de uma troca entre os artistas, ainda em 2018, a música atravessou quase oito anos até encontrar sua forma definitiva e faz parte do álbum que a cantora lança em setembro. Produzida por Caê Rolfsen, a canção encontra sua identidade musical na união entre reggae e cumbia.



Ribe: Divulgação/Funesc

DANÇA

Joyce Barbosa estreia A febre no Santa Roza

Bailarina busca promover um híbrido entre gente e bicho

Espectáculo será apresentado hoje e amanhã, em João Pessoa, e vai a Campina na próxima quarta-feira (26)

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O estado febril manda mensagens ao corpo de que algo não vai bem — ou pelo menos foge à normalidade. Ao mesmo tempo, o mal-estar abre margem para espaços figurativos de expressividade reflexiva, metáfora para os momentos transitórios da vida. Desenhando os movimentos inquietos da (des)confortável condição, a bailarina Joyce Barbosa apresenta *A febre* (classificação 12 anos), hoje e amanhã, às 20h, no Theatro Santa Roza, Centro da capital. Os ingressos estão à venda no

Symppla (symppla.com.br) por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Com recente direção artística sob os cuidados do ator e cineasta André Moraes, toda a concepção coreográfica do solo é de Joyce, que é embalada no palco pela bateria ao vivo de Eliza Sonoriosa. O trabalho começou a ser montado em julho do ano passado pela coreógrafa, mas já vinha sendo gestado em épocas de maior atuação da Paralelo Cia. de Dança, realizadora do evento, junto à cena teatral da cidade. “Nem posso dizer que é o mesmo trabalho. Virou uma outra coisa”, afirma Joyce ao considerar a entrada de Eliza

e André como uma virada de chave no projeto. Até então, ela já havia feito uma pesquisa de movimento, em investigação vinculada à Oficina do Pulso, com estudos sobre propriedades como frequência e volume. Mas quando Eliza chegou ao grupo, tocando o cajón, sobreveio à idealizadora a ideia de uma bateria completa no tablado, casando sonoridade e formato. “Mais ou menos em abril deste ano, André integrou esse time pra me fazer pensar pra além do que já tava sendo construído. Tem esse trabalho do Pulso, mas também de como esse corpo fica no en-

trelugar, porque a febre nem é você estar completamente mal, nem você estar bem. Você está em um sintoma de algo que tá lá e tá aqui ao mesmo tempo, e esse entrelugar é muito interessante na vida do ser humano. Parece um grande choque”, comenta. Dividido em três atos, *A febre* promove desenho corpóreo híbrido de bicho e gente — em dada passagem, o espectador descola sua percepção dos marcadores de gênero do personagem, não mais reconhecendo um homem ou uma mulher na representação. Há signos que sugerem imagens ofertadas para a livre in-

terpretação do outro, mas o tempo inteiro é como se a bailarina oscilasse entre o ser e o estar do bicho-gente. Tais dissoluções gradientes denotam o lugar de transformação. “Você tá adoecendo tanto, ficando tão febril, que você nem gente mais é; está virando um bicho. Mas tem horas que cria uma imagem que parece ser gente, parece que é criança, anão”, ela descreve. Selecionado para o Festival de Inverno de Campina Grande, o espetáculo será apresentado na mostra de dança do evento, na próxima quarta (26), às 20h30, no Teatro Municipal Severino Cabral (CG), antecede-

ONDE:
■ THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro, João Pessoa).

dido pelo solo de circo, *Surto* (da companhia de dança porto-alegrense Geda), às 19h30 e no mesmo local. “Vai ser muito emocionante porque a última vez que dancei no festival de inverno foi em 2011 ou 2012. Depois de mais de 10 anos, voltar pro festival vai ser bem interessante e importante também”, declara Joyce.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 20 a 26 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

AMIGAS SEM FILTRO (*Spa Weekend*). EUA, 2026. Dir.: Jon Lucas e Scott Moore. Elenco: Leslie Mann, Isla Fisher, Anna Faris. Comédia. Amigas resolvem relaxar em um spa, mas uma delas transforma tudo em caos. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: qui. a dom. e qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h50; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h40, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a dom. e qua.: 15h50, 20h45; seg. e ter.: 15h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: 19h10, 21h10. CINE GUEDES 2: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** 16h25, 18h50, 21h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h, 19h15, 21h30. **Remígio:** CINERT: dub.: dom.: 16h; seg.: 18h25; qua.: 20h30.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h20, 15h50, 18h20; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h35, 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h35, 20h45; leg.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h45, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: dub.: sex. e qua.: 20h55; sáb. a ter.: 15h55, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex. e qua.: 16h; sáb. a seg.: 20h30; ter.: 18h25.

SÓ POR UMA NOITE (*One Night Only*). EUA, 2026. Dir.: Will Gluck. Elenco: Callum Turner, Monica Barbaro, Maya Hawke. Romance/ comédia. Numa sociedade em que o sexo livre é permitido por uma noite, dois estranhos procuram algo mais. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h45; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 16h30, 19h; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 18h20. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

LA LA LAND: CANTANDO ESTAÇÕES (*La La Land*). EUA/ Hong Kong, 2016. Dir.: Damien Chazelle. Elenco: Emma Stone, Ryan Gosling, John Legend, J.K. Simmons. Musical/ romance. Aspirante a atriz e músico de jazz se

apaixonam enquanto lutam pelo sucesso na arte. Vencedor de 6 Oscars, incluindo melhor diretor e atriz. 2h08. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h30.

SUSPIRIA (*idem*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 20h; sex., 28/8: 18h20.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 20h10; sex., 28/8: 16h10.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes: *Últimas conversas* (sex., 21/8: 16h; sáb., 29/8: 18h); *O lobo atrás da porta* (sex., 21/8: 20h20; qui., 27/8: 20h20); *A hora e vez de Augusto Matraga* (sáb., 22/8: 18h; sex., 28/8: 16h); *O homem do Pau Brasil* (sex., 28/8: 20h20).

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 28/8. Entrada franca.

SAGRADO CORAÇÃO: SEU REINO NÃO TERÁ FIM (*Sacré Coeur: Son Règne N’a Pas de Fin*). França, 2025. Dir.: Sabrina Gonnell e Steven Gonnell. Documentário/ religioso. A influência da tradição católica ao longo da história. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: seg. e ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 22/8: 18h10; ter., 25/8: 16h30; sex., 28/8: 20h20; seg., 31/8: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sex. a qua.: 18h20.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 14h30; sáb., 29/8: 16h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 15h; qua., 26/8: 15h; sáb. 29/8: 16h20.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7:

11h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 11h45.

CORDÉLICOS: A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 22/8: 16h20.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 21/8: 17h45.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 23/8: 15h30; ter., 25/8: 20h40; qui., 27/8: 15h; sáb., 29/8: 15h.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/ mistério. Nos anos 1980, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h10, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: seg. e ter.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a ter.: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h10; sáb. e dom.: 17h25.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 22/8: 16h30; sex., 28/8: 18h10; dom., 30/8: 15h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h, 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30; leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h50, 16h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: sex., dom., ter. e qua.: 13h15, 16h30, 19h50; sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h30, 19h50; seg.: 13h15, 19h (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 2D: 13h40, 17h; leg.: 3D: 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h, 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: sex., dom., ter. e qua.: 14h15, 20h45; sáb.: 14h15 (sessão para portadores do espectro autista), 20h45; seg.: 14h15, 20h45 (sessão

para portadores do espectro autista). CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 20h30; leg.: 17h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. CINE GUEDES 3: dub.: sex.: 2D: 15h, 17h50, 20h35; sáb. a qua.: 3D: 15h, 17h50; 2D: 20h35. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: sex. e dom. a ter.: 20h20; sáb.: 20h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: sex.: 3D: 18h; sáb. a qua.: 2D: 15h; 3D: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 14h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 15h, 21h; 3D: 18h.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 21/8: 20h20; dom., 23/8: 19h10; qui., 27/8: 20h20; dom., 30/8: 18h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, mas, pelo caminho, enfrenta criaturas míticas e deuses. Enquanto isso, sua esposa resiste às investidas dos pretendentes a seu lugar. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h10.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h45, 14h50, 17h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 12h15, 14h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30, 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h30, 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: sáb. a qua.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 15h20; sáb. e dom.: 15h40. **Remígio:** CINERT: dub.: sex., dom., ter. e qua.: 14h; sáb. e seg.: 16h30.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Coco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 21/8: 18h10; qua., 26/8: 18h30; dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 23/8: 17h; ter., 25/8: 18h40; qui., 27/8: 18h10; sáb., 29/8: 19h50; seg., 31/8: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h30.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tar-sila Araújo e Marcelo Mello. Documentário. Em 1967, os cineastas Luiz Sergio Person e Jean-Claude Bernardet escreveram um roteiro de um filme radical, nunca filmado. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 21/8: 16h30; ter., 25/8: 15h; qui., 27/8: 16h30; dom., 30/8: 16h40.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 14h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 14h35.

Teatro

HOJE

COISAS DE GENTE. Do Coletivo Coisas de Gente. Inspirado na obra de Matêi Visniec. Espectáculo da mostra Made in Lima. **João Pessoa:** TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sexta, 20/8, 19h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Symppla.

A MAÇÃ. Da Seven Produções Artísticas (SP). Texto e direção: Salma Hernandez e William Seven. Espectáculo do Palco Giratório. **Campina Grande:** TEATRO DO SESC (Sesc Centro, R. Giló Guedes, nº 650, Centro). Sexta, 21/8, 19h30. Entrada franca.

Dança

HOJE

A FEBRE. Da Paralelo Cia. de Dança. Direção: André Moraes. Com Joyce Barbosa. **João Pessoa:** THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sexta e sábado, 21 e 22/8, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Symppla.

Música

HOJE

ANTÔNIO NÓBREGA. Show do multiartista no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro). Sexta, 21/8, 20h. Entrada franca.

LIV MORAIS. Show da cantora no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: PARQUE EVALDO CRUZ (Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro). Sexta, 21/8, 22h. Entrada franca.

EDUCAÇÃO INFANTIL

MP acompanha gargalos municipais

Alfabetização em 54 municípios e retomada de obras em 62 creches são os focos de novas iniciativas do órgão

O Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB) iniciou, nesta semana, duas iniciativas voltadas à Educação Básica no estado: um projeto de acompanhamento da alfabetização infantil e outro dedicado a destravar a construção de creches que seguem inacabadas mesmo com recursos já disponibilizados. As ações são conduzidas pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Educação (CAO Educação), em parceria com secretarias municipais de Educação e com a União dos Dirigentes Municipais de Educação da Paraíba (Undime-PB).

De acordo com o coordenador do CAO Educação, o promotor de Justiça Ranieri Dantas, a primeira iniciativa nasce do diagnóstico que mostra que, embora a Paraíba tenha alcançado melhoria considerável no índice de alfabetização, alguns municípios não atingiram a meta de alfabetização prevista para 2025, segundo o Indicador Criança Alfabetizada (ICA). Em alguns casos, os percentuais de crianças alfabetizadas recuaram em relação a 2024.

Diante desse cenário, o MPPB passará a acompanhar de perto 54 municípios

que apresentaram esse quadro, com o objetivo de identificar gargalos pedagógicos e de gestão e apoiar a construção de soluções junto às redes de ensino.

Creches

Já o segundo projeto mira um problema recorrente na política de Educação Infantil: obras de creches que, mesmo com recursos já disponibilizados, ainda não foram concluídas. Um levantamento do MPPB identificou 62 creches inacabadas em municípios paraibanos. Nos próximos dias, promotores de Justiça realizarão diligências para apurar, caso a caso, as razões da paralisação de cada obra.

Conforme o promotor Ranieri Dantas, a expectativa é que, uma vez destravadas, essas unidades coloquem em funcionamento 4.600 novas vagas de creche para crianças da Paraíba.

Apoio aos membros

Ranieri Dantas destaca que o CAO Educação tem estruturado uma metodologia de apoio baseada na disponibilização de minutas personalizadas para as Promotorias de Justiça de todo o estado, incluindo documentos que reúnem análises técnicas produzidas por peda-

gogas, além de sugestões de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e de recomendações já adaptadas à realidade de cada município. Somente neste ano, já foram 390 documentos colocados à disposição dos promotores, somados a uma assessoria qualificada e permanente. “A proposta é reduzir o tempo entre o diagnóstico de um problema educacional e a resposta institucional do Ministério Público, dando às promotorias ferramentas prontas para agir com mais rapidez e embasamento técnico-pedagógico”, explica o promotor.

Atuação em rede

O coordenador do CAO Educação aponta, ainda, que os dois projetos reforçam a atuação em rede do Ministério Público paraibano, com a aposta em um modelo de atuação mais ágil e técnico. “As ações são desenvolvidas em conjunto com as secretarias e contam com o apoio institucional da Undime Paraíba. A expectativa do MPPB é que essa articulação amplie o alcance das medidas e acelere resultados concretos para as crianças paraibanas, tanto na alfabetização na idade certa quanto no acesso a vagas de creche”, conclui.



Projetos visam garantir que novas gerações tenham acesso a um sistema de ensino eficiente

SUPLÊNCIA DO SENADO

Candidato renuncia, e UP busca novo nome

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



A corrida eleitoral na Paraíba registrou a segunda renúncia de candidatura. O candidato a segundo suplente de senador pelo UP, Bruno Souto, declinou da disputa após a divulgação da existência de um mandado de prisão decorrente de dívida de pensão alimentícia superior a R\$ 48 mil. Bruno integrava a chapa encabeçada por João Batista, também do UP.

A informação foi confirmada pelo partido, que informou ter concordado com a decisão. Segundo a legenda, a ordem judicial foi expedida pela 3ª Vara de Família de Campina Grande e determina a prisão civil de Bruno Souto pelo período de três meses. O documento judicial, assinado digitalmente pelo juiz Antonio Reginaldo Nunes em 23 de julho de

2026, tem validade até 22 de julho de 2028.

Em nota, a UP afirmou que Bruno Souto comunicou ao partido a existência de um processo judicial relacionado à revisão dos valores de pensão destinados a filhos maiores de idade. Segundo a legenda, há uma audiência marcada para tratar do caso.

Ainda de acordo com o partido, o candidato informou que, após consulta sobre o processo, não haveria uma decisão definitiva quanto ao cumprimento do mandado e que a ordem ainda não havia sido encaminhada para cumprimento. A situação, conforme a legenda, poderá ser analisada durante a audiência.

O partido deverá comunicar a Justiça Eleitoral sobre a desistência e atualizar o registro da candidatura. Até a publicação desta matéria, o UP ainda não havia divulgado o nome do substituto para a vaga de segundo suplente.

Esta é a segunda renúncia entre candidatos a suplente de senador na Paraíba nas eleições de 2026. A primeira foi a de Flávio Amaral (PL), que deixou a primeira suplência da chapa de Marcelo Queiroga (PL). O pedido de renúncia foi formalizado em 7 de agosto, e Emir Candeia foi indicado para ocupar o posto.

Levantamento nacional

O caso de Bruno Souto integra um levantamento nacional, realizado pelo portal de notícias g1, a partir do cruzamento de dados do Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com os registros de candidatura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na consulta, realizada em 19 de agosto, nove candidatos às eleições de 2026 apareciam com mandados de prisão em aberto. Além de Bruno Souto, foram citados na reportagem candidatos a deputado federal

e a deputado estadual. Naquele momento, todos constavam no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como “concorrendo”, enquanto os pedidos de registro ainda aguardavam julgamento. Todas as ordens judiciais eram relacionadas a dívidas de pensão alimentícia, que somavam R\$ 95.221,88. Em um dos casos, o documento judicial não informava o valor da dívida.

A prisão civil por dívida de alimentos tem natureza diferente da prisão decorrente de condenação criminal. A medida é utilizada como mecanismo de coerção para estimular o pagamento da obrigação alimentar.

A situação dos candidatos identificados no levantamento pode sofrer alterações, já que os registros eleitorais e os dados do BNMP podem ser atualizados em razão do cumprimento, da suspensão, da revogação ou do cancelamento dos mandados.

INTERVENÇÕES TÉCNICAS

Telefonia, e-Título e Pardal ficam fora do ar

O serviço de telefonia da Justiça Eleitoral e os aplicativos Pardal e e-Título ficarão indisponíveis a partir das 20h de hoje. A previsão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é que os sistemas voltem à normalidade a partir das 6h de amanhã.

Conforme o TSE, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do órgão realizará uma série de intervenções técnicas em suas plataformas. No primeiro procedimento, será realizada a manutenção de um equipamento de rede instalado na sede do TSE que dá suporte à infraestrutura da Identificação Civil Nacional (ICN), com substituição de componentes.

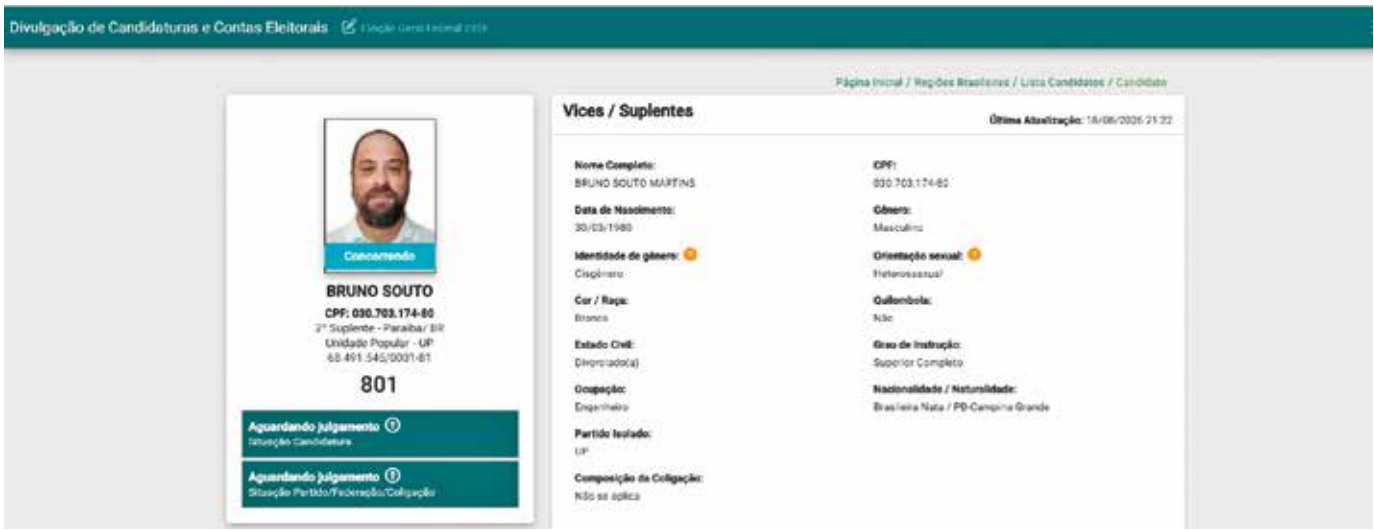
Na mesma janela de manutenção, será efetuada a migração do ambiente de produção do sistema de autenticação (SSO) do e-Título. A ação visa modernizar o componente de gerenciamento de identidade e de acesso ao aplicativo, assegurando a continuidade das integrações e dos mecanismos

de autenticação necessários para o funcionamento do sistema nas Eleições 2026.

Durante o período de manutenção, os serviços e sistemas da Identificação Civil Nacional (ICN) ficarão temporariamente indisponíveis. Também serão afetados a identificação biométrica do eleitor no ELO, o sistema Codex e, parcialmente, os sistemas que utilizam a autenticação em dois fatores (2FA) do e-Título, como CANDex, Conta+JE, Filia, Autoatendimento, Sistema de Apoio a Partido em Formação (SAPF), Sistema Agora, Bem na Foto, Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP), Sistema de Credenciamento, Sistema de Regularização da Omissão (SRO), Pardal e Peticionamento Avulso.

Outros sistemas integrados à infraestrutura da ICN também poderão apresentar indisponibilidade durante a execução da manutenção.

As demais funcionalidades do sistema ELO estarão disponíveis normalmente.



Até o fechamento desta edição, Bruno Souto ainda aparecia no sistema do TSE como concorrente às eleições gerais



Pardal é voltado a denúncias sobre propaganda

Imagem: Reprodução/TSE

Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Foto: Jésson Alves/Agência Brasil

JUSTIÇA ELEITORAL

TSE proíbe campanha de Marçal

Pretenso candidato à presidência descumpriu prazo para filiação e, além disso, foi declarado inelegível até 2032



Ao atender pedido do Ministério Público (MP) Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu, ontem, todos os atos de campanha eleitoral de Pablo Henrique Costa Marçal à presidência da República nas Eleições 2026. A decisão unânime considerou indícios de que o então candidato não cumpre todos os critérios para disputar o pleito, como filiação ao partido político no prazo exigido pela lei. A medida vale até decisão definitiva da Corte sobre pedido de impugnação do registro da candidatura.

Pablo Marçal fica impedido de acessar recursos públicos de campanha, como o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fecf) e o Fundo Partidário. Também ficam suspensas a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e outras formas de propaganda eleitoral, incluindo a participação em debates.

No julgamento, a relatora do caso, Estela Aranha, destacou que não há provas de

que o candidato tenha filiado-se ao Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) dentro do prazo estabelecido pela legislação eleitoral, até 4 de abril. A ministra ressaltou, ainda, que provas reunidas pelo MP Eleitoral demonstram que o candidato apresentava-se publicamente como integrante do partido União Brasil mesmo após essa data. “Tomados em conjunto, os eventos descritos na impugnação não configuram meros atos isolados. Diferentes fontes independentes convergem para uma mesma realidade fática”, pontuou a ministra.

A relatora considerou também os riscos de continuação da campanha até decisão sobre o pedido de impugnação para determinar a medida urgente. “O perigo do dano está caracterizado pelo risco da utilização de recursos públicos, de meios de propaganda eleitoral em benefício de candidatura que, em análise sumária, mostra-se juridicamente inviável, notadamente pela provável ausência de condição de elegibilidade”, frisou.

Na ação, o vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, reitera que se os recursos públicos forem utilizados antes da decisão definitiva e a candidatura for posteriormente considerada inviável, o dinheiro não poderá ser recuperado a tempo. Para ele, isso também prejudicaria candidaturas com condições jurídicas de disputar as eleições. “As formas de financiamento público das campanhas eleitorais não se resumem aos Fundos Eleitoral e Partidário. O horário das emissoras de rádio e televisão destinado à propaganda eleitoral gratuita é também uma relevante forma de financiamento da política”, conclui.

Impugnação

O MP Eleitoral pede a impugnação do registro de candidatura de Pablo Marçal, apresentado pelo PRTB no último sábado (15). Além de alegar que não há comprovação de que o candidato tenha se filiado ao partido no prazo legal, o órgão aponta que Pablo Marçal está ilegível até 2032, após ter sido condenado por uso indevi-



Medida vale até decisão da Corte sobre pedido de impugnação do registro da candidatura

do dos meios de comunicação social nas Eleições Municipais de 2024.

Segundo a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), durante a campanha para a prefeitura de São Paulo, o candidato promoveu premiação para incentivar a produção e a disseminação em massa de conteúdo eleitoral na *internet* pela população. Na ocasião, ele foi condenado a oito anos de ine-

legibilidade, além de multa de R\$ 420 mil.

Para Espinosa, a condenação por uso indevido dos meios de comunicação é uma das hipóteses que podem tornar o candidato inelegível, com base no artigo 1º, I-d da Lei de Inelegibilidade (LC nº 64/90). De acordo com Alexandre Espinosa, o próprio TSE entende que essa é uma das situações que podem impedir a

candidatura.

Conforme a legislação eleitoral, após o registro de candidatura, o Ministério Público tem o prazo de cinco dias para apresentar eventual pedido de impugnação, caso o candidato não cumpra todos os requisitos exigidos para concorrer nas eleições. O pedido também pode ser feito por demais candidatos, partidos políticos, federação ou coligação partidária.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Sobe para sete o número de grupos que observarão o pleito

As Eleições 2026 serão acompanhadas por, pelo menos, sete organizações internacionais. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convidou, para observação oficial do pleito, a Organização dos Estados Americanos (OEA), o Parlamento do Mercosul (Parlasul), a União Europeia, a Liga dos Estados Árabes (LEA), a Rede dos Órgãos Jurisdicionais e de Administração Eleitoral dos Países de Língua Portuguesa (Roaje-CPLP), a União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore) e a Rede Mundial de Justiça Eleitoral (RMJE).

As Missões de Observação Eleitoral (MOEs) estão em fase preparatória. Não houve, até o momento, indicação do quanti-

tativo final de pessoas observadoras nem dos locais no território nacional onde as eleições serão observadas. Também não está definido quando os observadores devem chegar ao país.

O cadastro dessas pessoas está em progresso, mas foi dada especial atenção aos temas da representação geográfica e da paridade de gênero. Elas serão devidamente credenciadas em sistema próprio da Justiça Eleitoral, nos termos da Resolução nº 23.678, expedida pelo TSE no dia 17 de dezembro de 2021.

Interesse e convites oficiais

Embora tenha recebido solicitações de diversas entidades internacionais interessadas

em acompanhar o pleito de outubro, o tribunal convidou oficialmente as sete organizações citadas. Em 2022, sete organismos internacionais e seis entidades nacionais participaram de forma oficial da observação.

Contudo, apesar de não ser praxe diplomática que países constituam individualmente MOEs, nada impede que nações e órgãos eleitorais nacionais indiquem às organizações convidadas de que sejam membros o interesse de participar da respectiva missão. A decisão sobre a composição dos grupos é de cada organização convidada.

Organismos ou governos estrangeiros que não estejam entre as missões oficialmen-

te credenciadas participarão de outro eixo do acompanhamento das eleições, no âmbito do Programa de Convidados Internacionais (PCI), iniciativa tradicional da Justiça Eleitoral brasileira realizada, desde 2010, com o objetivo de promover a divulgação e o fortalecimento do processo eleitoral brasileiro.

O PCI tem por finalidade apresentar a autoridades eleitorais estrangeiras, por meio de exposições técnicas e visitas guiadas realizadas previamente e no dia da eleição, os aspectos relacionados à organização, ao planejamento e à execução do processo eleitoral brasileiro.

Finalidade legal

Além de fortalecer o con-

trole social sobre as eleições, a atuação de observadores independentes amplia a oferta de informações técnicas e qualificadas sobre o processo eleitoral.

Diferentemente de convidados institucionais, as Missões de Observação Eleitoral são compostas de entidades da sociedade civil, organizações internacionais, governos estrangeiros e instituições de Ensino Superior com notória capacidade técnica. O objetivo principal é avaliar a integridade, a eficácia operacional e o cumprimento estrito das normas eleitorais no país.

A atuação das MOEs abrange os seguintes pilares estratégicos:

- acompanhamento sistêmico — os observadores acompanham desde o desenvolvimento e a especificação dos sistemas eleitorais nos tribunais até o dia da votação e a diplomação das candidaturas eleitas;
- verificação de imparcialidade — avaliação técnica rigorosa sobre a condução administrativa e a logística operacional implementada pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e pelas zonas eleitorais;
- garantia de acessos — a legislação assegura que as missões tenham acesso integral aos locais de votação, às seções eleitorais, às juntas de transmissão, à apuração e à própria totalização de dados no TSE.

SEGURANÇA

Justiça vai monitorar riscos climáticos para reduzir impactos

Para garantir a segurança e a continuidade do processo eleitoral diante de eventualidades meteorológicas e hidrológicas extremas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) instituiu a Sala Nacional de Situação Climática

para as Eleições 2026, conforme a Portaria nº 527/2026, publicada no *Diário da Justiça Eletrônico (DJe)* de ontem. A iniciativa tem como objetivo monitorar riscos climáticos e apoiar a manutenção da normalidade, da segu-

rança e da continuidade do processo eleitoral diante de eventos meteorológicos e hidrológicos extremos.

Coordenada pela Diretoria de Assuntos Estratégicos do TSE, a Sala contará com repre-

sentantes de diversas áreas do tribunal e de órgãos especializados, como o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e a Defesa Civil Nacional. Representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e de outros órgãos com conhecimento técnico na área também poderão participar das atividades.

A nova estrutura fará o acompanhamento diário das previsões meteorológicas e dos alertas hidrológicos e de desastres naturais. Também deverá integrar dados climáticos para mapear zonas críticas e identificar seções eleitorais situadas em municípios vulneráveis. Uma das principais atribuições do grupo será a avaliação de

riscos que possam comprometer locais de votação, urnas eletrônicas, transporte de materiais, fornecimento de energia e telecomunicações. A estrutura poderá elaborar boletins técnicos, mapas de risco e relatórios, além de recomendar protocolos de contingência para situações provocadas por eventos climáticos extremos. Além disso, poderá recomendar a definição de locais de votação em reservas indígenas, rotas emergenciais de transporte, reforço dos sistemas de comunicação e orientações para atuação de servidores e mesários em situações de emergência.

Funcionamento

A Sala funcionará no edifício-sede do TSE em regime ordinário durante o período preparatório das eleições, sendo intensificada nas semanas que antecedem cada turno do pleito.

A equipe atuará de forma ininterrupta, a partir de 24 horas antes do primeiro turno, marcado para 4 de outubro de 2026, e do segundo turno, previsto para 25 de outubro de 2026, permanecendo ativa até a conclusão dos trabalhos eleitorais.

Entre as medidas de contingência que poderão ser propostas, estão a indicação de locais de votação de reserva e rotas emergenciais de transporte, o reforço de sistemas alternativos de comunicação, inclusive via satélite, e orientações sobre a autonomia das baterias das urnas em áreas atingidas por interrupções no fornecimento de energia. Soluções excepcionais, como alteração de locais de votação ou eventual adiamento pontual do pleito em zonas de desastre, dependerão de decisão da autoridade competente e deverão observar a legislação eleitoral.



Equipes da Justiça Eleitoral avaliarão situações que possam comprometer as urnas

CRIME ORGANIZADO

Criação de banco de dados avança

Decreto que regulamentará novo repositório nacional sobre milícias foi discutido por grupo de trabalho no ministério

Agência Gov

O Grupo de Trabalho Técnico responsável por elaborar a proposta de regulamentação do Banco Nacional de Dados de Organizações Criminosas Ultraviolentas, Grupos Paramilitares ou Milícias Privadas realizou, ontem, sua segunda reunião, na Sala de Retratos do Palácio da Justiça, em Brasília (DF).

O grupo foi instituído pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), em cumprimento à Lei nº 15.358/2026 — a chamada “Lei Antifacção”.

Na primeira reunião, ficou definido que o instrumento terá natureza de banco de inteligência. Já o encontro de ontem teve como foco a modelagem final do decreto que regulamentará o banco de dados.

Os participantes analisam artigo por artigo da minuta, debatendo requisitos de inclusão e exclusão de informações,

o escopo de cada dispositivo, os objetivos do banco e os critérios de acesso aos dados — quem poderá consultá-los e sob quais condições.

O grupo tem a atribuição de apresentar proposta de ato normativo que contemple, entre outros pontos, os critérios de alimentação, atualização, validação e exclusão de dados; os níveis e perfis de acesso; os mecanismos de interoperabilidade com bases estaduais; as diretrizes de governança e segurança da informação; os procedimentos de auditoria e rastreabilidade; e as regras de compartilhamento de dados com órgãos de segurança pública em todo o país.

O colegiado tem prazo improrrogável de 90 dias, a partir da designação dos membros, para concluir os trabalhos. A coordenação é exercida pela Senasp, representada pelo secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, e pelo secretário-executivo, Rudyero Trento Alves. A reunião de ontem foi coordenada por Chico Lucas.



Foto: Ricardo Valdevi/MJSP

Colegiado tem prazo improrrogável de 90 dias, a partir da designação dos membros, para concluir os trabalhos

INSTABILIDADE CLIMÁTICA

Ciclone extratropical provoca queda de temperatura no RS

Agência Gov

O Rio Grande do Sul terá mudança nas condições do tempo com aumento da instabilidade e ocorrência de chuva e trovoadas em áreas do estado. O cenário está associado à atuação de uma frente fria e à formação de um ciclone extratropical na costa gaúcha.

Ontem, o deslocamento do ciclone extratropical para o oceano e a atuação da frente fria sobre o Rio Grande do Sul intensificou as condições de instabilidade, favorecendo a ocorrência de chuva intensa, trovoadas e rajadas de vento que podem ter superado os 80 km/h.

Hoje, as áreas de instabilidade avançam para Santa Catarina, mantendo a possibilidade de chuva, trovoadas e ventos fortes, conforme o avi-

so de tempestade emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Queda de temperatura

Após a passagem da frente fria, uma massa de ar mais frio avança sobre o Sul do país e provoca queda acentuada nas temperaturas, especialmente no Rio Grande do Sul. Ontem, as mínimas ficaram abaixo de 10 °C em grande parte do interior do estado. Durante o fim de semana, não se descartam temperaturas próximas de 0 °C ou negativas em algumas áreas.

Atenção aos avisos

A população deve acompanhar as atualizações dos avisos meteorológicos do Inmet e ficar atenta aos alertas da Defesa Civil, seguindo as orientações dos órgãos de proteção e

defesa civil. As condições meteorológicas podem mudar rapidamente durante a ocorrência das tempestades. Por isso, é importante acompanhar as atualizações dos avisos e alertas e evitar situações de risco.

Orientações

Durante tempestades, evite áreas abertas e não permaneça próximo a árvores, postes, placas e outras estruturas que possam cair. Em caso de ventos fortes, procure abrigo em um local seguro e não se proteja sob árvores, devido ao risco de queda de galhos e de descargas elétricas.

Se estiver dirigindo, reduza a velocidade e redobre a atenção, especialmente em trechos sujeitos a alagamentos, queda de árvores ou outros impactos provocados pelas condições meteorológicas.



Foto: Divulgação/MDR

O deslocamento do ciclone extratropical para o oceano favoreceu a ocorrência de ventos de 80 km/h

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) disponibiliza in-

formações e recomendações de proteção e defesa civil em seu portal oficial. Os avisos

meteorológicos do Inmet podem ser consultados no portal do instituto.

ENAMED

STJ restabelece sanções a cursos de Medicina com nota baixa

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu liminarmente a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e restabeleceu as medidas cautelares impostas pelo Ministério da Educação (MEC), em março deste ano, a 107 instituições de Ensino Superior com baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2025.

Entre as medidas previstas para essas instituições estão a suspensão da oferta de vagas vinculadas ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (Prouni), assim como

de novos processos seletivos e vestibulares, e a redução do número de vagas autorizadas.

De acordo com o MEC, as medidas cautelares e as ações de supervisão impostas pela pasta têm como objetivo promover a melhoria da qualidade dos cursos de Medicina e assegurar à população a excelência da formação dos futuros médicos.

“O MEC seguirá defendendo uma abordagem que valorize a formação de qualidade, a responsabilidade das instituições de ensino e o papel do Estado na indução de melhorias, assegurando o direito da população a serviços prestados por profissionais bem formados”, alega o comunicado publicado pelo ministério.

Educação superior

Em nota à imprensa, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) — entidade que representa instituições e mantenedoras da educação superior privada em todo o país — declarou ter tomado conhecimento da decisão proferida na última quarta-feira (19) pelo STJ e que seguirá acompanhando o tema com serenidade e responsabilidade institucional. “A entidade informa que sua assessoria jurídica está analisando o teor da decisão e avaliará as medidas cabíveis”.

Enamed

Criado pelo MEC, o Enamed será aplicado, obrigatoriamente, a cada seis meses

pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) a todos os estudantes concluintes de cursos de Medicina no Brasil.

O exame tem duas funções principais: avaliar a formação médica no país e servir como critério para processos seletivos de residência médica de acesso direto, como no processo unificado do Exame Nacional de Residências (Enare).

Em junho deste ano, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciou que o Enamed passa a valer como instrumento de avaliação da proficiência dos estudantes de Medicina e da qualidade dos cursos de

graduação.

A regra está prevista na nova política integrada para a formação em Medicina no país, prevista na Medida Provisória (MP) nº 1370/2026. Com isso, os formados nesse curso somente poderão realizar sua inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM) se tiverem rendimento suficiente no exame. O registro no conselho é obrigatório para o exercício legal da profissão de médico no Brasil.

O Enamed também substituirá integralmente a primeira fase (teórica) do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

O graduado que não obtiver avaliação satisfatória no Enamed poderá refazê-lo em edições seguintes do exame, realizadas a cada seis meses, conforme a nova política integrada para formação médica.

■ Exame tem as funções de avaliar a formação médica e servir como critério para processos seletivos de residência médica

FRONTEIRA COM MARROCOS

Migrantes deixam praia em Ceuta

Cerca de 1,7 mil pessoas foram levadas para abrigos temporários de acolhimento em operação da polícia espanhola

Agência EFE/

Cerca de 1,7 mil migrantes deixaram, ontem, a pé e escoltados pela polícia da Espanha, a Praia de El Trampolín, em Ceuta, na Espanha, em uma operação iniciada para desocupar esse assentamento e transferir seus ocupantes para os novos centros temporários de acolhimento habilitados em diferentes pontos da cidade, na fronteira com o Marrocos.

A transferência, após a desocupação, ocorreu sem incidentes e de forma voluntária, de acordo com fontes da Delegação do Governo.

Milhares de pessoas estão vivendo de maneira precária, em acampamentos improvisados ou ao ar livre, após a chegada em massa de mais de 70 mil migrantes a nado vindos do Marrocos, no último dia 30 de julho.

Locais habilitados

Os agentes mobilizaram um grande contingente



Foto: Reuters/EFE

Milhares de estrangeiros estão vivendo em acampamentos improvisados ou ao ar livre

te na praia para organizar os migrantes, pedir que recolhessem seus pertences e formar os grupos que, posteriormente, deslocaram-se para os novos locais habilitados pelo governo.

Os migrantes foram distribuídos em dois grupos com base em sua origem: as pessoas de origem subsaariana e as de origem magrebina, que foram para locais diferentes com o objetivo,

conforme as fontes, de prevenir possíveis confrontos entre os dois grupos, como já ocorreu nas últimas semanas.

Após a transferência, essas pessoas foram entran-

do nos recintos habilitados, onde serão identificadas e distribuídas nas cabines preparadas para seu alojamento.

Para essa primeira fase, o Ministério de Inclusão, Seguridade Social e Migrações habilitou dois espaços de caráter temporário com capacidade conjunta para cerca de 1,8 mil pessoas, mas a capacidade será ampliada à medida que os trabalhos de adequação dos demais locais previstos forem concluídos.

Fontes policiais estimam em mais de 3,5 mil o número de pessoas que chegou a se concentrar em El Trampolín durante a distribuição de alimentos, tomando como referência as rações entregues pela Cruz Vermelha.

O conjunto de recursos habilitados após o acordo entre o governo espanhol e o Executivo de Ceuta inclui, além dos dois locais disponibilizados ontem, outros três espaços da cidade, com uma

capacidade global dos locais projetados que supera 5 mil vagas, segundo fontes que acompanham o processo.

O Ministério da Inclusão insiste que as transferências são realizadas de forma voluntária e que as instalações oferecem condições adequadas e seguras de alojamento.

Normalidade

A cidade de Ceuta iniciou uma operação especial de limpeza na Praia de El Trampolín para recuperar o mais rápido possível o uso do espaço, após o fim da desocupação das pessoas que permaneciam acampadas no local.

Operários, veículos e maquinário especializado estão trabalhando para retirar os resíduos e materiais acumulados durante as últimas semanas, tanto pertences quanto juncos e outros materiais que os migrantes usaram para construir pequenos abrigos para sobreviver.

NA CISJORDÂNIA

Reino Unido convoca diplomata de Israel por causa de expansão ilegal

Agência EFE

O Reino Unido convocou a encarregada de negócios de Israel no país, Daniela Grudsky, em resposta aos recentes avanços nos planos expansionistas do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, na Cisjordânia, com seu projeto de assentamentos E1.

Em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, o chanceler britânico, Ed Miliband, afirmou que a alta diplomata israelense compareceu à sede da pasta, onde lhe foi reiterada a “profunda objeção” do Reino Unido à iniciativa e exigida sua revogação “imediatamente”.

Da mesma forma, o chefe da diplomacia britânica assegurou que “deixou claro” ao chanceler israelense, Gideon Sa’ar, que o governo de Israel deve interromper imediatamente os planos para o assentamento E1, que separaria a Cisjordânia de Jerusalém Oriental e “colocaria em risco” a viabilidade de uma solução de dois Estados.

As declarações de Miliband foram feitas após a publicação, pelo governo israelense, do edital de licitação para o projeto E1.

Nesse sentido, o ministro antecipou que, nas próximas semanas, apresentará “um conjunto abrangente de medidas” para responder às políticas do governo israelense;

proteger a viabilidade do Estado palestino e impor sanções contra aqueles que participam da “expansão ilegal” dos assentamentos.

Segundo o ministro das Relações Exteriores britânico, o Reino Unido mantém seu apoio à solução de dois Estados — israelense e palestino — como única via para garantir a segurança e a paz a longo prazo na região, e os assentamentos, como o E1, “prejudicam essa perspectiva e constituem uma violação flagrante do direito internacional”.

“O Reino Unido não ficará de braços cruzados e não aceitará a destruição da solução de dois Estados”, acrescentou Miliband.

SAÚDE MENTAL

EUA enviam novo porta-aviões para Mar Árábico após crise de marujos

Europa Press

O Comando Central dos Estados Unidos (Centcom) confirmou, ontem, o envio do porta-aviões norte-americano USS George Washington às águas do Mar Árábico, após a crise de saúde mental a bordo do USS Abraham Lincoln, que está há nove meses em alto mar e passou mais de 250 dias consecutivos sem pisar em terra.

“Marinheiros americanos trabalham na pista de pouso do USS George Washington (CVN 73), em 20 de agosto, enquanto o porta-aviões atravessa o Mar Árábico”, informou o Exército em uma mensagem divulgada em suas redes sociais.

O Centcom garantiu que o porta-aviões, juntamente com o restante da frota que o acompanha, está “operando no Oriente Médio” no âmbito da mobilização programada pelas autoridades após sua chegada ao “teatro de

operações” na véspera.

A substituição na região ocorre depois que os familiares dos marinheiros a bordo do porta-aviões USS Abraham Lincoln expressaram preocupação com a deterioração de sua saúde mental devido às condições precárias em alto mar, que levaram vários tripulantes a tentar pular no mar.

Em uma carta dirigida ao secretário de Defesa, Pete Hegseth, e ao secretário interino da Marinha, Hung Cao, o senador democrata por Connecticut, Richard Blumenthal, relatou uma série de problemas a bordo do porta-aviões, como escassez de suprimentos básicos, atrasos no serviço postal ou vazamentos na tubulação.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, repreendeu na segunda-feira (17) uma correspondente da rede CNN, insistindo para que ela “calasse a boca” e classificando sua matéria

sobre a longa permanência do porta-aviões no Estreito de Ormuz como “informação falsa”.

“Já estive em navios que passaram muito mais tempo em alto mar. E conheço pessoas no Lincoln; elas dizem que ele está impecavelmente conservado e muito bem cuidado”, afirmou o magnata republicano, acrescentando que, em outros anos, já esteve na região “por muito mais tempo”.

■ Longo tempo a bordo e condições precárias na instalação levaram vários tripulantes a tentar pular no mar

EM AYACUCHO

Terremoto de magnitude 7,2 atinge a região andina no sul do Peru

Agência EFE

Um terremoto de magnitude 7,2 na escala Richter abalou, ontem, a região andina de Ayacucho, no sul do Peru, informou o Instituto Geofísico do Peru (IGP), detalhando que o epicentro foi registrado a 35 km ao norte da cidade de Coracora, sem que, até o momento, haja relatos de vítimas ou danos materiais.

O IGP comunicou que o tremor foi registrado às 13h (15h em Brasília) de ontem e teve profundidade de 108 km.

O terremoto atingiu intensidade III-IV em Coracora, cidade localizada a cerca de 650 km ao sul de Lima, onde

o tremor também foi sentido, embora de forma leve.

O Centro Regional de Operações de Emergência (COEN) confirmou as informações sobre as características do terremoto, mas ainda não forneceu detalhes sobre possíveis danos, embora a mídia local tenha relatado desprendimentos de rochas e alguns danos em residências em Ayacucho.

O chefe do IGP, Hernando Tavera, afirmou que “até o momento não ocorreu nada grave”, porém continuam avaliando a situação. As autoridades descartam, por enquanto, a possibilidade de um tsunami.

O Peru está localizado

em uma zona conhecida como o “Cinturão de Fogo do Pacífico”, onde ocorre 80% da atividade sísmica mundial.

Em julho passado, a região de Junín, vizinha a Lima, sofreu uma série de tremores com magnitude máxima de 5,4, que causaram a morte de cinco pessoas, centenas de desabrigados e a destruição de dezenas de residências.

O último terremoto devastador no país ocorreu em 2007, na região sul de Ica, onde um terremoto de magnitude 7,9 causou a morte de cerca de 500 pessoas e prejuízos materiais na casa de milhões.



Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,32% R\$ 5,193	Euro € Comercial +0,33% R\$ 6,064	Libra £ Esterlina +0,65% R\$ 7,082	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 167.927,16 pt +0,06%
---	---	--	--	---	--	--

JOÃO PESSOA

Queda no preço do tomate reduz custo da cesta básica

Alimentos essenciais somam R\$ 644,04, com recuo de 6,65% de junho para julho

Bárbara Wanderley
habiwanderley@gmail.com

O preço da cesta básica em João Pessoa caiu 6,65% de junho a julho deste ano, ficando em R\$ 644,04, conforme pesquisa divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A queda foi impulsionada principalmente pelo preço do tomate, que, durante esse período, teve redução de 40,52%. No acumulado dos últimos 12 meses, o preço do tomate reduziu 34,12%.

Nem sempre, porém, o fruto esteve barato. No último mês de maio, o quilo de tomate estava custando de R\$ 8 a R\$ 10 no Mercado Central de João Pessoa. Em alguns supermercados, o preço chegava a R\$ 12. Na época, os comerciantes atribuíram a alta às fortes chuvas que teriam levado a uma perda parcial da safra. Atualmente, o produto pode ser encontrado com preços que vão de R\$ 3,50 a R\$ 4,50 no Mercado Central, podendo chegar a R\$ 3 dependendo da negociação.

O economista do Dieese, Ediran Teixeira, explicou que o tomate é extremamente sensível às intempéries e o preço varia muito com a sazonalidade. “Tomate não tem preço certo. Você encontra de R\$ 1,50 e até de R\$ 15, dependendo da época”, disse.

Outro fator que influencia no preço, segundo Ediran, é que consumidor não encontra



Valor do fruto recuou 34,12% em 12 meses, e quilo é encontrado a R\$ 3,50 no Mercado Central

um substituto imediato para o item, por isso continua comprando mesmo quando o preço está alto.

É o caso da dona de casa Rosa Silva, que contou que, mesmo quando o tomate estava caro, ainda levava o item para casa. “Eu estava comprando porque tinha que comprar, mas estava meio pesado. A gente compra porque precisa, tem que usar”, afirmou. Segundo ela, agora que o preço está mais acessível, “vai dar para levar mais um pouquinho”.

A comerciante Nayara Bezerra contou que, há duas semanas, chegou a comprar caixas de tomate para revenda por R\$ 35 e R\$ 40. “E já chegou a ser R\$ 120, R\$ 150”, lembrou. Ela atribuiu a queda de preço

a uma boa safra. O comerciante Waldemir Pereira concordou. “Vai chegando a safra e vai abaixando o preço”, comentou. Segundo ele, já faz alguns meses que o preço do tomate vem baixando.

Já o comerciante conhecido como “Chico”, lembrou que, mesmo no período em que o tomate estava caro, os preços oferecidos no Mercado Central ainda eram alguns dos mais competitivos. “Aqui nunca chega a ficar tão caro, em supermercado é mais”.

O economista Ediran Teixeira acredita que, após as dificuldades anteriores, os produtores buscaram expandir suas safras. Além disso, os comerciantes procuraram alternativas mais baratas, buscando fornecido-

res de outros estados que estivessem com menos problemas. “É um conjunto de fatores que faz o preço cair”, ponderou. Ele destacou ainda que essa é uma situação que vem ocorrendo em todo o Nordeste e não só na Paraíba.

Outros itens

Além do tomate, os itens da cesta básica que ficaram mais baratos de junho a julho foram feijão carioca (-3,93%), café em pó (-3,37%), banana (-2,46%), açúcar cristal (-1,79%), carne bovina de primeira (-1,44%), farinha de mandioca (-0,56%), óleo de soja (-0,55%) e pão francês (-0,06%). Três itens apresentaram elevação de preço: leite integral (2,86%), manteiga (2,66%) e arroz agulhinha (0,23%).

CAMPANHA SALARIAL

Bancários paralisam atividades por 24 horas

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

As agências bancárias da Paraíba e de todo o Brasil fecharam as portas ontem, em razão da paralisação nacional da categoria. Durante 24 horas, apenas os caixas eletrônicos permaneceram acessíveis ao público, enquanto o atendimento interno foi suspenso. Hoje, as instituições financeiras já estão funcionando normalmente.

Em João Pessoa, um dos pontos escolhidos para a mobilização foi a agência do Banco do Brasil localizada na Praça 1.917, no Centro. No local, integrantes do Sindicato dos Bancários da Paraíba (Sintrafi-PB) levaram faixas da campanha e cartazes com frases de protesto, como: “Os bancos têm 130 bilhões de motivos para valorizar o salário dos bancários”.

O presidente do sindicato, Lindonjohson Almeida, detalhou os motivos da parada. “Temos que chamar a população para ficar do nosso lado. A gente sabe da precarização que está

existindo nas agências bancárias com relação às demissões, ao fechamento de unidades e ao mau atendimento, mas a culpa não é do bancário. Acredito que 70% das agências da Paraíba estão fechadas e, em João Pessoa, 90%”, declarou.

Lindonjohson também contou que, na próxima segunda-feira (24), haverá uma rodada de negociação em São Paulo. “Eu estou indo para lá [São Paulo], e vamos tentar uma negociação com os banqueiros. A Fenaban [Federação Nacional dos Bancos] estará na mesa de negociação. Caso não apresente uma proposta que viabilize um acordo, a gente pode até fechar as portas por tempo indeterminado”, destacou.

De acordo com o presidente do Sintrafi-PB, a categoria está insatisfeita com as propostas apresentadas pelos bancos até o momento. Ele relata que foi sugerida uma diferenciação salarial entre os trabalhadores, medida que não será aceita pelo movimento. “A gente está pedindo um reajuste de 5%, um

ganho real de 5% e mais a inflação. Vamos manter essa proposta e aguardamos a oferta dos bancos”, esclareceu.

Reunião na Paraíba

No estado, um encontro será realizado hoje, para avaliar o resultado da mobilização. Segundo o dirigente, as instituições financeiras também estão monitorando o cenário para analisar o movimento e medir o nível de adesão da categoria. “Realizamos uma assembleia prévia e o resultado foi de 95% a favor da paralisação, uma aprovação quase unânime. É por isso que a adesão está sendo tão forte: o bancário quer ser valorizado. A gente quer um reajuste”.

O representante da categoria na Paraíba acrescentou que as negociações já estão na oitava rodada. Conforme Almeida relatou, os diálogos tiveram início com a discussão de propostas sociais, entre elas a defesa da paridade nas funções e nos cargos ocupados por mulheres e homens. “Vamos à luta e peço

à sociedade que entenda a nossa paralisação, porque é para melhores condições de trabalho”, concluiu.

Fenaban

Em nota, a Federação Nacional dos Bancos informou que não recebeu relatos de anormalidade no atendimento bancário ontem, “principalmente em razão da diversidade de canais de atendimento disponíveis para a população”.

O comunicado ainda afirmou que 90% dos 170 bancos brasileiros não registraram nenhuma paralisação, segundo um levantamento feito pela própria federação. “85% da rede de agências e postos de atendimento de todo o país funcionaram normalmente”, assegurou.

A Fenaban destacou ainda que recebeu, em 24 de junho, a pauta de reivindicações referente à campanha salarial deste ano. “As negociações seguem o cronograma estabelecido, e esperamos alcançar um entendimento satisfatório para ambas as partes”, concluiu.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Defesa dos direitos dos animais e colonização

O ministro israelense de Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, depois que conseguiu aprovar no parlamento de seu país a pena de morte exclusivamente destinada a palestinos, propôs a construção de uma prisão rodeada por um fosso de crocodilos do Rio Nilo. Trata-se da prisão de Ketziot, no deserto do Neguev, com o objetivo de evitar a fuga de palestinos detidos ali.

No entanto, um tribunal de Israel suspendeu, temporariamente, o projeto governamental. A decisão judicial respondeu a denúncias acerca do bem-estar dos crocodilos e dos possíveis danos à saúde desses animais, apresentada pela organização protetora dos animais Let the Animals Live (LAL). Uma parte da cidadania da autoproclamada “única democracia do Oriente Médio” apoiou essa decisão judicial e se mostrou sensível ao bem-estar dos animais.

O projeto de Ben Gvir foi inspirado tanto pela prisão estadunidense conhecida como “Alligator Alcatraz”, devido à fauna que a rodeia no estado da Flórida, quanto por sua própria personalidade. Segundo a advogada da organização LAL, Hagit Gluska, a proposta de Ben Gvir tem claros propósitos eleitorais, pois, em outubro de 2026, haverá eleições em Israel. Ao ser questionada sobre a desumanização que este projeto representa contra os palestinos, a LAL respondeu que o seu único objetivo é velar pelos direitos dos animais.

Casos de fugas de presos palestinos são praticamente inexistentes, a não ser uma fuga de dois

“

Prisões israelenses não precisam de crocodilos para serem um antro de sangue e de morte

palestinos registrada em 1996 e de outros seis em 2021. Nos cárceres israelenses, há cerca de 10.000 palestinos. Desses, ao redor de 3.500 sem nenhuma acusação formal, o que pode ser interpretado como palestinos reféns da potência colonizadora.

O fato é que prisões israelenses não precisam de crocodilos para

serem um antro de sangue e de morte, vez que estão administradas pelo “exército mais moral do mundo”. De acordo com a ONG israelense B’Tselem, em seu relatório publicado em agosto de 2024, intitulado “Welcome to Hell: The Israeli Prison System as a Network of Torture Camps”, há uma política institucionalizada e sistemática de uso da tortura e de abusos diversos a que os palestinos são submetidos. B’Tselem afirma que Israel transformou as suas prisões em “campos de tortura”. Estão documentados atos frequentes de violência grave e arbitrária; agressão sexual; humilhação e degradação; privação deliberada de alimentos; imposição de condições insalubres; privação de sono; proibição e punição por práticas religiosas; confisco de todos os pertences pessoais; e negação de tratamento médico adequado. Todas essas descrições surgem repetidamente nos depoimentos, com detalhes aterrorizantes.

O tratamento degradante dispensado aos palestinos nas prisões israelenses está fartamente documentado por diferentes organizações, tanto israelenses (B’Tselem, Hamoked, Physicians for Human Rights-Israel, Adalah), quanto estrangeiras e palestinas (Addameer, Palestinian Prisoners’ Club, Amnesty International e Human Rights Watch).

Essa situação pode ser interpretada como deplorável e inaceitável, afinal de contas, a época da colonização foi superada, estamos no século 21 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi publicada em 1948. No entanto, nada disso é surpreendente, haja vista que todo processo de colonização implica sempre no tratamento desumano e violento contra a população nativa por parte da potência invasora e colonizadora.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Teto do crédito sobe para R\$ 200 mil

Nova regra também amplia a lista de opções de automóveis disponíveis para taxistas e motoristas por aplicativo

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Programa Move Brasil, Tâxi e Aplicativos ampliou o limite de financiamento para veículos novos e passou a incluir novas configurações de carros híbridos entre os modelos elegíveis. A mudança foi oficializada com a publicação de uma portaria conjunta dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e da Fazenda em edição extraordinária do *Diário Oficial da União (DOU)*.

O teto do valor do veículo, que era de R\$ 150 mil, passou para R\$ 200 mil, considerando o valor registrado na nota fiscal. A medida amplia o número de modelos que podem ser financiados por mo-

toristas por aplicativo e taxistas cadastrados no programa.

Com a elevação do teto, o governo estima que o critério econômico do programa passe a alcançar cerca de 88% do mercado brasileiro de veículos, ante aproximadamente 63% anteriormente. A estimativa considera dados de emplacamentos da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) de 2025. Na prática, a mudança aumenta a variedade de veículos disponíveis aos beneficiários, incluindo modelos de categorias superiores de conforto.

Mais híbridos

A nova portaria também ampliou a lista de veículos híbridos que podem participar do programa. Agora,

são contemplados modelos que combinam motor elétrico com motor a combustão movido a álcool, gasolina e híbrido de álcool e gasolina.

A medida mantém os critérios de sustentabilidade e eficiência energética estabelecidos pelo programa. Dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (Pbev) de 2026 indicam que veículos híbridos podem apresentar redução média próxima de 24% no consumo energético em comparação com versões convencionais equivalentes.

Bancos privados

Em vigor desde 29 de julho, o Move Brasil prevê até R\$ 30 bilhões em crédito para a aquisição de veículos novos por motoristas por aplicativo e taxistas. A ampliação do



Foto: Evarena Rosa/Agência Brasil

Adesão do público-alvo à política de renovação de frota ficou abaixo do esperado

programa ocorre enquanto o governo avalia mudanças para aumentar a participação dos bancos privados nas operações de financiamento, que

teve adesão abaixo do esperado pelo governo. Com o novo teto de R\$ 200 mil e a ampliação das categorias de híbridos, o governo busca aumen-

tar as opções disponíveis aos motoristas e, paralelamente, trabalha em ajustes para elevar a participação das instituições privadas no programa.

PROJEÇÃO

Conab: safra de cana-de-açúcar vai superar 705 milhões de toneladas

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, ontem, o *Segundo levantamento da safra de cana-de-açúcar 2026/2027*. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior.

Nesta temporada, devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 kg de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na safra 2025/2026 e um aumento de 3,6% na produtividade.

De acordo com a Conab, essa projeção deve-se ao conjunto de condições climáticas favoráveis soma-

das à expectativa de aumento da área colhida.

“Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal”, destaca Fabiano Vasconcellos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Da produção total, 451,4 milhões de toneladas serão colhidas na Região Sudeste, o Centro-Oeste deve colher 157 milhões de toneladas e o Nordeste brasileiro entregará 55,5 milhões de toneladas. Na Região Sul, a safra prevista é de 37,3 milhões de toneladas, e há outros 4,1 milhões de toneladas em produção na Região Norte do país.

A Companhia estima que essa safra deve destinar menos matéria-prima para produção de açúcar, com uma redução de 2,9%

na produção estimada de 42,89 milhões de toneladas. “Ainda assim, isso mantém o Brasil na sua posição de relevância na produção de açúcar”, destaca Fabiano Vasconcellos.

Etanol

Já a produção de etanol deve bater recorde nesta safra, com 41,88 bilhões de litros produzidos, dos quais 29,98 bilhões de litros produzidos de cana-de-açúcar, representando um aumento de 9,7%. A estimativa de produção de etanol de milho deve continuar crescendo, com estimativa de produção de 4,86 bilhões de litros, com crescimento de 22,4%.

O total da produção deve resultar em 15,24 bilhões de litros de etanol anidro e 26,64 bilhões de litros de etanol hidratado.

AVIAÇÃO

Recurso da Abra quer barrar negócio entre a Azul e a American Airlines

Flávia Said
Agência Estado

A Abra, *holding* controladora da Gol e da Avianca, apresentou, nesta semana, recurso contra a aprovação de negócio entre a Azul e a American Airlines (AA). Em julho, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a aquisição, pela companhia aérea americana, de participação minoritária e de determinados direitos de governança na Azul.

Por meio da Gol, a Abra é concorrente da Azul, ao mesmo tempo que mantém uma parceria atual e crescente com a American Airlines. No recurso, a empresa contestou a conclusão do órgão de que as preocupações concorrenciais apresentadas pela Abra “possuem caráter essencialmente privado”.

Segundo a *holding*, suas

preocupações decorrem da existência de fóruns comuns — o Comitê Estratégico e o Conselho de Administração da Azul — nos quais dois concorrentes, United Airlines (UA) e American Airlines, atuarão conjuntamente.

A empresa argumenta que a operação permitirá que esses fóruns sejam compostos por dois dos concorrentes mais relevantes no transporte aéreo regular entre Brasil e Estados Unidos, UA e AA, inclusive com a participação direta de altos executivos comerciais das duas companhias. Na avaliação da Abra, esses espaços poderão servir para decisões e interações envolvendo informações sensíveis, além de permitir discussões sobre rumos comerciais e visões estratégicas para o transporte aéreo regular entre Brasil e EUA.

A Abra também lembrou que, em fevereiro deste ano, du-

rante a análise do negócio entre a UA e a Azul, o tribunal do Cade já havia antecipado preocupações concorrenciais relacionadas à operação.

O negócio entre Azul e American Airlines consiste na aquisição de participação societária da companhia americana na brasileira. A American Airlines deterá uma participação minoritária de aproximadamente 8% do capital social da Azul, além do direito de indicar um representante para o conselho de administração e para o comitê estratégico da Azul, com mandatos até fevereiro de 2028 e fevereiro de 2029.

As empresas notificaram o ato de concentração ao órgão antitruste no início de abril, cerca de dois meses depois de o plenário do Cade aprovar o aumento da participação minoritária da United Airlines na Azul, de 2,02% para aproximadamente 8%.

DEMISSÕES EM MASSA

Casas Bahia terá multa de R\$ 100 mil por dia se apagar dados

Breno Damascena
Agência Estado

A Casas Bahia pode ser obrigada a pagar uma multa diária de R\$ 100 mil caso delete, altere ou sobrescreva qualquer dado ou documento relacionado ao plano de reestruturação que resultou no fechamento de 298 lojas e na demissão de cerca de três mil pessoas, em todo o país. A punição foi definida na liminar que determinou o restabelecimento dos contratos dos funcionários demitidos.

A juíza da 11ª Vara do Trabalho de Brasília, Katarina Roberta Mousinho de Matos, concedeu decisão liminar favorável aos trabalhadores do Grupo Casas Bahia, em ação movida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), determinando a suspensão das dispensas coletivas promovidas pela empresa.

Procurada, a Casas Bahia disse que está avaliando seus termos e os próximos passos cabíveis sobre a decisão de suspensão das demissões. “Refor-

ça ainda que respeita as determinações da Justiça e prestará os esclarecimentos necessários no âmbito do processo”, informou a empresa, em nota.

A principal fundamentação da decisão é que as demissões em massa ocorreram sem a prévia intervenção sindical, o que viola a jurisprudência atual. A decisão baseia-se na tese do Supremo Tribunal Federal (STF) que torna a intervenção sindical prévia obrigatória para a validade de dispensas em massa.

“Esse não é um reconhecimento de que os trabalhadores têm estabilidade, mas suspende as demissões até que tenha uma nova negociação com o sindicato”, explica o advogado trabalhista Erick Maués. “O Supremo não condiciona as demissões em massa à anuência do sindicato, mas ele precisa participar dessas negociações”.

Entre outras medidas, a liminar determina o restabelecimento dos vínculos de trabalho, a preservação dos planos

de saúde e benefícios assistenciais e a proibição de novas dispensas coletivas sem a intervenção sindical.

Segundo o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, o objetivo da ação movida pelo CNTC é evitar que as verbas rescisórias sejam submetidas ao processo de recuperação judicial. “Essa medida é fundamental para garantir que os demitidos recebam suas verbas trabalhistas o mais rápido possível e não sejam colocados na fila de credores da recuperação judicial, onde o pagamento pode levar anos para ocorrer”, afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em nota.

Penalidades

A Justiça do Trabalho também determinou que a Casas Bahia deve preservar as provas e documentos relacionados às dispensas. Em caso de descumprimento da ordem, a empresa

precisará pagar uma multa de R\$ 100 mil por dia. “A juíza descreve na liminar que não tem acesso às informações da própria empresa e, portanto, não sabe a dimensão dessas demissões”, contextualiza o advogado trabalhista Erick Maués. “Esses dados e documentos são importantes para se ter a dimensão do valor real para uma ação civil pública futura”, complementa.

Além disso, a Casas Bahia deverá realizar uma audiência em caráter de urgência com a participação do Ministério Público do Trabalho e prestar informações sobre demissões e lojas fechadas.

A empresa também tem o prazo de cinco dias para restabelecer os vínculos jurídicos e econômicos dos demitidos, incluindo-os em folha de pagamento e restabelecendo benefícios. O descumprimento do restabelecimento dos contratos acarretará multa de R\$ 500 por dia e por trabalhador atingido. “O valor é alto, mas está em um

contexto significativo. É uma ação que atinge gente de todo o país”, diz Maués.

Recuperação judicial

A liminar reconhece que a Casas Bahia entrou com pedido de recuperação judicial no último domingo (16), mas ressaltou que isso não impede a Justiça do Trabalho de decidir sobre a validade dos atos trabalhistas.

Entenda

Após a empresa desligar cerca de três mil funcionários, a Justiça determinou a suspensão das dispensas coletivas, em liminar favorável aos trabalhadores

Foto: Divulgação/Casas Bahia



Pedido de recuperação judicial foi realizado no domingo

EM CAMPINA GRANDE

Concurso terá o edital retificado

Alterações cumprem determinação judicial sobre reserva de vagas para candidatos negros e inscrições serão reabertas

O Concurso Público de Campina Grande, regido pelo Edital nº 01/2026, terá suas regras atualizadas, inscrições reabertas exclusivamente para a participação nas vagas reservadas e o cronograma readequado em cumprimento a uma determinação judicial. A decisão estabelece a reserva de 10% das vagas gerais oferecidas para cada cargo a candidatos negros. O certame, organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial

Nacional (Idecan), oferece 925 vagas para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior e conta atualmente com mais de 80 mil candidatos inscritos.

A decisão foi proferida pela 1ª Vara da Fazenda Pública de Campina Grande no âmbito da Ação Civil Pública nº 0826466-93.2026.8.15.0001, ajuizada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB). O município apresentou o recurso cabível, mas o Tribunal de Justiça da Paraíba mante-

ve a decisão liminar. Diante da manutenção da determinação judicial, a Prefeitura de Campina Grande e a Comissão Supervisora do Concurso adotarão as providências necessárias para seu integral cumprimento, sem prejuízo da posição jurídica apresentada pela administração nas vias próprias.

Inscrições reabertas

Um dos pontos definidos pela decisão é a reabertura do período de inscrições por

prazo não inferior a 10 dias. A medida, entretanto, não representa a reabertura geral das inscrições do concurso.

O novo período será destinado especificamente aos candidatos que desejarem concorrer às vagas reservadas e que poderiam não ter participado do certame em razão da ausência dessa modalidade de concorrência no edital original. Os candidatos que já estão inscritos também poderão optar pela concorrência às vagas reservadas,

diretamente no sistema eletrônico e sem qualquer cobrança adicional.

Dessa forma, a medida busca assegurar a participação daqueles que poderão concorrer pela política de reserva de vagas, preservando as inscrições já realizadas no concurso. O edital retificado contemplará a reserva de 10% das vagas por cargo e estabelecerá as regras de concorrência e classificação, os critérios de alternância e proporcionalidade nas convocações e nomeações

e os procedimentos de heteroidentificação. As alterações serão divulgadas oficialmente pelos mesmos canais utilizados para a comunicação do concurso.

A determinação judicial também exige a readequação do cronograma. As provas objetivas, inicialmente previstas para os dias 29 e 30 de agosto de 2026, serão adiadas. A nova data será divulgada oficialmente após a publicação do edital retificador, juntamente com as demais alterações.

WORKSHOP

Evento vai debater Geomorfologia e Geoarqueologia do Nordeste

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) será sede da quarta edição do Workshop de Geomorfologia e Geoarqueologia do Nordeste, de 24 a 29 de agosto. O evento reúne pesquisadores da área, oriundos de sete estados nordestinos, além de Paraná, Rio Grande do Sul e França, para discutir o tema “Geopatrimônio, geoconservação e desenvolvimento territorial sustentável”.

O professor da UEPB, Rafael Xavier, vice-presidente da União da Geomorfologia Brasileira (UGB) — instituição responsável pela promoção do *workshop* —, detalha que um dos principais pontos a ser discutido durante o seminário será a criação de geoparques na Paraíba. Segundo ele, há três pontos no estado que possuem potencial para serem assim considerados: o Lajedo do Pai Mateus, em Cabaceiras; a Pedra da Boca, em Araruna; e o Rio do Peixe, que abrange o município de Sousa, com o Vale dos Dinossauros. “A Paraíba tem potencial muito alto em relação à geodiversidade, e isso já foi reconhecido pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), que definiu locais paraibanos com capacidade para se transformarem em geoparques reconhecidos pela Unesco [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura]. Ou seja, são territórios especiais que precisam ser preservados como patrimônio natural”, explicou Rafael.

O selo internacional de

Geoparque Mundial da Unesco reconhece que determinado território possui relevância geomorfológica não apenas para a região onde está localizado, mas para toda a humanidade. Por isso, esses territórios devem ser preservados levando em consideração a valorização da cultura regional, do turismo ecológico, da base comunitária do local, das manifestações populares e do desenvolvimento sustentável.

Para o vice-presidente da UGB, a classificação da Unesco, além de impulsionar a economia do local onde o geoparque está localizado, também é importante para ajudar na sua preservação. “Temos duas escalas de desafios quando falamos em preservação do patrimônio natural, mas ambas são provocadas por atividades humanas. A primeira delas é a exploração comercial, e a outra é o desmatamento e a erosão, que empobrecem os solos e a Caatinga como um todo”, relata o professor.

O turismo responsável e com o envolvimento da comunidade local pode ser determinante na proteção ambiental desses espaços paraibanos. “As atividades econômicas, de modo geral, são ameaças. Mas essas áreas acabam não sendo boas para a agricultura e a pecuária, porque possuem um relevo acidentado e rochoso. A própria natureza protege o local com esses obstáculos. Além disso, o turismo de natureza na Paraíba está em uma crescente, e esse fluxo turístico tem contribuído para a preservação”, pontua, citando os Lajedos do Pai Mateus e do Marinho, em Boqueirão.

Programação

São essas e diversas outras as discussões a serem promovidas durante o evento, que se inicia na próxima semana. Cerca de 150 pessoas já confirmaram presença, entre estudantes, pesquisadores e entusiastas da área.

A palestra de abertura, com o mesmo tema geral do *workshop*, será ministrada pelo professor Adriano Figueiró, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que também é coordenador do Geoparque Mundial da Unesco Quarta Colônia, localizado no Rio Grande do Sul.

Haverá também uma mesa-redonda mediada pelo professor Lionel Siame, da Universidade Aix-Marseille, da França. O pesquisador discutirá “Antropogeomorfologia, educação e desastres socioambientais”. O encerramento do evento será marcado por uma atividade de campo no Parque Estadual da Pedra da Boca, em Araruna, sob orientação do professor Marco Túlio Mendonça, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).



Acesse o site oficial do evento para conhecer a programação completa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Graças a canções como “Fada madrinha (É tão bom)” e “Sonho de verão”, As Paquitas, grupo surgido nos programas de Xuxa Meneghel, nos anos 1980, mantém o legado e os fãs do conjunto no presente, mais de 30 anos depois da gravação de seu primeiro *LP*. Quatro das artistas que continuam em atividade chegam a João Pessoa, para um “Xou”, com “x” — hoje, a partir das 21h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, situado no bairro de Tambauzinho. Os bilhetes estão disponíveis no *site* Olha o Ingresso e custam de R\$ 120 (meia) a R\$ 240 (inteira).

No palco, o público nostálgico encontra Cátia Paganote (Miúxa), Roberta Cipriani (Xiquitita), Priscilla Couto (Catuxita) e Ana Paula Almeida (Pituxita), além de personagens conhecidos do universo da “Rainha dos Baixinhos”, como Dengue, Praga e Txutxucão. “Entrei no programa quando eu tinha de 11 para 12 anos. E a gente nunca esteve longe disso tudo, principalmente eu, Cátia. Eu faço festa dos anos 1980, cantando músicas das Paquitas, da Xuxa e de alguns cantores da época. Nessas festas com tema retrô, estamos desde 2007”, explica.

O quarteto tem participado da turnê de despedida da Xuxa como intérprete e que deve passar por quatro cidades do país neste ano: em *O último voo da nave*, outras nove assistentes de palco cantam e

dançam as músicas que marcaram gerações de crianças e adolescentes. “E a gente não quer nunca que seja o último, mas sabemos que sempre tem um fim. Está sendo muito bacana, porque é a realização de uma vida inteira, um marco. E poder reviver isso depois de tantos anos é uma emoção incrível”, assinala Cátia.

Há dois anos, o Globo-play lançou o documentário *Pra sempre paquitas*, que rememorou a trajetória do grupo e que trouxe ao pú-

blico detalhes pouco conhecidos desse ofício, inclusive alguns dolorosos. O produto acabou reativando o interesse dos espectadores e das próprias artistas em se manterem em atividade por mais algum tempo. “E esses momentos são para lembrar, para viver, para se emocionar. Quanto mais a gente estiver em cada um desses *shows*, a gente vai aproveitar ao máximo. Esse título, o de paqueta, é vitalício, com certeza”, conclui Cátia.



Foto: Divulgação

Artistas e público vão reviver memórias da época

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis, compreendendo carnes bovinas, suínas e caprinas, aves, pescados, queijos, ovos e embutidos, destinados ao atendimento das necessidades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), das Secretarias Municipais e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Município, durante o exercício financeiro de 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00037/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:01:00 – GABINETE DO PREFEITO – 04.122.1002.2002 ; 02:00 – SECRETARIA DA FAZENDA – 04.123.1002.2004; 03:00 – SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA – 04.122.1002.2005 – 04:00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2006.2009 – 05:00 – SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO – 22.122.1002.2012 – 06:00 – SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTE E ESTRADAS – 15.452.2005.2014/15.452.100.2.2015– 07.00 –SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.2002.2022/12.361.2002.2025/12.361.2002.2026 – 08:00– FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SECRETARIA DE SAÚDE) – 10.301.2001.2031/10.301.2001.2033/10.302.2001.2036/10.310.2001.2037– 09.00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA – 08.243.2003.2045/08.244.2003.2046; 09.10 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 18.122.2003.2048/08.243.5000.50.12/08.244.2003.2049/08.244.2003.2053/08.244.2003.2054 – 10.00 – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE: GEOTECNOLOGIA – 18.122.1002.2057– 11.00 – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO – 13.392.2008.2059/23.895.2008.2062 – (500)– RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS/540 – TRANSF. DO FUNDEB/542 – TRANSF. DO FUNDEB COMPLEM. DA UNIÃO – VAA7/543 – TRANSF. DO FUNDEB – COMP DA UNIÃO VAA8/550 – TRANSF. SALÁRIO EDUCAÇÃO/600 – TRANSF. DO RECURSOS DO SUS/660 – TRANSF DE RECURSOS DO FNAS.ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00312/2026 - 19.08.26 - FRIGORÍFICO CONFIANÇA LTDA- R\$ 184.309,40; CT Nº 00313/2026 - 19.08.26 - J3 SERVICOS E NEGOCIOS LTDA- R\$ 61.085,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN00023/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00023/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO (BANDA CHAMAS PENTECOSTAIS) PARA ABRILHANTAR FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: BANDA CHAMAS PENTECOSTAIS LTDA - R\$ 50.000,00. São Vicente do Seridó - PB, 19 de Agosto de 2026 ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Aquisição de Projetos Educacionais e Tecnológicos de caráter multidisciplinar abrangendo Laboratórios de Robótica Fundamental I B e Fundamental II, destinados aos Alunos de Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais do Solânea – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00035/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:07.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2002.1029 (500/540/542/550/569/570/571). 4.4.90.52.01 – EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00311/2026 - 19.08.26 - MW DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA - R\$ 437.240,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOSSÊGO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Horácio Ferreira, 167 - Centro - Sossego - PB, por meio do site www.licitasossogo.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAL DE HIDRÁULICO E ELÉTRICO, PARA ATENDER A DEMANDA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, CONFORME DISPOSIÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 09 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 040/23; Decreto Municipal nº 040/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pmssossego@gmail.com. Edital: www.sossogo.pb.gov.br/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.licitasossogo.com.br; www.gov.br/pncp. Sossogo - PB, 20 de Agosto de 2026 VANUSA DA PAZ MEDEIROS Prefeita Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DO CONTRATO CONTRATO Nº 20113/2026. ORIGEM: DISPENSA Nº 00013/2026 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA-PB. CNPJ Nº 08.884.066/0001-01. CONTRATADA: Expert Comércio e Serviços LTDA CNPJ 61.317.573/0001-38; OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Sistema de Controle de Ponto Eletrônico, com gestão de usuários com perfis multidinâmicos, organizados por Departamentos, setores e localidades, gestão administrativa de gestão pessoa com acompanhamento de ponto dos colaboradores em tempo real de gestão de abono, falta, atestados médicos, Folgas, Ferias, Espelho de pontos e Geolocalizações para o Município de Várzea/PB. VALOR GLOBAL: R\$27.380,00 (Vinte e Sete Mil Trezentos e Oitenta Reais), vencendo todo o lote, conforme proposta da vencedora anexa ao processo. PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. DATA DO CONTRATO: 18 de agosto de 2026. PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito
				PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00021/2026. A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, para: Aquisição de Materiais de Consumo e Equipamentos Odontológicos Desertos e Fracassados em processo anterior a fim de atender às necessidades do Município de Várzea-PB. Data e horário do início da disputa: 08:00hs/mim do dia 02/09/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto e Fechado. Edital: https://www.gov.br/pncp/pt-br, Portal Compras Públicas e TCE/PB, Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 07:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail: licitacao@varzea.pb.gov.br. Várzea – PB, 19 de agosto de 2026. ANAILZA NÓBREGA DE MEDEIROS Secretária de Saúde
				PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA EXTRATO DE TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL Contrato nº 00042/2026-SDC. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº PA00026/2026. DISPENSA Nº DV00012/2026. Contratante: Prefeitura Municipal de Serra Branca/PB - CNPJ nº 08.874.695/0001-42. Contratada: DOUGLAS SOARES BATISTA - CNPJ nº 21.599.672/0001-35. Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA SICONFI COM AS INFORMAÇÕES DO SIOPE E SIOPS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NA DIGITAÇÃO, TRATAMENTO E PROCESSAMENTO DA EFD-REINF DO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA – PB. Fundamento: art. 138, II, da Lei nº 14.133/2021. Espécie: Rescisão amigável/consensual. Efeitos: a partir da assinatura do termo, preservadas as obrigações pendentes. Serra Branca/PB, em 19 de agosto de 2026 - MICHEL ALEXANDRE PEREIRA MARQUES - Prefeito Constitucional / DOUGLAS SOARES BATISTA - Representante Legal

ENCCEJA 2026

Provas acontecem neste domingo

Candidato precisa estar atento às regras; para participar do exame, é obrigatória a apresentação de documento oficial

Agência Gov

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2026 ocorrerá neste domingo (23). O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aplicará as provas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Com a proximidade da data, é importante que os inscritos fiquem atentos às regras para evitar contratempos.

Para participar do exame, é obrigatória a apresentação de documento oficial, original e com foto. Os participantes brasileiros devem apresentar um dos seguintes documentos: cédula de identidade (RG) emitida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar ou Polícia Federal; documento de identidade expedido por ordens ou conselhos de classe com validade legal; passaporte; Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Carteira de Trabalho e Previdência Social (emitida a partir de 27 de janeiro de 1997); documentos digitais com foto (e-Título, CNH Digital, RG Digital ou CIN Digital) acessados em aplicativos oficiais.

Já os participantes estrangeiros devem apresentar: passaporte; identidade emitida pelo Ministério da Justiça

(inclusive para refugiados); Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM); Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM); documento de identidade civil ou equivalente emitido por países do Mercosul ou associados; documentos digitais com foto (CRNM ou DPRNM) acessados pelo aplicativo Carteira Digital do Migrante.

Além do documento oficial com foto, o participante deve levar, obrigatoriamente, caneta esferográfica de tinta preta, em material transparente.

Cartão de Confirmação

A novidade deste ano é a possibilidade de consultar o local de prova do Encceja 2026 também pelo telefone 0800 616161, da Central de Atendimento do Inep. O novo serviço utiliza um assistente virtual para realizar a consulta automatizada ao endereço de aplicação do exame.

Para fazer a consulta, o participante deve ligar para o número e seguir as orientações do atendimento. O participante encontrará uma opção específica para consultar o local de prova do Encceja. Durante a ligação, será necessário informar o CPF para identificação e confirmar os dados pessoais. Após essa etapa, o sistema disponibiliza

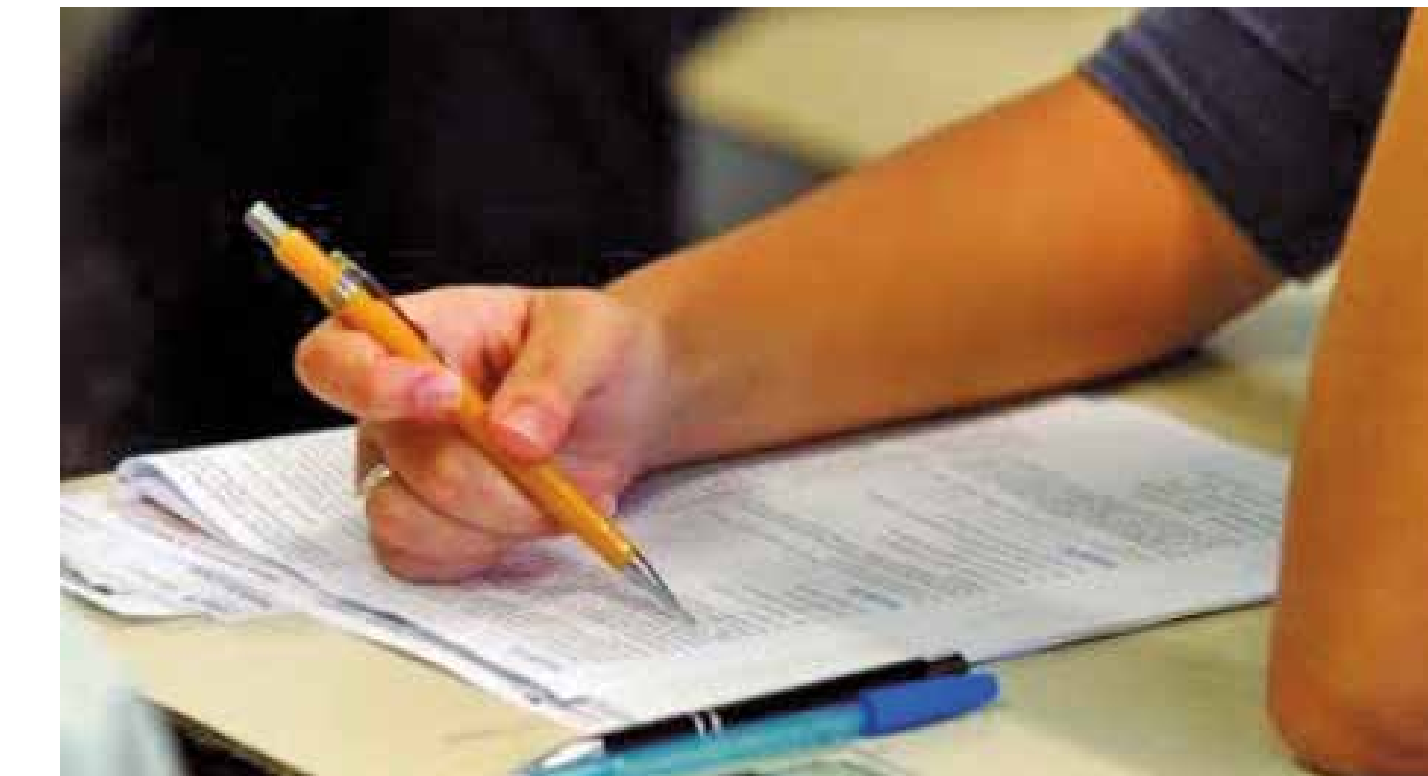


Foto: Arquivo A União

As avaliações são elaboradas com base nos requisitos estabelecidos, pela legislação vigente, para os Ensinos Fundamental e Médio

o endereço do local de prova do Encceja 2026.

Além da consulta pela Central de Atendimento, o local de prova também pode ser verificado na Página do Participante do Encceja. No ambiente, o participante pode acessar o Cartão de Confirmação da Inscrição, que apresenta informações como o endereço do local de aplicação, a data e os horários do exame, entre outros dados relacionados à participação.

Horários

As provas serão aplicadas

nos turnos da manhã e da tarde. No primeiro turno, os portões serão abertos às 8h e fechados às 8h45. As provas começam às 9h e terminam às 13h. No segundo turno, os portões serão abertos às 14h30 e fechados às 15h15. A aplicação da tarde começa às 15h30 e vai até as 20h30. Os participantes com direito a tempo adicional terão 60 minutos a mais, após os horários previstos para encerramento das provas, para finalizar o exame. A aplicação seguirá o horário de Brasília.

Para os participantes que

farão a avaliação do Ensino Fundamental, as provas I (Ciências Naturais) e II (Matemática) serão aplicadas durante a manhã, e as provas III (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação) e IV (História e Geografia), à tarde. Quem realizará o exame para avaliação do Ensino Médio fará as provas I (Ciências da Natureza e suas Tecnologias) e II (Matemática e suas Tecnologias) durante a manhã, e as provas III (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação) e IV (Ciências

Humanas e suas Tecnologias), serão aplicadas à tarde.

Objetos

Antes de entrar na sala de provas, os participantes devem guardar, no envelope porta-objetos, itens como o telefone celular e outros equipamentos eletrônicos (desligados e sem emitir qualquer som), além de outros pertences não permitidos, como *tablet*, pulseiras e relógios inteligentes. A Declaração de Comparecimento, se for o caso, também deve ser guardada no envelope.

PROPRIEDADE

Transferência de veículos agora poderá ser feita por meio digital

Agência Gov

A transferência de propriedade de veículos poderá ser realizada integralmente por meio eletrônico. As regras para a operação em âmbito nacional estão previstas na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 1.027, publicada na última terça-feira (18), no *Diário Oficial da União* (DOU). A medida regulamenta a previsão do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que permite a realização do processo por meio digital e prevê a integração das etapas ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).

A norma cria três modalidades de transferência de propriedade: convencional, eletrônica e eletrônica custodiada. Na modalidade eletrônica, as etapas do processo poderão ser realizadas digitalmente, com integração ao Renavam, observadas as exigências previstas na regulamentação, como a vistoria do veículo.

A partir da regulamentação, a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) trabalha na implementação da funcionalidade que permitirá realizar a transferência eletrônica de veículos usados entre pessoas físicas pelo aplicativo CNH do Brasil.

Quando a funcionalidade estiver disponível, comprador e vendedor poderão realizar, em um mesmo fluxo eletrônico, etapas como o registro da negociação, a assinatura eletrônica da transferência, a consulta e o pagamento de débitos e taxas dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans), e a conclusão da mudança de propriedade. A vistoria será integrada ao processo por meio dos serviços disponíveis.

Na modalidade eletrônica custodiada, a resolução também prevê a possibilidade de o valor da negociação permanecer em custódia durante a operação. A liberação dos recursos estará condicionada ao cumprimento dos requisitos necessários para a transferência. A regulamentação prevê ainda mecanismos de bloqueio, reversão e restituição caso a operação não seja concluída.

O que muda

Atualmente, a transferência de propriedade já conta com instrumentos digitais, como a Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo em meio digital (ATPV-e), a assinatura eletrônica e a comunicação eletrônica de venda. Esses procedimentos, no entanto, podem ocorrer

em sistemas e etapas distintas.

A resolução estabelece as condições para integrar essas etapas em um fluxo eletrônico vinculado ao Renavam. A norma também define requisitos de segurança para as operações, como autenticação individual e multifator, rastreabilidade, trilhas de auditoria e mecanismos de prevenção e detecção de fraudes.

Com a regulamentação, fica estabelecida a base normativa para a implementação do novo processo eletrônico. A disponibilização das funcionalidades e os procedimentos para acesso pelos usuários ocorrerão conforme a implantação dos serviços previstos na resolução.

App

Nova norma cria três modalidades: convencional, eletrônica e eletrônica custodiada; Senatran trabalha na implementação da funcionalidade por meio do aplicativo CNH Brasil

ESTUDAR MUDA VIDAS

E NESSE MÊS DE AGOSTO, A LIVRARIA A UNIÃO CELEBRA SUA BUSCA PELO CONHECIMENTO.

Apresente sua carteirinha de estudante e **ganhe 20%** de desconto na compra de livros da Editora A União. São diversos títulos para você garantir sua próxima leitura com muito mais economia!

Invista no seu maior patrimônio: seu aprendizado.

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
☎ (83) 99604-0011 📱 @livrariaaunião

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Porfiro



A piscina principal da Vila Olímpica Parahyba será palco das competições neste fim de semana

NATAÇÃO

Torneio Kay France na Vila Olímpica

Competição, organizada pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, acontece amanhã e domingo, reunindo atletas de vários clubes nas categorias Infantil, Juvenil, Júnior e Sênior

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O calendário de competições da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) prossegue neste fim de semana com a realização do Torneio Kay France de Natação. As disputas de amanhã e do domingo serão das categorias Infantil à Sênior. O torneio é promovido pela Feap e será realizado na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa.

A competição será estruturada em três turnos. A provas começam amanhã de manhã e vão durar até o período da tarde. O torneio é retomado no domingo pela manhã. A competição vai reunir atletas das categorias Infantil, Juvenil, Júnior e Sênior. O programa contempla provas de 50 m a 1.500 m, nos diferentes estilos da natação competitiva.

Um diferencial importante do torneio é a possibilidade de participação dos atletas da categoria Petiz II, que participarão do evento como convidados. A iniciativa contribui para a transição entre as categorias e para o desenvolvimento dos jovens nadadores.

No Petiz II, os atletas ainda não disputam oficialmente provas como os 400 m *medley* e os 800 m e 1.500 m livre. Dessa vez, no Torneio Kay France, os atletas dessas categorias podem experimentar essas distâncias nadando como convidados ao lado dos atletas das categorias maiores.

Além da disputa por medalhas e dos resultados individuais e por equipes, o Torneio Kay France oferece aos nadadores mais uma oportunidade oficial para melhorar seus tempos e alcançar índices para participação em competições nacionais, especialmente para aqueles que ainda precisam garantir classificação para os principais campeonatos do segundo semestre.

A expectativa é de que atletas de nove clubes participem do torneio. São eles: Acqua R1/Esporto Clube Cabo Branco, Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Campina Grande, Sesi Campina Grande, Campeões do Amanhã, Vila Olímpica Parahyba, Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar (COPM-PB), Campestre, DF Acqua e Aquática Kaio Márcio. A com-



Foto: Arquivo pessoal

Luciana Rabay destaca a importância do evento

petição também contará com nadadores e nadadoras convidados dos estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, ampliando o intercâmbio esportivo na região Nordeste.

O torneio acontece em um momento importante da temporada. O segundo semestre da natação paraibana é tradicionalmente bastante movimentado, com o Campeonato Regional Interclubes Norte-Nordeste, torneios estaduais, Campeonato Paraibano e Campeonatos Brasileiros de Categoria, além das competições escolares e universitárias, como Jogos da Juventude e Jogos Universitários.

A presidente da Feap, Luciana Rabay, falou sobre a importância de uma temporada cheia. “Manter um calendário estadual forte e diversificado é fundamental para proporcionar aos atletas oportunidades de competição, evolução técnica e preparação para representar seus clubes e a Paraíba em eventos regionais e nacionais”, comentou.

O torneio leva o nome da histórica nadadora paraibana Kay France, homenageada

pela Feap. Kay é reconhecida por ter sido primeira mulher latino-americana a cruzar o Canal da Mancha, bem como a pessoa mais jovem, até então, a realizar o feito.

Solidariedade

A campanha de solidariedade realizada pela Feap prossegue neste fim de semana, no Torneio Kay France de Natação. A ideia da Federação é arrecadar equipamentos de natação ou de outros esportes, além de alimentos não perecíveis.

Para garantir que todos possam participar, a entidade expandiu a rede de coleta. Além dos pontos na capital, existem pontos de arrecadação no interior do estado, permitindo que familiares e amigos do esporte contribuam sem a necessidade de deslocamento até João Pessoa.

Durante a competição deste fim de semana, na Vila Olímpica Parahyba, atletas, dirigentes, técnicos e familiares poderão fazer as doações. A campanha segue também no dia 30 de agosto, durante o Campeonato Paraibano Master, que vai ser realizado no fim do mês no mesmo local.

COPA FEMININA 2027

Brasil fará a sua estreia no Maracanã

Fifa define o calendário da competição e a Seleção Brasileira ainda terá partidas em São Paulo e Brasília na 1ª fase

Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília receberão os jogos do Brasil na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina 2027. A Seleção Brasileira estreia no Maracanã na abertura, em 24 de junho, joga a segunda partida dia 29 de junho na Neo Química Arena, e termina a primeira fase dia 4 de julho, na Arena Mané Garrincha.

A Fifa anunciou, ontem, o calendário da competição, que será realizada no Brasil de 24 de junho a 25 de julho do ano que vem. Como o país anfitrião é cabeça de chave do Grupo A, a divulgação do calendário revelou o destino da Amarelinha na fase de grupos e possíveis caminhos no torneio.

Se passar em primeiro lugar no grupo, a Seleção joga em Fortaleza dia 10 de julho; e, se ficar em segundo, vai para Belo Horizonte, 11 de julho, disputar as oitavas de final.

Ao todo, oito capitais receberão as 64 partidas do torneio. Além de Rio, São Paulo e Brasília, completam a lista de cidades-sede São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

Antes do anúncio do calendário, Gianni Infantino, presidente da Fifa, destacou a paixão dos torcedores brasileiros. “Mal podemos esperar para entregar a Copa do Mundo 2027, juntar as melhores jogadoras do mundo com técnicos, fãs e comunidades”.

Jill Ellis, diretora de Futebol da Fifa e bicampeã mundial, falou da experiência na França, em 2019, e da expectativa para o ano que vem: “Estive no Brasil vivenciando os fãs brasileiros e a América do



Além de no Maracanã, a Seleção fará jogos na Neo Química Arena e no Mané Garrincha

Sul, o barulho de uma das torcidas mais apaixonadas do mundo, então será incrível. Tenho certeza que vão subir o padrão”.

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo Fifa 2027 e gerente de Competições Femininas da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Aline Pellegrino reconheceu ser um marco a realização de um mundial da modalidade, no Brasil.

“Espero que essa Copa seja um divisor de águas para o futebol feminino em toda a América do Sul. Não temos dúvida de que essa copa será épica”, afirmou.

Retorno ao Maracanã

A última vez que a Seleção Feminina jogou no Maracanã foi há 10 anos, em 16 de agosto de 2016, pelas semifinais dos Jogos Olímpicos do

Rio de Janeiro. O Brasil empatou por 0 a 0 com a Suécia no tempo normal e acabou derrotado nos pênaltis.

Nove anos antes, em 26 de julho de 2007, o icônico estádio foi palco de outra partida histórica da Amarelinha. A final dos Jogos Pan-Americanos consagrou o Brasil campeão, com uma goleada de 5 a 0 sobre os Estados Unidos.

Ambos os jogos registraram os maiores públicos do futebol feminino no país: a semifinal olímpica teve 70.454 espectadores, batendo o recorde anterior, da final pan-americana, com 67.788 pessoas.

Muitos gols e uma virada

Já a Neo Química Arena tem um passado mais recente com a Amarelinha: o amistoso em junho deste ano, que terminou com virada brasi-

leira sobre as norte-americanas. Nos últimos 10 anos, o estádio recebeu sete jogos da Seleção Feminina, com seis vitórias e apenas uma derrota.

Mané Garrincha

Desde que a Arena Mané Garrincha foi reinaugurada para a Copa do Mundo masculina de 2014, a Seleção Feminina jogou nove vezes na capital federal, sem derrotas. Foram dois empates e sete vitórias.

Em dezembro de 2013, Brasília sediou o Torneio Internacional, que reuniu Brasil, Chile, Escócia e Canadá. Um ano depois, a Seleção conquistou novamente o título, dessa vez sobre a Argentina, China e Estados Unidos. O último jogo no Mané foi o amistoso com o Chile na véspera da Copa do Mundo de 2023, em que venceu por 4 a 0.

FIM DO MISTÉRIO

Verstappen renova contrato com a Red Bull

Toni Assis
Agência Estado

O piloto Max Verstappen vai continuar na Fórmula 1 até o fim de 2030. Ontem, ele acertou a renovação de contrato com a Red Bull por mais quatro temporadas em meio à crise com a equipe pela queda de rendimento dos carros e afastou os rumores de que poderia se aposentar.

Com quatro títulos mundiais no currículo, ele deixou de ser protagonista neste ano no que diz respeito à briga pelo primeiro lugar na classificação. Nesta temporada, enquanto o jovem italiano

Kimi Antonelli, da Mercedes, reina absoluto na liderança (219), o holandês é apenas o sexto colocado e contabiliza 109 pontos.

O contrato do tetracampeão tinha validade até o fim de 2028. A notícia da extensão do vínculo foi divulgada em meio à preparação para o GP da Holanda, corrida que marca o fim da pausa no calendário de Fórmula 1.

“Estou muito satisfeito com a renovação do contrato. Contamos com as melhores pessoas e estou animado para continuar trabalhando junto com todos para voltarmos ao topo”, disse Versta-

ppen que aposta em uma retomada da equipe.

“Esse continua sendo o objetivo final pelo qual todos nós temos trabalhado e continuaremos buscando. Quero agradecer à Red Bull, ao Lauren, [Mekies, chefe da equipe] e a todos da Oracle Red Bull Racing pela confiança que depositaram em mim. A equipe é como uma segunda família e me sinto muito à vontade aqui”, afirmou.

Apesar do discurso otimista, Verstappen vem tendo um ano difícil. Após brigar pelo título de 2025 com Lando Norris, este ano ele não conseguiu fazer frente

aos seus principais concorrentes e não venceu nenhuma prova nesta primeira metade de temporada.

A equipe, no entanto, dá sinais de que pretende voltar a ser protagonista e a renovação com o tetracampeão é uma resposta para essa mudança de cenário.

“Este compromisso vai além da continuidade de uma parceria que já é extraordinária”, afirmou a esquadria que exaltou o bom entendimento entre as duas partes. “Declaração poderosa de confiança mútua e ambição”, informou em seu comunicado.



Max Verstappen com o chefe da equipe da Red Bull, Lauren Mekies, após a assinatura da extensão do contrato até 2030

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

E o Flamengo?

Estava sentado na sala de espera da terapia, à espera do meu menino mais velho. Todos os demais trabalhadores e trabalhadoras da clínica já tinham ido embora. Restou apenas um, com quem sempre cruzei, mas nunca havia trocado mais do que duas palavras. Ele olhava querendo puxar, mas parecia tímido. Eu não contei conversa e mandei a frase mágica, única capaz de puxar um dedo de prosa em qualquer cidade no Brasil, não tão ampla quanto a básica “será que vai chover?”, porém com poder maior de alinhar um assunto e sair emendando em outros.

“Flamengo ganha hoje?”

Claro que arrisquei. Ele poderia ser um antífiamengo, mas se fosse, ainda assim renderia conversa. Pior se não gostasse de futebol, daí não teria papo. Porém, pela (ainda) pouca vivência dos meus 40 e poucos anos, tenho para mim que é difícil falar sobre futebol e não ouvir algo de volta. E sendo futebol o assunto, o maior clube do Brasil nunca passa em branco, seja com opiniões contrárias ou a favoráveis.

Pois bem, deu a lógica. Bastou falar no Flamengo e seus olhos brilharam. Era não apenas torcedor, mas um fanático, sonhador que almeja, assim como eu, que nem sou flamenguista, um dia assistir ao Mengão, no Maracanã. Ele falou com ansiedade sobre o jogo contra o Cruzeiro, obviamente. Estava tenso, preocupado se o time faria o dever de casa, e ponderando sobre o cansaço, sem saber se conseguiria assistir à partida inteira, visto que acorda muito cedo todos os dias. A conversa rendeu até o fim da sessão do meu menino.

No mesmo dia, à noite, precisei chamar um Uber. O motorista era bem mais jovem que eu, arrisco dizer que deveria ter em torno de 20 e poucos anos. Muito simpático, me recebeu puxando conversa logo que entrei no carro. “E aí, Felipe, quais as novidades?”. Novidades. Logo lembrei que estamos em período eleitoral, todo dia tem novidade sobre política, mas ando tão cansado de política, e o tema nem sempre encaminha uma conversa amigável. Olhei para o relógio, supus que o jogo entre Flamengo e Cruzeiro ainda estivesse acontecendo, sapequei outra pérola: “O Flamengo tá jogando, né?!”. Ele titubeou, mas lembrou da agenda do jogo, abriu o celular e viu que a partida ainda estava acontecendo. Me perguntou se eu era flamenguista, eu disse que não, mas tinha tantos amigos flamenguistas que não conseguia ser um ‘anti’. Foi a vez dele arriscar: “É são-paulino!”. Assenti, e iniciamos uma choradeira mútua. Pela idade, provavelmente ele começou a torcer na época do tricampeonato brasileiro consecutivo, entre 2006 e 2008. Ele invejou a minha idade, perguntando se eu vi o São Paulo de Müller, dos primeiros mundiais. Eu era pequeno, mas foi quando comecei a torcer. Na conversa dele lembrei do meu menino mais velho que, chorando após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo deste ano, disse que eu era muito sortudo por ter visto o Brasil ser campeão duas vezes. Pensando bem, não sei sequer se meu filho um dia verá o hexa, mas tenhamos fé que sim.

Voltando ao Uber, depois de muito choro e reclamações sobre o time atual do São Paulo, apesar da vitória em casa na terça-feira contra o Bolívar, me dei conta que tudo começou por uma conversa puxada sobre o maior clube do Brasil, o Flamengo. Digo o maior no sentido amplo, considerando a torcida e tudo o que o Flamengo representa. Se for olhar só para o futebol, o maior, obviamente, é o São Paulo. Mas isso é outra conversa.

Colunista colaborador

FLAMENGO

Jardim elogia atuação de jogadores

Técnico destaca a importância do atacante Pedro, responsável pelas assistências nos gols de Lino e Arrascaeta

Estadão Conteúdo

O técnico Leonardo Jardim destacou a qualidade técnica do time do Flamengo na vitória sobre o Cruzeiro, nesta quarta-feira, no Maracanã, por 2 a 1, que garantiu o time Rubro-Negro nas quartas de final da Copa Libertadores.

“São jogadores fantásticos. Arrascaeta é um jogador acima da média, capaz de fazer grandes jogadas em pequenos espaços e com definição de jogada com grande qualidade”, disse o treinador português, referindo-se ao bonito gol do uruguaio, que abriu o placar.

Jardim também destacou o trabalho muito bem feito por Pedro, autor das assistências nos dois gols do Flamengo no jogo. “Ele é um goleador. Jogador muito importante também quando temos mais volume na partida para o trabalho de abrir espaço e proporcionar jogadas para o restante do ataque”.

O treinador deu a entender que poderá fazer alterações para o confronto de amanhã, às 20h30, mais uma vez com o Cruzeiro, mas pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte. “Alguns sentiram o jogo, outros ficaram de fora para se recuperar, então vamos analisar para ver o que podemos colocar de melhor em campo”.



Foto: Adriano Fontes/CRF

Arrascaeta, Samuel Lino e Pedro foram jogadores importantes na classificação do Flamengo

PALMEIRAS

Vitória no Paraguai interrompe série negativa

Ricardo Magatti
Agência Estado

A classificação às quartas de final da Libertadores ameniza a crise no Palmeiras, interrompe a série negativa, pode ser importante para o time voltar a jogar bem e tem impacto também nas finanças.

No início do ano, o clube estabeleceu, entre as metas orçamentárias, alcançar as

quartas de final do torneio continental. Assim, cumpriu seu objetivo e vai encher os cofres, uma vez que tem US\$ 1,7 milhão (cerca de R\$ 9 milhões), para receber da Conmebol. É o valor que será pago para cada um dos oito clubes classificados às quartas de final.

Com mais R\$ 9 milhões assegurados, o clube já tem garantidos R\$ 25,8 milhões. Os outros valores são

referentes à participação na Libertadores (R\$ 5 milhões), às três vitórias na primeira fase (R\$ 5,2 milhões) e à vaga nas oitavas (R\$ 6,4 milhões).

Se alcançar as semifinais da principal competição Sul-Americana, o Palmeiras leva mais R\$ 11,8 milhões. Se for campeão, receberá R\$ 129 milhões.

A vitória no Paraguai, conquistada com gol do capitão Gustavo Gómez, interrompeu

a série de quatro jogos sem ganhar e devolve confiança ao time, cobrado por melhores apresentações.

“Críticas que são objetivas, para somar, nós absorvemos. Somos humanos, podemos acertar e errar, e estamos aqui para crescer”, disse o colombiano Jhon Arias, um dos melhores em campo diante do Cerro.

“Se espera muito do Palmeiras pela instituição que é. Todo ano o Palmeiras briga por títulos. Aham que é fácil, mas não é fácil. Enfim, podemos melhorar e vamos trabalhar”, acrescentou.

Abel Ferreira quis responder aos críticos e disse haver um obsessão pelo sucesso, pelo primeiro lugar. “Acho que o futebol, de modo geral, está doente”, desabafou.

O triunfo consagrou Gustavo Gómez, o autor do gol que o transformou no primeiro jogador da história da Libertadores a marcar em nove edições consecutivas.

“O Palmeiras tem um elenco muito forte, com fome de glórias”, destacou o zagueiro paraguaio, que tem subido, a cada um jogo, um degrau na idolatria que construiu. “Se não for na técnica, tem que ir na raça”.

Tricampeão e atual vice, o time Alviverde segue na busca do tetra. Disputará as quartas de final pela 14ª vez na história, isolando-se como recordista entre os brasileiros. Ano passado, o Verdão decidiu o título contra o Flamengo quando perdeu de 1 a 0, no Estádio Monumental, em Lima, no dia 25 de novembro.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Gustavo Gómez cabeceia para marcar o gol que garantiu o clube nas quartas de final

Curtas

Paraibana mantém recordes na natação após 20 anos

Longe das piscinas quando o assunto é natação competitiva, a nadadora paraibana Jéssica Faria ainda tem muita história para contar nos dias atuais e com muito orgulho. Ela chega em 2026 com 10 recordes que ainda não foram superados desde 2006. Uma trajetória expressiva de 20 anos, de uma atleta que esbanjou talento e muita disciplina, enquanto esteve nas provas locais e em nível nacional. O saldo positivo foi confirmado pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, após consulta ao professor Antônio Meira Leal, ex-presidente da Feap, sobre a performance de Jéssica Faria na natação, em provas realizadas desde 2006, que deixaram a nadadora com a certeza do dever cumprido. “Esses recordes alcançados desde 2006 nos enchem de satisfação e da certeza do dever cumprido. Mostram que valeram a pena as renúncias e as horas de treinos exigentes para representar bem a natação da Paraíba”, disse Jéssica Faria.

Foto: Arquivo pessoal



Jéssica Faria tem uma trajetória expressiva na natação

Presidente da AFA valoriza o desempenho da Seleção

Um mês após a derrota da Argentina para a Espanha na final da Copa do Mundo de 2026, o presidente da federação de futebol do país, Claudio Chiqui Tapia, pronunciou-se em suas redes sociais sobre a partida. Em seu texto, o dirigente ressaltava as “divisões” causadas pelas teorias criadas em torno do desempenho da Albiceleste na disputa pelo título. Segundo o presidente da AFA, enquanto os jogadores deixavam tudo dentro de campo, “alguns lá fora faziam exatamente o contrário”. De acordo com as palavras de Chiqui Tapia, esse movimento tinha como objetivo dividir e sujar a imagem da Seleção. Diante da repercussão, Tapia criticou a forma como a história foi construída e cobrou uma postura daqueles que fizeram as acusações. “Um mês da mentira, da operação e de uma campanha miserável para plantar que esta seleção havia se entregado”, disse.

Fiba indica Hortência como a melhor atleta em Copas

A ex-jogadora de basquete Hortência está na liderança de uma votação popular aberta pela Federação Internacional de Basquete (Fiba) para eleger a maior jogadora da história das Copas do Mundo. Das nove participantes, a brasileira é a única representante do país. Magic Paula ficou fora.

Esta é a segunda vez que a federação faz uma votação do tipo, com a primeira sendo em 2018, onde a brasileira também foi indicada e levou a melhor com uma vantagem de 85%. Votação encontra-se no site da Fiba. Além de possuir o recorde de pontos da história da Seleção Brasileira com 3.160 pontos em 127 partidas oficiais, Hortência foi campeã mundial em 1994, no inédito título do Brasil no torneio que ocorreu na Austrália, derrotando os EUA na semifinal e a China na decisão. Nos Jogos Olímpicos, foi medalhista de prata em Atlanta, no ano de 1996, competição que marcou a despedida de sua carreira.

ANTIGUIDADE

Mais 18 tumbas descobertas no Egito

Escavações revelam vestígios que ajudam a compreender o encontro entre as tradições egípcias e greco-romanas

Da Redação

Às margens do Mar Mediterrâneo, na antiga cidade de Marina el-Alamein, uma campanha de escavações arqueológicas encontrou 18 novos túmulos e um conjunto de achados considerados importantes para o entendimento das práticas funerárias e da diversidade cultural do Egito Antigo. Entre os destaques estão pequenas lâminas de ouro posicionadas na boca de alguns mortos — conhecidas como “línguas de ouro” —, um sarcófago de granito ainda fechado, um altar de oferendas e uma estátua incompleta da deusa grega Afrodite.

Segundo o comunicado do Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito, ao divulgar a descoberta, as tumbas datam dos períodos ptolomaico (322 a 30 a.C.) e romano (30 a.C. a 395 d.C.). Durante o ptolomaico, o Egito foi governado pelos descendentes de um dos generais de Alexandre, o Grande, enquanto o período romano começou com a morte de Cleópatra 7ª, quando o Egito foi incorporado ao Império Romano.

A equipe de arqueólogos observou que 11 das tumbas haviam sido escavadas profundamente no solo, enquanto as outras sete estavam localizadas mais próximas da superfície. Elas continham muitos artefatos — principalmente, 24 línguas de ouro, que provavelmente foram colocadas na boca das múmias, e um altar de oferendas com uma base projetada para se parecer com uma porta falsa.

“A porta falsa é um dos elementos mais antigos e reconhecíveis da arquitetura funerária do antigo Egito. Na crença tradicional egípcia, ela simbolizava a interface entre o mundo dos vivos e o dos mortos, através da qual o falecido podia receber espiritualmente as oferendas apresentadas pelos vivos”, disse Hesham Hussein, subsecretário para arqueologia do Bai-



Nos corpos sepultados em Marina el-Alamein, foram encontradas 24 línguas de ouro (no detalhe)

xo Egito e Sinai no Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito.

O fato de o desenho de uma porta falsa ter sido esculpido no altar, segundo ele, sugere que o significado simbólico da porta falsa permaneceu importante, mesmo com a evolução de sua função arquitetônica.

Comunicação

As línguas de ouro já foram encontradas em múmias de diversos sítios arqueológicos do Antigo Egito. As pessoas da época consideravam o ouro “a carne dos deuses” e acreditavam que as línguas de ouro podiam ajudar os falecidos a comunicarem-se com eles na vida após a morte.

“Essas peças são uma característica bem documentada de alguns sepultamentos que datam dos períodos ptolomaico e romano no Egito”, disse Hussein. “Elas são geralmente interpretadas como amuletos funerários simbólicos destinados a permitir que o falecido falasse na vida após a morte, particularmente durante o julgamento perante Osíris, ou, de forma mais ampla, para se comunicar e recitar fórmulas sagradas no outro mundo”, acrescentou.

Curiosamente, uma das línguas de ouro recém-descobertas tem o formato do Olho de Hórus. Conforme a tradição egípcia, Hórus era

um deus com cabeça de falcão que estava associado ao céu e à guerra. Artefatos com o formato do seu olho são frequentemente encontrados no Egito e eram usados para afastar o mal, segundo o comunicado.

Deusa

Uma das tumbas continha um sarcófago de granito de 2,5 metros de comprimento, cuja tampa ainda estava fechada quando a tumba foi descoberta. A equipe está atualmente examinando os restos mortais encontrados em seu interior.

Outras descobertas incluíram uma estátua incompleta de Afrodite, deusa grega associada ao amor e à beleza. Durante a dinastia ptolomaica do Antigo Egito, a cultura e a religião gregas tornaram-se cada vez mais populares.

Dorota Dzierzbicka, diretora da Missão Arqueológica Polaco-Egípcia em Marina el-Alamein, afirmou que as novas descobertas, juntamente com achados anteriores no local, revelam que a cidade



Fotos: Div./Ministério de Turismo e Antiguidades do Egito

era “uma comunidade culturalmente diversa, na qual as tradições egípcias e greco-romanas coexistiam e se misturavam no cotidiano e nas práticas funerárias”.

Sítio

Localizada a cerca de 100 km a oeste de Alexandria, Marina el-Alamein floresceu entre os períodos helenístico e bizantino. É considerada, por muitos pesquisadores, a antiga cidade de Leucaspis, mencionada pelo geógrafo grego Estrabão.

O seu sítio arqueológico, descoberto em 1986, durante obras de construção, revelou, ao longo das últimas décadas, ruas, residências, áreas comerciais, um porto e extensas necrópoles. Com as novas escavações, o número de tumbas identificadas no local chega a 44.

Obituário

Michele Sensi-Contugi

19/8/2026 — Aos 44 anos, no Quênia. Filho de pai italiano e mãe equatoriana, Sensi-Contugi era chefe do Centro Nacional de Inteligência do Equador. Ele faleceu na queda de um helicóptero turístico no condado de Samburu, no qual também estavam a sua esposa, a designer Stephany Hollihan, de 42 anos, o jornalista José Alberto Suárez e outras seis pessoas. Ele foi nomeado chefe da Inteligência em 2024.

Foto: Rep./Fernando Sandoval



José Alberto Suárez

19/8/2026 — Aos 55 anos, no Quênia. O jornalista e executivo de mídia, que era presidente e gerente geral das emissoras da Telemundo, morreu no mesmo acidente de helicóptero que vitimou o chefe da inteligência do Equador, Michele Sensi-Contugi, e outras seis pessoas. Ele trabalhou por quase duas décadas em emissoras da Telemundo e da NBC e foi premiado com múltiplos prêmios Emmy ao longo da carreira.

Foto: Rep./Telemundo



Chutima Sidasathiam

15/8/2026 — Aos 44 anos, na Áustria. A jornalista investigativa tailandesa morreu em decorrência de um câncer de pâncreas. Ela foi premiada por reportagens em que expôs a corrupção em seu país, tornando-se vítima de perseguição legal por parte de interesses governamentais e corporativos.

Foto: Rep./Redes sociais



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Discurso & cidade: bondes etc. (4)

“Ninguém sabe melhor do que tu, sábio Kublai, que nunca se deve confundir a cidade com o discurso que a descreve. No entanto, há uma relação entre ambos”.

Ítalo Calvino, A Cidade Invisível

Nos textos de Joaquim Maria Machado de Assis (1839–1908), encontramos, aqui e acolá, fragmentos de uma cidade que se moderniza. Mas tudo isso ao lado do passado que se esvai lentamente: a extinção dos bondes puxados a burros, os velhos costumes que desaparecem rapidamente etc.

Notamos, claramente, nas crônicas de Machado, marcas significativas que acenam para o futuro próximo — uma união estreita entre a cidade e a escritura do último Machado, ou seja: Machado no início do século 20. Pouco depois de ter escrito a sua obra-prima, *Dom Casmurro* (1899), seu mais belo romance.

É bom frisar que o último Machado viveu numa época de profundas mudanças políticas e sociais — do Segundo Reinado à Proclamação da República, em 1889.

Nessa época, houve muitos acontecimentos de suma importância para a vida política do país.

Que eu saiba, eles estão registrados nos textos machadianos. Não adianta, hoje, fazer certas perguntas obsoletas sobre o escritor Machado. Era ele monarquista? Essas perguntas foram já respondidas pelos críticos marxistas — Astrojildo Pereira, Antonio Candido, Roberto Schwarz, Antonio Callado e outros.

Digo eu: a literatura do último Machado, da fase final, de 1899 até 1908, é, com certeza, uma sociologia da literatura. Não acha, Antonio Candido?

Seu discurso literário tem, sim, um quê de sociologia do romance. Só faltou falar da dialética da malandragem carioca — que Antonio Candido a escreveu em *O Discurso e a Cidade*, em 1993.

Machado vasculhou o Rio de ponta a ponta. Nenhum fato social significativo da cidade passou despercebido ao autor de *Dom Casmurro*.

Notei, nas minhas pesquisas, que o Bruxo do Cosme Velho não gostava do automóvel. Ora, ora, ora, o automóvel circulou no Rio de Janeiro em 1897. Por que Machado não o mencionou nos seus textos?

Já o outro cronista do Rio de Janeiro, isto é, João do Rio, em *Vida Vertiginosa*, nas primeiras páginas desse livro está o automóvel: “A era do automóvel,” página 39. Friso, João do Rio nem sequer esqueceu aqueles burros que puxavam os velhos bondes. Vejam o conto “O último burro”, também em *Vida Vertiginosa*. Esse João...

Finalizando, o “grotesco tecnológico” — a expressão é do crítico alemão Wolfgang Kayser —, uma metáfora da modernidade (o bonde, o trem, o automóvel), tem que ser registrado pela literatura. O nosso José Lins do Rego registrou o aparecimento do trem em seus romances...

São os “sintomas da modernidade urbano-tecnológica”.

Texto da série “Machado de Assis & o bonde”

In memoriam: Antonio Candido.

P.S.: Será que Machado de Assis tinha medo de que o automóvel atropelasse Capitu?

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil holandês

Mortes na história

1817 — José Peregrino Xavier de Carvalho, revolucionário paraibano

1817 — Francisco José da Silveira, revolucionário paraibano

1817 — Mozart de Souza Assis, revolucionário paraibano

1817 — Amaro Gomes Coutinho, militar e revolucionário paraibano

1899 — Augusto Carlos de Amorim Garcia, magistrado e político paraibano

1940 — Leon Trotsky, revolucionário marxista russo

1964 — Palmiro Togliatti, político italiano e secretário-geral do Partido Comunista da Itália

1982 — Violeta de Lourdes Gonçalves Formiga, poetisa e psicóloga paraibana

1989 — Raul Seixas, poeta e músico brasileiro

1995 — Hilda Beatriz Guevara, filha de Che Guevara

2018 — Otávio Frias Filho, jornalista brasileiro

2021 — Paulo Roberto da Costa Agra

(Paulinho), dirigente esportivo, advogado e procurador municipal paraibano

2022 — Anabelle Gutiérrez, atriz mexicana

2024 — Diana, cantora e compositora brasileira

